

Calendário acadêmico de 15 semanas – 2024/1

JANEIRO/FEVEREIRO 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
	29	30	31	1	2	3
	Matrículas			Calouros		
4	Semana pedagógica					10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

MARÇO 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	FERIADO					

ABRIL 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	EXAMES 1 a 5/7					

DIAS COM AULA EM 2024/1

D	S	T	Q	Q	S	S
	16	16	16	16	15	14
Matrículas 22 a 24/7						
2º semestre inicia em 5/8						

4/12 a 8/3 Solicitação de **TRANCAMENTO DE CURSO** para discentes sem matrícula

24/1 a 1/3 Solicitação de dispensa de PRÉ-REQUISITO e CORREQUISITO na Coordenação de Curso

26 a 28/2 Confirmação da matrícula e efetiva OCUPAÇÃO DA VAGA, para ingressantes do primeiro semestre

26/2 a 8/3 Solicitação de exame de **ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO** (não pode estar matriculado na disciplina)

26/2 a 13/3 Solicitação, **pelos ingressantes**, de EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS (cursadas em outro curso superior)

4 e 5/3 Solicitação de matrícula em DISCIPLINA ELETIVA (aluno da UFPR) DISCIPLINA ISOLADA (pessoal externo)

6/3 Prazo final para solicitação de **DESTRANCAMENTO ANTECIPADO de curso** para o primeiro semestre

8/3 Prazo final para as Coordenações encaminharem à COPAP pedidos de PERMANÊNCIA (concluintes em 2023/2)

20 a 31/5 Solicitação de exame de **APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO** (para quem reprovou por nota)

11/3 a 26/4 Solicitação de **TRANCAMENTO DE CURSO** semestral para discentes com matrícula

11/3 a 26/4 Solicitação de CANCELAMENTO DE MATRÍCULA em disciplina semestral

Solicitação de MUDANÇA DE HABILITAÇÃO para o semestre seguinte – ver calendário do PROVAR

2 a 19/4 Realização dos exames de **ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO**

22/3 Prazo final para discentes solicitarem CORREÇÕES NO HISTÓRICO ESCOLAR relativas a 2023/2

26/4 Prazo final para cadastramento de matrícula em MOBILIDADE ACADÊMICA (saída para 2024/1)

6 a 9/6 FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES

3 a 29/6 Realização dos exames de **APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO**

3/6 Prazo final para os alunos protocolarem, nas coordenações, solicitação de PERMANÊNCIA EM CURSO para 2024/2

Início das atividades: 5/3/2024

I. identificação da disciplina

OA811 – História da música I

Vagas – 35 alunos

Carga horária total: 45 h

- 30 h atividades síncronas – audição musical crítica e avaliações

- 15 h atividades remotas assíncronas – audição musical, leitura de textos, avaliações

Carga horária semanal: 3 h (uma aula de 2 horas mais uma hora para ouvir as músicas indicadas)

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música da Antiguidade, Idade Média e do primeiro Renascimento.

II. objetivos

Os objetivos do curso são:

1. fornecer aos estudantes uma introdução básica à narrativa geral da história da música;
2. apresentar os conceitos essenciais, termos, personagens e compositores, obras de arte, desenvolvimento da notação e teoria musical e outros elementos-chave na história da música Ocidental, especialmente europeia, da Antiguidade ao Renascimento.

Objetivos secundários:

Os estudantes deverão ser capazes de:

1. Compreender e analisar a narrativa tradicional da música Ocidental, principalmente europeia, desde a Antiguidade até o Renascimento, em resposta a leituras de textos, materiais como textos, gravações de áudio e performances em vídeo. A dinâmica das aulas se dará por meio de discussões em classe, apresentação de seminários e provas orais.
2. Compreender a narrativa dos desenvolvimentos e características da música nos períodos Antigo, Medieval e Renascentista, além de identificar as contribuições dos compositores para as mudanças na música durante a era pré-moderna;
3. Compreender o desenvolvimento e evolução da notação musical e manuscritos musicais ocidentais;
5. Entender a lógica, criação e processos de composição na Idade Média e Renascimento;
6. Identificar tipos e características de técnicas composicionais e formas utilizadas na composição musical desde a Antiguidade até o Renascimento;
7. Reconhecer estilos e composições da Antiguidade, época Medieval e Renascimento em fontes textuais e por meio de escuta e análise de partituras;
8. Demonstrar a relação da música da Antiguidade, períodos Medieval e Renascentista com outras formas de arte, assim como a relação entre música, sociedade e cultura.

III. Obras abordadas em aula (somente as sublinhadas). As gravações estão disponíveis em “Materiais”, no TEAMS:

1. Epitaph of Seikilos CD 1 – track 1
2. EURIPEDES, Orestes: Stasimon Chorus CD 1 – track 2
3. Gregorian Chant: Mass for Christmas Day. CD 1, track 3 a 17: Kyrie e Gloria
4. HILDERGARD von BINGEN: Ordo virtutum CD 1: track 18 a 19
5. ADAM de la HALLE: Jeu de Robin et de Marion. CD1: track 21
6. (BERNART de VENTADORN: Con vei la lauzeta mover. CD1: track 22)
7. BEATRIZ de DIA: A Chantar. CD1: track 23
8. Istampita Palamento. CD 1: track 25 a 29

9. Organum: Alleluia Justus ut palma. Cd 1 track 30
10. (Aquitanian Polyphony: Jubilemus, exultemos. CD1, track 31)
11. Alleluia Pascha nostrum. CD1, track 32 a 40
12. PÉROTIN: Sederunt. CD 1: 42 a 44.
13. (Conductus: Ave virgo virginum. CD1, track 45)
14. (MOTET: Amours mi font/En mai/Flos Filius eius. CD1, track 46)
15. PHILIPPE de VITRY: Motet: In arboris/Tuba sacre fidei/Virgo sum. CD1, track 47
16. GUILLAUME de MACHAUT: Mass. CD2, Track 4 a 6: Agnus Dei
17. (JACOPO da BOLOGNA: Fenice fù. CD 2, track 7)
18. (FRANCESCO LANDINI: Non avr  ma' piet . CD2, track 8 a 10)
19. BAUDE CORDIER: Rondeau: Belle, bonne, sage. CD 2, track 11
20. JOHN DUNSTABLE: Quam pulchra es
21. (GUILLAUME DU FAY: Ballade : Resvellies vous et faites chiere lye. CD 2, track 14 a 16)
22. : Missa SE la face ay pale. CD 2, track 20 a 25
23. (GILLES BINCHOIS: Rondeau : De plus en plus. CD 2, track 26 a 27)
24. (JOHANNES OCKEGEM: Missa De plus en plus. CD 2, Track 28 a 32)
25. JOSQUIN des PREZ: Missa Pange lingua. CD 2, track 33 a 38
26. : De profundis clamavi ad te
27. (HENRICH ISAAC: Lied: Innsbruck, ich dich lassen. CD 2, track 43)
28. GIOVANNI da PALESTRINA: Missa Papa Marcellus. CD 3, track 32 a 37
29. TOM S LUIS de VICTORIA: O Magnum mysterium. CD 3, track 38 a 42
30. ORLANDO di LASSO: Motet: Tristis est anima mea. CD 3, track 43 a 46
31. (MARCO CARA: Io non compro pi  speranza. CD 2, track 44)
32. (JACOB ARCADELT: Madrigal: Il bianco e dolce cigno. CD 2, track 51 a 50)
33. ADRIAN WILLAERT: Madrigal: Aspro e selvaggio. CD 2, track 53 a 57
34. CIPRIANO DE RORE: Madrigal: De la belle contrade d'oriente. CD 2, track 58 a 60
35. LUCA MARENZIO: Madrigal: Solo e pensoso. CD 3, track 1 a 6
36. CARLO GESUALDO: Madrigal: "Io parto" e non pi  diss . CD 3, track 9 a 10
37. (THOMAS WEELKES: Madrigal: O Care, thou wilt dispatch me CD 3: track 20 a 23)
38. JOHN DOWLAND: Air: Flow, my tears CD 3, track 24
39. PIERRE ATTAIGNANT: Danseries a 4 Partie, Second Livre. CD3, track 27 a 28
40. WILLIAM BYRD: Pavana Lachrym . CD 3, track 29

IV. Outras obras de apoio (serão base para a disciplina de Aprecia o Musical I, disponibilizadas pelo docente de AM I):

- 01 ( udio-partitura) 01 Plainchant (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 02 ( udio-partitura) 02 Early Organum (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 03 ( udio-partitura) 03 Aquitanian Sacred Music (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 04 ( udio-partitura) 04 Master Goslen, Bishop of Soissons (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 05 ( udio-partitura) 05 Notre Dame School (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 06 ( udio-partitura) 06 The Early Motet (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 07 ( udio-partitura) 07 Franconian and Petronian Motet (cole o Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);

- 08 (áudio-partitura) 08 The English Motet (coleção Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 09 (áudio-partitura) 09 Philippe de Vitry e Ars Nova (coleção Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 10 (áudio-partitura) 10 Isorhythmic motet (Machaut) (coleção Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 11 (áudio-partitura) 11 Virelai, Rondeau and Ballade (coleção Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 12 (áudio-partitura) 12 Ballade in mannerist style (coleção Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 13 (áudio-partitura) 13 Trecento and Landini (coleção Music of the Middle Ages vinculado ao livro História da Música Ocidental de DJGrout e CPalisa);
- 14 (áudio-partitura) 14 CGregoriano Missa 1-Kyrie Christe Kyrie;
- 15 (áudio-partitura) 15 CGregoriano Missa 2-Gloria;
- 16 (áudio-partitura) 16 CGregoriano Missa 3-Credo;
- 17 (áudio-partitura) 17 CGregoriano Missa 4-Sanctus Benedictus;
- 18 (áudio-partitura) 18 CGregoriano Missa 5-Agnus Dei;
- 19 (áudio-partitura) 19 CGregoriano Sequencia Dies Irae;
- 20 (áudio-partitura) 20 Organum melismatico - Gradual Viderunt Omnes (anon secXII);
- 21 (áudio-partitura) 21 Organum duplum - Pascha nostrum (Leonin secXII);
- 22 (áudio-partitura) 22 Organum duplum - Viderunt Omnes (Leonin secXII);
- 23 (áudio-partitura) 23 Organum quadruplum - Sederunt principes (Perotin ca1200);
- 24 (áudio-partitura) 24 Organum quadruplum - Sederunt principes (Perotin ca1200) Notacao ORIGINAL;
- 25 (áudio-partitura) 25 Rondeau - Tant con je vivrai (secXIII-Adam de la Halle);
- (áudio-partitura)
- 26 Istampitta Gaetta (c1400) (Manuscrito de Londres);

Unidade II

- 01 (áudio-partitura) 27 Missa de Notre Dame (GMachaut 1300-1377);
- 02 (áudio-partitura) 28 Moteto isorritmico (secXIV) - In Nova-Garrit gallus (PVitry);
- 03 (áudio-partitura) 29 Moteto Isorritmico secXIV (GMachaut);
- 04 (áudio-partitura) 30 Moteto inglês (secXIV) - Quam Pulchra Es (JDunstable);
- 05 (áudio-partitura) 31 Caccia italiana (secXIV) - A poste messe (Lorenzo da Firenze);
- 06 (áudio-partitura) 32 Madrigal italiano secXIV - Fenice fú (Jacopo da Bologna);
- 07 (áudio-partitura) 33 Moteto secXV - Nuper rosarum flores (GDufay);
- 08 (áudio-partitura) 34 MusInstrumental secXV Orgão - Se la face ay pale (GDufay);
- 09 (áudio-partitura) 35 Missa Se la face ay pale (secXV) (GDufay);
- 10 (áudio-partitura) 36 Josquin des Prez - Missa Hercules dux Ferrariae (secXVI);
- 11 (áudio-partitura) 37 Josquin des Prez - Mille Regretz (chanson);
- 12 (áudio-partitura) 38 Josquin des Prez - La Deploration sur la Mort dOckeghem;
- 13 (áudio-partitura) 39 Josquin des Prez - Motet 'Fama malum';
- 14 (áudio-partitura) 40 Cãnone circular - Tout par compas (Baude Cordier 1380-1440);
- 15 (áudio-partitura) 41 Cãnone circular duplo - Salve Radix (RSampson c1516);
- 16 (áudio-partitura) 42 Cãnone retrogrado duplo - J'ay mis ce rondelet (cantilena secXIV);
- 17 (áudio-partitura) 43 Cãnone de prolação - Le ray au soleyl (JCiconia 1370-1412);
- 18 (áudio-partitura) 44 Madrigal inglês (sec XVI) Now is the Month of Maying (TMorley);
- 19 (áudio-partitura) 45 Chanson francesa secXVI - Il est bel et bon (Passereau);
- 20 (áudio-partitura) 46 Lied alemão (secXVI) - Innsbruck ich muss dich lassen (HIsaac);

- 21 (áudio-partitura) 47 Canção inglesa (secXVI) 'Flow my tears' (JDowland);
- 22 (áudio-partitura) 48 Villancico espanhol (secXVI) - Senora de hermosura (Juan Del Encina);
- 23 (áudio-partitura) 49 MusInstrumental secXVI - Fantasia 10 (AMudarra)
- 24 (áudio-partitura) 50 MusInstrumental secXVI - Diferencias 'La Dama le demanda' (Cabezón)

IV. procedimentos didáticos.

As aulas compreenderão vários tipos de atividades, favorecendo métodos ativos de ensino:

- a. apresentação geral do tema da aula;
- b. desenvolvimento do conteúdo por meio de leituras e fichamentos em grupo ou individual;
- c. discussão em sala;
- d. experimentação prática de amostragem do repertório;
- e. exercícios de fixação individuais e em grupo;
- f. análise de repertório;
- g. apresentação e estudo de um personagem do período;
- h. apreciação de obras de arte/arquitetura do período;
- i. leitura de uma fonte primária relacionada ao repertório estudado;
- j. localização de eventos musicais numa linha histórica do tempo.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: Avaliações por meio de seminários, avaliações escritas e participação em discussões e reflexões em aula.

Seminários:

A distribuição de seminários será determinada nas primeiras aulas e começarão a ser apresentados a partir do segundo mês de aulas. Todos os seminários deverão se basear em bibliografia indicada e/ou aprovada pela professora com duas semanas de antecedência.

Avaliações

As avaliações escritas terão sobre tema sorteado no momento da avaliação. Os temas a serem estudados e a ordem dos alunos para avaliação serão escolhidos 2 semanas antes das avaliações começarem.

As notas compreenderão:

- a. Seminários (30% da nota)
- b. Avaliação escrita (40% nota)
- c. Participação nas discussões em sala (15% da nota)
- d. Participação nas performances (15% da nota)

O exame será escrito, com tema sorteado entre os mesmos temas escolhidos para as avaliações.

Média inferior a 40: reprovação. Média igual ou superior a 70: aprovação direta.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GROUT, Donald Jay - *Historia de la música occidental*, versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 3.ed, 1980. 902 p.il.

MICHEL, Ulrich - *Atlas de música, I* (1982) / *II* (1992), versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 589 p.il.

Bibliografia complementar

ATLAS, A. W. *Renaissance Music: Music in Western Europe, 1400-1600*. W.W.Norton, 1998.

LE GOFF, Jacques. *Homens e Mulheres da Idade Média*. Trad. BONATTI, Nícea. São Paulo, Estação Liberdade, 2023.

SADIE, Stanley: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*

TARUSKIN, Richard. *Music from the earliest notations to the sixteenth century*. Oxford, New York: Oxford University Press, 2010.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC editora, 1995.

VII. docente responsável

Silvana Scarinci

Cronograma – turma L: terça 13:30-15:30; turma B terça 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo e repertório abordado (somente peças sublinhadas serão analisadas em sala)
1	5/3	Apresentação da disciplina; Música na Antiguidade a. <u><i>Epitaph of Seikilos</i></u> CD 1 – track 1 b. EURIPEDES, <i>Orestes</i> : Stasimon Chorus CD 1 – track 2
2	12/3	A Igreja Cristã no Primeiro Milênio
3	19/3	Liturgia Romana e Canto Gregoriano a. Gregorian Chant: <i>Mass for Christmas Day</i> . CD 1, track 3 a 17: <i>Kyrie e Gloria</i> b. HILDERGARD von BINGEN: <i>Ordo virtutum</i> CD 1: track 18 a 19
4	26/3	Canção e Música de Dança até 1300 a. <u>ADAM de la HALLE: <i>Jeu de Robin et de Marion</i></u> . CD1: track 21 b. (BERNART de VENTADORN: <i>Con vei la lauzeta mover</i> . CD1: track 22) c. <u>BEATRIZ de DIA: <i>A Chantar</i></u> . CD1: track 23 d. <u><i>Istampita Palamento</i></u> . CD 1: track 25 a 29
5	2/4	Polifonia no Século XIII a. <u>Organum: <i>Alleluia Justus ut palma</i></u> . Cd 1 track 30 b. (Aquitanian Polyphony: <i>Jubilemus, exultemos</i> . CD1, track 31) c. <u><i>Alleluia Pascha nostrum</i></u> . CD1, track 32 a 40 d. <u>PÉROTIN: <i>Sederunt</i></u> . CD 1: 42 a 44. e. (<i>Conductus: Ave virgo virginum</i> . CD1, track 45)
6	9/4	Novos Desenvolvimentos no Século XIV (MOTET: <i>Amours mi font/En mai/Flos Filius eius</i> . CD1, track 46) <u>PHILIPPE de VITRY: <i>Motet: In arboris/Tuba sacre fidei/Virgo sum</i></u> . CD1, track 47 <u>GUILLAUME de MACHAUT: <i>Mass</i></u> . CD2, Track 4 a 6: <i>Agnus Dei</i> (JACOPO da BOLOGNA: <i>Fenice fù</i> . CD 2, track 7) (FRANCESCO LANDINI: <i>Non avrà ma' pietà</i> . CD2, track 8 a 10) <u>BAUDE CORDIER: <i>Rondeau: Belle, bonne, sage</i></u> . CD 2, track 11
7	16/4	Música e o Renascimento
8	23/4	Inglaterra e Borgonha no Século XV <u>JOHN DUNSTABLE: <i>Quam pulchra es</i></u>

		(GUILLAUME DU FAY: Ballade : <i>Resvellies vous et faites chiere lye</i> . CD 2, track 14 a 16) : <i>Missa SE la face ay pale</i> . CD 2, track 20 a 25 (GILLES BINCHOIS: Rondeau : <i>De plus en plus</i> . CD 2, track 26 a 27)
9	30/4	SEM AULA
10	7/5	Compositores Franco-Flamengos, 1450–1520 (JOHANNES OCKEGEM: <i>Missa De plus en plus</i> . CD 2, Track 28 a 32) JOSQUIN des PREZ: <i>Missa Pange lingua</i> . CD 2, track 33 a 38 : <i>De profundis clamavi ad te</i> (HENRICH ISAAC: Lied: <i>Innsbruck, ich dich lassen</i> . CD 2, track 43)
11	14/5	Música Sacra na Era da Reforma GIOVANNI da PALESTRINA: <i>Missa Papa Marcellus</i> . CD 3, track 32 a 37 TOMÁS LUIS de VICTORIA: <i>O Magnum mysterium</i> . CD 3, track 38 a 42 ORLANDO di LASSO: Motet: <i>Tristis est anima mea</i> . CD 3, track 43 a 46
12	21/5	Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 1 (MARCO CARA: <i>Io non compro più speranza</i> . CD 2, track 44) (JACOB ARCADELT: Madrigal: <i>Il bianco e dolce cigno</i> . CD 2, track 51 a 50) ADRIAN WILLAERT: Madrigal: <i>Aspro e selvaggio</i> . CD 2, track 53 a 57 CIPRIANO DE RORE: Madrigal: <i>De la belle contrade d'oriente</i> . CD 2, track 58 a 60
13	28/5	Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 2 LUCA MARENZIO: Madrigal: <i>Solo e pensoso</i> . CD 3, track 1 a 6 CARLO GESUALDO: Madrigal: <i>“Io parto” e non più dissì</i> . CD 3, track 9 a 10 (THOMAS WEELKES: Madrigal: <i>O Care, thou wilt dispatch me</i> CD 3: track 20 a 23)
14	4/6	O Surgimento da Música Instrumental JOHN DOWLAND: Air: <i>Flow, my tears</i> CD 3, track 24 PIERRE ATTAIGNANT: <i>Danseries a 4 Partie, Second Livre</i> . CD3, track 27 a 28 WILLIAM BYRD: <i>Pavana Lachrymæ</i> . CD 3, track 29
15	11/6	Revisão e últimos seminários
16	18/6	Avaliação escrita
17	2/7	Exame final

São duas horas de aula presencial por semana. E uma hora para ouvirem músicas completas, assistirem vídeos.

Início das atividades: 7/3/2024

I. identificação da disciplina

OA817 – Laboratório de software de áudio

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2,0 h

Ementa: Arquivos de áudio digital, conversão, edição, tratamento. Softwares de edição e processamento de áudio

II. objetivos

Objetivo geral:

Abordar os conceitos fundamentais de áudio e tecnologia musical, compreendendo a teoria da formação do som, técnicas de gravação e processamento de áudio e princípios básicos de mixagem e masterização. Conhecer os principais equipamentos e suas funcionalidades.

Objetivos específicos:

- Apresentar os fundamentos do áudio digital.
- Exercícios práticos de produção musical e softwares.
- Conhecer os equipamentos e as operações básicas de cada material.
- Habilitar o aluno a fazer pequenas produções voltadas para o uso didático.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – conceitos básicos, áudio analógico e digital

Unidade 2 – equipamentos de áudio

Unidade 3 – processamento de áudio

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** disciplina presencial.

b) **princípios de interação:** presencial

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** ementa detalhada da disciplina, cronograma e vídeos disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** em cada aula presencial.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: três avaliações: dois questionários com respostas curtas e a criação de um podcast com roteiro em PDF. O exame final será feito por meio questionários com respostas curtas ou múltipla escolha, na UFPR Virtual, sobre todo o conteúdo.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

HUBER, D. M. e RUNSTEIN, R. E. *Técnicas modernas de gravação de áudio*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MELO, Hugo. *Apostila de laboratório de software de áudio*, 2024.

MANNING, Peter. *Electronic and computer music*. Oxford: Oxford University, 2004.

Bibliografia complementar

SAMPAIO, ROSA NUNES. *O rádio na EJA* - Educação de Jovens e Adultos - utilizando o programa Audacity na web como recurso técnico para a gravação do áudio [recurso eletrônico] Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, SEPT – UFPR, 2015. <http://hdl.handle.net/1884/42094>

Bibliografia variável (material audiovisual disponibilizado pelo docente)

VII. docente responsável

Hugo de Souza Melo

Cronograma – 5ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo
1	7/3	Conceitos básicos de eletricidade, componentes passivos
2	14/3	Componentes ativos, faixas de frequência, computadores
3	21/3	Acústica básica e fundamentos físicos e psicofísicos do som.
4	28/3	Equipamentos básicos: conexões de computadores, projetores, amplificadores e caixas acústicas
5	4/4	Revisão e AVALIAÇÃO 1 – 30 pontos
6	11/4	Microfones
7	18/4	Mesas de áudio e monitoração. Cabos e conectores, áudio balanceado e desbalanceado, adaptadores
8	25/4	Sistema binário, áudio digital, formatos de arquivos.
9	2/5	Sinais de áudio e MIDI.
10	9/5	Revisão e AVALIAÇÃO 2 – 30 pontos
11	16/5	Gravação magnética e digital. Software básico de gravação, configurações
12	23/5	Técnicas básicas de aquisição, gravação e conversão de arquivos
13	6/6	Técnicas básicas de edição
14	13/6	Técnicas básicas de mixagem e masterização
15	20/6	AVALIAÇÃO 3 Apresentação de podcast (roteiro e áudio) – 40 pontos
	4/7	Exame final (todo o conteúdo)

Início das atividades: 4/3/2024

I. identificação da disciplina:

OA812 – Percepção musical I

Vagas – 25 alunos por turma

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Revisão da teoria musical básica. Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal e tonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de elementos teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer elementos para o reconhecimento e a notação de intervalos, escalas (maiores, menores, relativas), tonalidades, transposição, células rítmicas (subdivisão binária e ternária), formação de compassos (simples, composto), timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 14

Unidade 2: Aulas 15 a 24

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização:** esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais.
- c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita, além da realização dos exercícios remotos. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 90 pontos; os exercícios remotos terão peso de 10 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações adicionada da nota sobre a realização dos exercícios remotos. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

MED, Bohumil. *Teoria da Música*, 4ª ed. MusiMed Edições Musicais, 1996.

EDLUND, Lars. *Modus Vetus*. Beekman Books Inc, 1994.

POZZOLI, Heitor. *Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical – parte I e II*. São Paulo: Musicália, 1977.

Bibliografia complementar

RODGERS, Nancy, OTTMAN, Robert W. *Music for Sight Singing*. Ninth Edition. Boston: Pearson, 2014.

BERKOWITZ, Sol. FONTRIER, Gabriel. KRAFT, Leo. *A New Approach to Sight Singing*. New York: W.W.Norton, 2017.

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical*. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma: turma B: 2ª e 5ª 13:30-15:30 / turma L: 2ª e 5ª 15:30-17:30

4/3	7/3	Apresentações – Compartilhamento de produções/gravações – Conceitos básicos
11/3	14/3	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
18/3	21/3	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
25/3	28/3	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
1/4	4/4	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
8/4	11/4	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
15/4	18/4	Revisão dos conteúdos
22/4	25/4	Avaliação 1
29/4	2/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
6/5	9/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
13/5	16/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
20/5	23/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
27/5	--	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
3/6	6/6	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
10/6	13/6	Revisão de conteúdos
17/6	20/6	Avaliação 2

Início das atividades: 6/3/2024

Vagas – 45 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Geral: aquisição de autonomia para escolha de repertório e preparação de performance de peças solo ou em conjunto, finalizando com a apresentação pública do repertório escolhido.

Específicos:

- a) Preparação de repertório de acordo com o nível técnico e de formação/experiência de performance musical das/os discentes.
- b) Oportunizar o aprimoramento da prática de performance e da apreciação musical, bem como da formação de plateia, por intermédio das apresentações musicais do corpo discente e docente e de convidadas/os.
- c) Desenvolver a habilidade de comunicação com o público;
- d) Oportunizar o aprendizado sobre a elaboração de projeto cultural, documento que reúne o planejamento do evento final, o cronograma da execução, objetivos, justificativa e dados das/os discentes proponentes;
- e) Elaboração de “Programa” e “Notas de Programa” que discorram sobre o repertório;
- f) Ampliação do conhecimento de obras musicais de períodos e estilos variados, contribuindo com a formação, o refinamento da percepção e desenvolvendo a apreciação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapa 1: envio e apresentação de projeto cultural sobre o repertório escolhido e cronograma de preparação da performance que deverá ter entre 20 e 30 minutos obrigatoriamente.

Etapa 2: apresentação pública do repertório escolhido conforme cronograma.

Etapa 3: feedback da docente

IV. procedimentos didáticos:

- a) **sistema de comunicação:** as atividades serão feitas presencialmente, em atividades semanais.
- b) **princípios de interação:** a comunicação docente-discente será presencial.
- c) **material didático para as atividades:** disponibilizados na UFPR Virtual as instruções, estratégias e tutoriais ou links do YouTube.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e, eventualmente, recursos tecnológicos.

V. formas de avaliação:

P1 – PROJETO CULTURAL (peso 3): consiste na entrega de um projeto cultural a ser redigido em grupo, conforme as normas estabelecidas no modelo apresentado pela docente no início do semestre. Os projetos deverão ser entregues por e-mail até a data da apresentação musical.

P2 – APRESENTAÇÃO MUSICAL (peso 7): consiste na apresentação pública do repertório, que será avaliada conforme os critérios elaborados pela docente e apresentados no início do semestre.

Conforme resolução 37/97 da UFPR, disciplinas que envolvem a execução de projetos não têm exame final. Média igual ou superior a 50 significa aprovação. Média inferior a 50 significa reprovação.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In:

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

VII. docente responsável

Juliane Larsen

Cronograma: 4ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	6/3	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Aula expositiva
2	13/3	Elaboração de projeto cultural	Aula expositiva
3	20/3	Debate sobre projetos culturais	Debate
4	27/3	Apreciação musical	Apreciação musical ou performance
5	3/4	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
6	10/4	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
7	17/4	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
8	24/4	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
9	8/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo	Apreciação musical ou performance
10	15/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo	Apreciação musical ou performance
11	22/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo	Apreciação musical ou performance
12	29/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
13	5/6	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
14	12/6	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
15	19/6	Finalização da disciplina	Debate
	3/7	Exame final	Atividade individual

* Apresentação de grupos pequenos, sem uso de bateria

Início das atividades: 6/3/2024

I. identificação da disciplina

OA815 – Introdução aos estudos musicais

Vagas – 46 alunos

Carga horária total: 30 h

aulas expositivas, discussões, avaliação

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estratégias para o desenvolvimento de estudos musicais em nível superior: técnicas e procedimentos que visam preparar os estudantes para a vivência universitária, desenvolver e aprimorar hábitos diários de estudos acadêmicos musicais e de elaboração de trabalhos acadêmicos em conformidade com as normas do curso de música da UFPR. Noções de método científico e educação ambiental.

II. objetivos

Objetivo geral:

- Orientar os discentes na leitura e escrita de textos científicos e acadêmicos, estimular o pensamento crítico e o conhecimento do método científico. Desenvolver o senso crítico dos alunos quanto às questões ambientais e capacitar os mesmos na prática da Educação Ambiental.

Objetivos específicos:

- compreender a evolução da ciência, descobertas, divulgação, comparações, análise pelos pares, impactos na sociedade.
- promover e disseminar as ideias de recuperação ambiental, reciclagem, reuso e sustentabilidade na comunidade acadêmica
- identificar os vários aspectos dos textos acadêmicos e científicos.
- desenvolver a capacidade de redigir resumos, resenhas, artigos, estimulando o pensamento crítico.
- introduzir o discente no cenário da pesquisa universitária brasileira.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Ciência e tecnologia, a ciência e o Islã.

Unidade 2: Ciência na Europa: universidades, trivium, quadrivium.

Unidade 3: Química e física: as ciências naturais.

Unidade 4: Educação ambiental: meio ambiente, reciclagem, reuso, educação ambiental e práticas sociais, ética e sustentabilidade.

Unidade 5: Energias renováveis, PANCs, mudanças climáticas.

Unidade 6: O método científico, a pesquisa em música.

IV. procedimentos didáticos.

- a) sistema de comunicação: a disciplina usa o ambiente da UFPR Virtual para envio de materiais, links de áudio e vídeo, e o Teams UFPR para atividades assíncronas. Há um encontro síncrono por semana.
- b) modelo de tutoria a distância e presencial: a disciplina está sendo presencial neste ano.
- c) material didático para as atividades de ensino: arquivos de texto em formato PDF, links de áudio e de vídeo. Os links de vídeo podem ser de áudios ou vídeos disponibilizados publicamente no YouTube, ou de materiais autorais do docente, disponibilizados no Teams ou drive pessoal na internet. São materiais de apoio à disciplina, tutoriais gravados, textos para discussão em fóruns ou questionários na UFPR Virtual.

- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: o departamento de Artes dispõe de laboratório de produção, com 20 computadores disponíveis na maior parte do dia (exceto nos horários das disciplinas laboratoriais, além de computadores na biblioteca e mais quatro computadores na sala de estudos, para estudantes que eventualmente não tenham outra forma de acesso).
- e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: há um tutorial disponível, que pode ser acessado de qualquer computador no campus, ou de um computador, tablet ou smartphone pessoal, nas páginas da UFPR.
- f) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência do discente é controlada nos encontros presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: Redação de um artigo com pelo menos duas mil palavras sobre um tema que será sorteado para cada discente, vinculados aos assuntos discutidos ao longo das aulas. Uma prova objetiva, questões de múltipla escolha, sobre o método científico. O exame final será aplicado quando o discente que obtiver nota entre 40 e 69 na média das avaliações anteriores, devendo alcançar média mínima de 50 entre o exame e a média das avaliações anteriores.

VI. bibliografia básica e bibliografia complementar

Bibliografia básica

- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013
- CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico*; São Paulo: Cortez, 2004.
- LEITE, Marcelo. *Ciência: use com cuidado*. Campinas: UNICAMP, 2008.
- MANO, Eloisa Biasotto. *Meio ambiente, poluição e reciclagem*. São Paulo, SP : Blucher, 2010.

Bibliografia complementar

- ZAMBONI, S. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Autores Associados 1998.
- FRY, Ron. *Como estudar melhor*. 6ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- GUIMARÃES, Mauro. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas, SP : Papirus, 2005.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- KINUPP, V. F. *Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil : guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas*. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2021.

VII. docente responsável

Hugo de Souza Melo

Cronograma – 4ª de 13:30 às 15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade antes da aula
1	6/3	Universidade, ciência e formação acadêmica. A UFPR.	Severino, 2013, Capítulo I, (p. 21-36)
2	13/3	História e ciência; a evolução da civilização	Vídeos comentados
3	20/3	Ciência e tecnologia, a ciência e o Islã	Vídeos comentados
4	27/3	As sete artes liberais; epistemologia; instituição universitária	Vídeos comentados
5	3/4	Química e física: as ciências naturais	Vídeos comentados
6	10/4	Ciência e tecnologia – cosmologia, astronomia	Vídeos comentados
	10/4	Sorteio de temas para artigo sobre item de ciência e tecnologia	
7	17/4	Recursos de edição de textos e organização pessoal	
8	24/4	Ciência e tecnologia: computação, física, micro e macrouniverso	Vídeos comentados

9	8/5	Meio ambiente, reciclagem, reuso, educação ambiental e práticas sociais, ética e sustentabilidade	Vídeos comentados
10	15/5	Energias renováveis	Vídeos comentados
11	22/5	PANCs, mudanças climáticas	Vídeos comentados
	22/5	data final de entrega para o e-mail hugomelo@ufpr.br	de artigo sobre item de ciência e tecnologia
12	29/5	A organização da vida universitária. Leitura e documentação.	Severino, 2013, Capítulo II, itens 2.1 e 2.2
13	5/6	A estrutura lógica do texto	Severino, 2013, Capítulo II, item 2.3
14	12/6	Teoria e prática científica	Severino, 2013, Capítulo III
15	19/6	Prova escrita objetiva às 16:00	
	3/7	Exame final (todo o conteúdo) às 16:00	

OA818 Áudio Básico turma B

Início das atividades: 6/3/2024

I. identificação da disciplina

OA818 – Áudio básico

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4,0 h

Ementa: Áudio analógico. Áudio digital. Sinais. Medição. Conectores. Microfones. Características das mídias. Equipamentos básicos. Formatos de áudio. Processamento de áudio/vídeo em formato digital. Conversão de arquivos. Software de gravação/edição.

II. objetivos

Objetivo geral:

- capacitar os discentes a utilizar equipamentos e softwares de áudio para aplicação nas diversas disciplinas do curso de bacharelado em música.

Objetivos específicos:

- compreender as características de sistemas e arquivos de áudio analógico e digital.

- saber utilizar equipamentos básicos de áudio analógico e digital, e suas interfaces com computadores, mesas e demais equipamentos de estúdio.

- saber utilizar softwares de edição de áudio.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – conceitos básicos, áudio analógico e digital

Unidade 2 – equipamentos de áudio

Unidade 3 – processamento de áudio

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** disciplina presencial.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** os vídeos estão disponíveis na UFPR Virtual (YouTube e na nuvem do Google).

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** além do acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa de acesso à UFPR Virtual.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: quatro avaliações objetivas (25 pontos cada) sobre os temas de cada seção de aulas. O exame final será feito por meio de prova escrita objetiva presencial. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. bibliografia básica e bibliografia complementar

Bibliografia básica

VALLE, Solon. *Microfones*. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2005.

HUBER, D. M. e RUNSTEIN, R. E. *Técnicas Modernas de Gravação de Áudio*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ROSE, Jay. *Audio Postproduction for Digital Video*. São Francisco: CMP Books, 2002.

Bibliografia complementar

MELO, Hugo. *Apostila de Áudio Básico*, 2024.

Bibliografia variável (material audiovisual e textos disponibilizados pelo docente),

VII. docente responsável

Hugo de Souza Melo

Cronograma – aulas quartas 13:30 às 15:30 e quintas de 15:30 às 17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	6/3	Conceitos básicos de eletricidade, componentes passivos
2	7/3	Componentes ativos, faixas de frequência, computadores
3	13/3	Acústica humana, decibéis
4	14/3	Acústica, componentes, decibéis
5	20/3	Cabos e conectores, áudio balanceado e desbalanceado
6	21/3	Sinais de áudio, adaptadores
7	27/3	Sinais PMG, aplicações
8	28/3	Revisão de conteúdo e Avaliação 1
9	3/4	Sistema binário, áudio digital
10	4/4	Sistema binário, áudio digital
11	10/4	Áudio digital
12	11/4	Visualização de ondas sonoras, MIDI
13	17/4	A/D, D/A, MIDI
14	18/4	A/D, D/A, MIDI
15	24/4	Microfones
16	25/4	Microfones
17	2/5	Revisão de conteúdo e Avaliação 2
18	8/5	Mesas de áudio analógicas
19	9/5	Mesas de áudio digitais
20	15/5	Amplificadores e caixas acústicas
21	16/5	Monitoração
22	22/5	Gravação magnética, mídias analógicas e digitais
23	23/5	Gravação magnética, mídias analógicas e digitais
24	29/5	Revisão de conteúdo e Avaliação 3
25	5/6	Gravação digital
26	6/6	Compressores
27	12/6	Equalizadores, filtros
28	13/6	Edição de áudio
29	19/6	Processamento de áudio
30	20/6	Revisão de conteúdo e Avaliação 4
	3/7	Exame final (todo o conteúdo)

Início das atividades: 4/3/2024

Vagas – 22 alunos

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Técnicas tradicionais e contemporâneas de notação musical, com ou sem uso de suporte tecnológico. Aspectos avançados de notação musical. Elementos de editoria musical. Notação musical por software.

II. Objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o graduando a escrever e editar música nas mais variadas formações instrumentais, em notação manuscrita ou baseada em softwares de editoração musical.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de escrita musical manuscrita de acordo com as normas e convenções da grafia musical.
- Desenvolver habilidades de escrita musical utilizando softwares de editoração musical, também de acordo com as normas e convenções da grafia musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à notação musical.

Unidade 2: Notação de figuras musicais.

Unidade 3: Notação de informações musicais básicas.

Unidade 4: Notação de informações musicais avançadas.

Unidade 5: Design editorial: ajustes gráficos de figuras e informações musicais.

Unidade 6: Extração de partes e conexão com softwares e plug-ins.

IV. procedimentos didáticos:

a) o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de editoração musical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da notação musical. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de escrita musical que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da notação musical e estimulem discussões relacionadas ao papel da representação musical notada para a produção musical atual.

b) os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano digital MIDI, editores de partitura e sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams. As atividades em sala de aula serão realizadas utilizando o software MuseScore.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações consistirão em cinco trabalhos de escrita de trechos musicais.

- Notação de figuras musicais.
- Notação de informações musicais básicas.
- Notação de informações musicais avançadas.

- Design editorial.

- Extração de partes e importação de arquivos MIDI.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as cinco avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida (75%) é reprovação. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência mínima.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BORETZ, Benjamin; CONE, Edward T. *Perspectives on notation and performance*. New York: Norton, 1976.

BOSSEUR, Jean-Yves. *Do som ao sinal: história da notação musical*. Curitiba: UFPR, 2014.

READ, Gardner. *Music notation: a manual of modern practice*, 2ª ed. New York: Parkwest, 1979.

VILLA-ROJO, Jesús. *Notación y grafía musical del siglo XX*. Madri: Sociedad General, 2003.

Bibliografia complementar

APEL, Willi. *The notation of polyphonic music, 900–1600*, 5th edition. Cambridge: Mediaeval Academy of America, 1961.

AVID Technology. *Sibelius Reference Guide: version 2022.9* Avid Technology, 2022. https://resources.avid.com/SupportFiles/Sibelius/2022.9/Sibelius_Reference.pdf

BOSSEUR, Jean-Yves. *Do som ao sinal: história da notação musical*. Curitiba: UFPR, 2014.

MAKEMUSIC. *FINALE User Manual*. Boulder: Makemusic, 2023. <https://usermanuals.finalemusic.com/FinaleWin/Content/Contents.htm>

MUSESCORE. *Musescore 4 Handbook*. Musescore, 2023. <https://musescore.org/en/handbook/4>

TORTIGLIONE, Paolo. *Semiography and semiology of contemporary music*. Milão: Rugginenti, 2012.

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: Segundas-feiras, 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1: Unidade 1	4/3	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução à história da notação musical. Possibilidades profissionais.	Aula expositiva.
2: Unidade 2	11/3	A criação de documentos no MuseScore: parâmetros e modelos predefinidos. Notação de figuras musicais manuscritas e notação de figuras musicais em MuseScore.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3: Unidade 2	18/3	Ferramentas avançadas para a entrada de dados e a conexão de controladoras MIDI.	Aula expositiva.
Avaliação	25/3	AVALIAÇÃO 1: Trabalho de notação de figuras musicais.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
4: Unidade 3	1/4	Notação de informações musicais básicas: instrumentos, claves, tonalidades, fórmulas de compasso e indicações de tempo.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5: Unidade 3	8/4	Notação de informações musicais básicas: quiálteras, repetições, barras de compasso e mudanças localizadas de informações musicais.	Aula expositiva e exercícios de fixação..
Avaliação	15/4	AVALIAÇÃO 2: Trabalho de notação de informações musicais básicas.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
6: Unidade 4	22/4	Notação de informações musicais avançadas: dinâmicas e expressão, articulação e técnicas instrumentais.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7: Unidade 4	29/4	Notação de informações musicais avançadas: texto cantado e baixo cifrado.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
8: Unidade 4	6/5	Notação de informações musicais avançadas: acordes cifrados e tablaturas.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Avaliação	13/5	AVALIAÇÃO 3: Trabalho de notação de informações musicais avançadas.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
9: Unidade 5	20/5	Design editorial: controle de propriedades das figuras musicais.	Aula expositiva
10: Unidade 5	27/5	Design editorial: controle de propriedades das informações musicais.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Avaliação	3/6	AVALIAÇÃO 4: Trabalho de design editorial.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
11: Unidade 6	10/6	Importação de arquivos MIDI e extração de partes. Conexão com softwares e uso de plug-ins.	Aula expositiva.
Avaliação	17/6	AVALIAÇÃO 5: Trabalho de importação de arquivos MIDI extração de partes.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
Exame	1/7	Exame final.	AVALIAÇÃO.

Início das atividades: 6/3/2024

Pré-requisito: Percepção musical II

Vagas – 35 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal, tonal e não-tonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática, materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de elementos teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer elementos para o reconhecimento e a notação de linhas melódicas sobrepostas (duas vozes), transposições de tonalidade, modos, acordes (tétrades), métricas (simples, compostas, mistas; mudanças), polirritmia, estrutura musical básica, timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 7

Unidade 2: Aulas 8 a 14

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** disciplina presencial. . O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** controle nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, uma em cada bimestre, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos, distribuídos da seguinte maneira:

1- Composição individual ou em dupla de um “duo vocal” (notação e performance) (Total: 40 pontos)

2- Prova Teórico-prática de Percepção Musical: parte escrita (teoria e ditados) – 20 pontos; parte prática (solfejos) – 20 pontos (Total: 40 pontos)

3- Qualidade de participação em sala de aula: - (Total: 20 pontos)

A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

FRIEDMANN, Michael L. *Ear Training for Twentieth-Century Music*. Yale University, 1990.

EDLUND, Lars. *Modus Novus*. Beekman Books Inc, 1994.

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

Bibliografia complementar

RODGERS, Nancy, OTTMAN, Robert W. *Music for Sight Singing*. Ninth Edition. Boston: Pearson, 2014.

BERKOWITZ, Sol. FONTRIER, Gabriel. KRAFT, Leo. *A New Approach to Sight Singing*. New York: W.W.Norton, 2017.

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical*. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma – 4ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	6/3	Apresentação da disciplina – Solfejo 1 voz – Rítmica
2	13/3	Exercícios (intervalos; escalas tonais; acordes) – Solfejo 1 voz – Rítmica
3	20/3	Exercícios (intervalos; escalas modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
4	27/3	Exercícios (intervalos; escalas modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
5	3/4	Exercícios (intervalos; escalas tonais, modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
6	10/4	Exercícios (intervalos; escalas tonais, modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
7	17/4	Finalização do Duetto vocal (notação e preparação da performance)
	24/4	Avaliação 1
8	8/5	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
9	15/5	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
10	22/5	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
11	29/5	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
12	5/6	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
13	12/6	Finalização do Duetto vocal (notação e preparação da performance)
14	19/6	Avaliação 2
	3/7	Exame final (todo o conteúdo)

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA835 Contraponto I turma L

Início das atividades: 4/3/2024

Pré-requisito: OA822 – Percepção musical II

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa:

Contraponto da Alta Renascença: construção melódica; contraponto em duas vozes no estilo de Josquin Des Prez (nota contra nota, elementos de polifonia, fórmulas cadenciais, ornamentos, moteto em duas vozes); e contraponto em três vozes no estilo de G.P. Palestrina e T.L. de Victoria (harmonia, imitações, retardos, fórmulas ornamentais, contraponto reversível, fantasia coral).

II. Objetivos

Capacitar o graduando ao exercício teórico-prático e auditivo das técnicas de polifonia e contraponto modal, incluindo história e literatura. Os alunos aprovados na disciplina serão capazes de compor pequenas peças contrapontísticas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades;

Unidade 1 – Contraponto por espécies: primeira, segunda, quarta, terceira e quinta espécies.

Unidade 2 – O estilo imitativo, moteto e o estilo homofônico a 3 partes.

IV. Procedimentos didáticos:

a. o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos do contraponto modal, associadas à análise de obras dos séculos XV e XVI características da escrita contrapontística. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de composição que explorem, de maneira progressiva, questões próprias à prática do contraponto e estimulem discussões relacionadas a sua influência sobre a produção musical atual. As aulas contarão com atividades expositivas e atividades orientadas de composição.

b. os materiais didáticos:

Os recursos tecnológicos necessários às atividades em sala de aula compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano e editores de partitura. As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação;

- Duas avaliações com valor de 100 pontos cada, referentes às unidades.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

Owen Swindale, *The polyphonic composition*. Oxford: Oxford University Press, 1980.

MOTTE, Diether de la. *Contrapunto*. Madri: Idea Books, 1999.

PROUT, Ebenezer. *Fugue*. Londres: Algener, 1898.

Bibliografia complementar

KENNAN, Kent. *Counterpoint*. Nova York: Prentice Hall, 1998.

_____. *Counterpoint Workbook*. Nova York: Pearson, 1999.

OWEN, Harold. *Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky*. Nova York: Schirmer, 1992

GREEN, Douglass. *The Principles and Practice of Counterpoint*. Routledge, 2011.

SCHUBERT, Peter. *Modal Counterpoint, Renaissance Style*. Nova York: Oxford.

VII. Docente responsável

Rosane Cardoso

Cronograma: 2ª - 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	4/3	Apresentação da disciplina- dados históricos do contraponto Modos eclesiásticos - Cantus Firmus - regras	Aula expositiva e exercícios de fixação
2	11/3	Primeira espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
3	18/3	Primeira espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
4	25/3	Segunda espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
5	1/4	Segunda espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
6	8/4	Imitação- primeira e segunda espécies combinadas	Aula expositiva e exercícios de fixação
7	15/4	Quarta espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
8	22/4	Quarta espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
9	29/4	Terceira espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
	6/5	AVALIAÇÃO 1	AVALIAÇÃO 1
10	13/5	Quinta espécie	Aula expositiva e exercícios de fixação
11	20/5	Estilo fugato a duas vozes	Aula expositiva e exercícios de fixação
12	27/5	Estilo fugato a duas vozes	Exercícios de fixação
13	3/6	Estilo homofônico a três partes	Aula expositiva e exercícios de fixação
14	10/6	Estilo homofônico a três partes	Aula expositiva e exercícios de fixação
AVALIAÇÃO	17/6	AVALIAÇÃO 2	AVALIAÇÃO 2
EXAME	1/7	Exame final	Exame final

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA835 Contraponto I turma B

Início das atividades: 4/3/2024

Pré-requisito: OA822 – Percepção musical II

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa:

Contraponto da Alta Renascença: construção melódica; contraponto em duas vozes no estilo de Josquin Des Prez (nota contra nota, elementos de polifonia, fórmulas cadenciais, ornamentos, moteto em duas vozes); e contraponto em três vozes no estilo de G.P. Palestrina e T.L. de Victoria (harmonia, imitações, retardos, fórmulas ornamentais, contraponto reversível, fantasia coral).

II. Objetivos

Capacitar o graduando ao exercício teórico-prático e auditivo das técnicas de polifonia e contraponto modal, incluindo história e literatura. Os alunos aprovados na disciplina serão capazes de compor pequenas peças contrapontísticas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades;

Unidade 1 – Introdução à disciplina. Composição de melodias.

Unidade 2 – Contraponto por espécies: primeira, segunda, quarta, terceira e quinta espécies.

Unidade 3 – O estilo imitativo e o moteto a duas vozes.

Unidade 4 – O estilo imitativo do moteto a três vozes, o estilo homofônico e a escrita coral.

IV. Procedimentos didáticos:

a. o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos do contraponto modal, associadas à análise de obras dos séculos XV e XVI características da escrita contrapontística. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de composição que explorem, de maneira progressiva, questões próprias à prática do contraponto e estimulem discussões relacionadas a sua influência sobre a produção musical atual. As aulas contarão com atividades expositivas e atividades orientadas de composição.

b. os materiais didáticos:

Os recursos tecnológicos necessários às atividades em sala de aula compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano e editores de partitura. As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação;

- Composição de um moteto a duas vozes.

- Composição de uma obra coral a três vozes.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos é reprovação. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

Owen Swindale, *The polyphonic composition*. Oxford: Oxford University Press, 1980.
 MOTTE, Diether de la. *Contrapunto*. Madri: Idea Books, 1999.
 PROUT, Ebenezer. *Fugue*. Londres: Algener, 1898.

Bibliografia complementar

KENNAN, Kent. *Counterpoint*. Nova York: Prentice Hall, 1998.
 _____. *Counterpoint Workbook*. Nova York: Pearson, 1999.
 OWEN, Harold. *Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky*. Nova York: Schirmer, 1992
 GREEN, Douglass. *The Principles and Practice of Counterpoint*. Routledge, 2011.
 SCHUBERT, Peter. *Modal Counterpoint, Renaissance Style*. Nova York: Oxford.

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: 2ª - 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
UNIDADE 1	4/3	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução ao Contraponto. A composição de melodias no renascimento.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
UNIDADE 2	11/3	Contraponto de primeira espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	18/3	Contraponto de segunda espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	25/3	Contraponto de terceira espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	1/4	Contraponto de quarta espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	8/4	Contraponto de quinta espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	15/4	Fórmulas ornamentais e fórmulas cadenciais.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
UNIDADE 3	22/4	O estilo imitativo, parte 1. Moteto a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	29/4	O estilo imitativo, parte 2. Moteto a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	6/5	TRABALHO: composição de um moteto a duas vozes.	AValiação via UFPR Virtual.
	13/5	Estilo homofônico a três vozes. Harmonia modal.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
AValiação	20/5	O estilo imitativo, parte 3. Moteto a três vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
UNIDADE 4	27/5	O estilo imitativo, parte 4. Moteto a três vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	3/6	A escrita coral, parte 1.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	10/6	A escrita coral, parte 2.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
AValiação	17/6	TRABALHO: composição de uma obra coral a três vozes	AValiação via UFPR Virtual.
EXAME	1/7	Exame final.	AValiação

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

Início das atividades: 6/3/2024

I. identificação da disciplina

OA831 – História da música ocidental III

Vagas – 45 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música dos estilos clássico e romântico, com enfoque crítico de obras significativas.

II. objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado acerca da música de concerto da metade do século XVIII até a virada para o século XX. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações, bem como familiarizado com os compositores, estéticas, obras mais representativas e principais questões sócio- político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Fim do barroco

Unidade 2 – Rococó

Unidade 3 – Classicismo

Unidade 4 – Transição clássico-romântico

Unidade 5 – Romantismo

IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

Duas avaliações valendo 40 pontos cada, via questionário da UFPR Virtual.

Um seminário valendo 15 pontos, via fórum da UFPR Virtual.

Uma entrada em fórum sobre os seminários dos alunos, valendo 5 pontos, via fórum na UFPR Virtual.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GROUT, Donald Jay - *Historia de la música occidental*, versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 3.ed, 1980. 902 p.il.

MICHELS, Ulrich - *Atlas de música*, I (1982) / II (1992), versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 589 p.il.

BURKHOLDER, J. Peter; Claude PALISCA, ed. *Norton Recorded Anthology of Western Music*. Vol. 2, Classic to Romantic, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

Bibliografia complementar

HEARTZ, Daniel. Haydn, Mozart, and the Viennese School, 1740-1780. New York: W. W. Norton and Co., 1995.

TARUSKIN, Richard. Music in the Seventeenth and Eighteenth Centuries: The Oxford History of Western Music. Oxford University, 2009.

TARUSKIN, Richard. Music in the Nineteenth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University, 2009.

ROSEN, Charles. The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven. New York: W. W. Norton and Co., 1971.

VII. docente responsável

Francisco Azevedo

Cronograma – 4ª, 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
01	6/3	Apresentação da disciplina. Onde estamos, de onde viemos e para onde vamos. Fim do barroco	Encontro Presencial
02	13/3	Transição para o período Clássico	Encontro Presencial
03	20/3	Transição para o período Clássico	Encontro Presencial
04	27/3	Período Clássico	Encontro Presencial
05	3/4	Período Clássico	Encontro Presencial
06	10/4	Período Clássico	Encontro Presencial
07	17/4	Período Clássico	Encontro Presencial
08	24/4	Transição para o período Romântico	Encontro Presencial
	24/4	Avaliação 1 (disponível entre 24 e 25 de abril)	Atividade Remota
09	8/5	Transição para o período Romântico	Encontro Presencial
10	15/5	Período Romântico	Encontro Presencial
11	22/5	Período Romântico	Encontro Presencial
12	29/5	Período Romântico	Encontro Presencial
13	5/6	Período Romântico	Encontro Presencial
	5/6	Entrega Seminário	Atividade Remota
14	12/6	Período Romântico	Encontro Presencial
15	19/6	Período Romântico	Encontro Presencial
16	26/6	Período Romântico	Encontro Presencial
	19/6	Limite comentário no fórum dos Seminários	Atividade Remota

Duas horas de aula presencial por semana. Mais uma hora para ouvirem músicas completas.

Início das atividades: 7/3/2024

I. Identificação da disciplina:

OA838 - Laboratório de síntese sonora

Pré-requisito: OA818 – Áudio básico

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: MIDI. Sequenciamento. Arranjos e loops. Criação e uso de bancos de amostras. Uso de software MIDI com instrumentos. Síntese: aditiva, subtrativa, FM, granular. Síntese analógica: osciladores, LFO, filtros, ADSR.

II. Objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o graduando a empregar princípios técnicos de síntese sonora para a criação de novos timbres e processamentos de áudio, assim como capacitar o graduado a aplicar os conteúdos abordados pela disciplina em processos de composição musical com recursos tecnológicos.

Objetivos específicos:

- Instrumentalizar os alunos sobre conceitos fundamentais das principais técnicas síntese sonora.
- Instrumentalizar os alunos a aplicar os conceitos abordados pela disciplina em composições originais.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à criação sonora com recursos eletrônicos e computacionais.

Unidade 2: MIDI. Conceitos fundamentais. Sequenciamento MIDI. Edição de arquivos MIDI.

Unidade 3: Técnicas de síntese: aditiva, subtrativa, analógica, modulação de amplitude, modulação em anel, modulação de frequências e granular.

Unidade 4: Samples. Uso de bibliotecas de samples e criação de novos samples.

Unidade 5: Produção de concerto de música eletrônica experimental.

IV. Procedimentos didáticos:

a) o sistema de comunicação:

A disciplina se fundamenta na integração entre teoria e prática, através aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de criação de novos sons através de síntese sonora. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da síntese sonora. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de síntese sonora a serem aplicados em projetos de composição musical com recursos tecnológicos. A proposta da disciplina também prevê explorar, de maneira progressiva, questões próprias da síntese sonora e estimular discussões relacionadas ao papel da síntese sonora para a produção musical atual.

b) os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição dos conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, controladoras MIDI, softwares de síntese sonora e sequenciamento MIDI.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações consistirão na:

- Apresentação de um seminário sobre o projeto de composição musical empregando sons sintetizados em andamento.

- Apresentação, em concerto, de uma composição musical empregando sons sintetizados. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação. Média inferior a 40 pontos é reprovação. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência mínima.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

RATTON, Miguel. *MIDI Total*. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2005.

RATTON, Miguel. *Criação de música e sons no computador*. São Paulo: Campus, 1995

PEJROLO, Andrea; METCALFE, Scott B. *Creating Sounds from Scratch: A Practical Guide to Music Synthesis for Producers and Composers*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

RUSS, MARTIN. *Sound Synthesis and Sampling*. Elsevier: Oxford, 2008.

ANDERTON, Craig. *Midi for Musicians*. Amsco Publication. NY, 1986.

BACKUS, John. *The Acoustical Foundation of Music*. Norton. NY, 1977.

ROTHSTEIN, Joseph. *Midi: A Comprehensive Introduction*. A -R Edition: Madison Wisconsin, 1992.

TSCHICK, Wilma; DePASCHOAL, Fausto. *Música no computador com ENCORE 4.5: arquivos MIDI*. São Paulo: Erica, 2002.

VII. Docente responsável: Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: 5ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
Unidade 1	7/3	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução à criação sonora com recursos eletrônicos e computacionais.	Aula expositiva.
Unidade 2	14/3	MIDI: conceitos fundamentais. Sequenciamento MIDI. Edição de arquivos MIDI.	Aula expositiva.
	21/3	Revisão de conceitos fundamentais de acústica aplicados à síntese sonora.	Aula expositiva.
Unidade 3	28/3	Síntese aditiva. Controle do espectro harmônico.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	4/4	Síntese subtrativa. Filtros e equalizadores aplicados à síntese sonora.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	11/4	Síntese analógica e modular.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	18/4	Síntese por modulação de amplitude (AM). Processamento de áudio por modulação em anel (RM).	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	25/4	Síntese por modulação de frequência (FM), parte 1.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	2/5	Síntese por modulação de frequência (FM), parte 2.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Avaliação	9/5	Apresentação de seminário sobre o projeto de composição em andamento.	AVALIAÇÃO.
Unidade 3	16/5	Síntese granular.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 4	23/5	Samples: uso de bibliotecas e arquivos de áudio.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	6/6	Samples: criação de bibliotecas de samples.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 5	13/6	Audição em sala de aula das composições produzidas pelos alunos. Organização de concerto de música com meios tecnológicos.	Seminários.
Avaliação	20/6	Concerto com as obras produzidas pelos alunos.	AVALIAÇÃO.
Exame	4/7	Exame final.	AVALIAÇÃO

Início das atividades: 5/3/2024

Vagas – 45 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Geral: Aquisição de autonomia para escolha de repertório e preparação de performance de uma peça solo (ou em conjunto segundo as normas de segurança sanitária) finalizando com a execução da peça/ repertório escolhido.

Específico: Leitura e execução de peça solo ou em conjunto de acordo com o nível técnico e de formação/experiência de performance musical do aluno.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 : Escolha de repertório e planejamento de etapas de estudo para preparação da performance final. A partitura ou qualquer forma de notação utilizada para estudo deve ser enviada com o projeto. Improvisações aceitas com procedimento previsto no projeto.

Unidade 2 : preparação da performance final e adequação do projeto para entrega. Agendamento de compartilhamento de experiências com os colegas e ensaio(s) aberto(s) de acordo com a conveniência de alunos e professor.

Etapas finais : apresentação pública no DeArtes que pode ser gravada com links enviados ao YouTube.

IV. procedimentos didáticos:

- a) **sistema de comunicação:** presencial.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais.
- c) **material didático para as atividades:** instruções, estratégias, tutoriais em formato pdf, MP4, MP3 ou links YouTube disponibilizados no Moodle.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e eventualmente, recursos tecnológicos.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** a participação dos discentes nas atividades propostas.

V. formas de avaliação:

Etapas únicas: execução de projeto artístico em formato de performance musical.

Crerios de avaliação das performances: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade e controle emocional do aluno ao longo da performance. Todos esses critérios terão o mesmo peso de validade. Total de pontos: 100. A média final da disciplina será obtida a partir do feedback resultante da execução do projeto. A nota do feedback será obtida a partir de dois critérios: (a) feedback individual, referente ao desempenho individual do aluno na execução do projeto (50 pontos); (b) feedback da dupla ou do grupo, refere ao desempenho da dupla ou do grupo na execução do projeto (50 pontos). Conforme resolução 37/97 da UFPR, disciplinas que envolvem a execução de projetos não têm exame final. Média igual ou superior a 50 significa aprovação. Média inferior a 50 significa reprovação.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

LEBRECHT, Norman, *Who killed Classical Music ?* Birch Lane Press, 1997.

RINK, John; GAUNT, Helena ; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: OUP, 2017.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas*, nº4, 2011. p. 127-161

ARAÚJO, R. C. (org.) *Educação musical – criatividade e motivação*. Curitiba: Appris, 2019.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In:

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

VII. docente responsável

Silvana Scarinci

Cronograma: 3ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	5/3	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Apreciação musical
2	12/3	Apresentação dos projetos artísticos e sorteios das performances	Apresentação dos projetos artísticos
3	19/3	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
4	26/3	<i>Master class</i> – estratégias de preparação de uma performance (no auditório)	Apreciação musical ou performance
5	2/4	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
6	9/4	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
7	16/4	<i>Master class</i> – a performance em nível de expert (no auditório)	Apreciação musical ou performance
8	23/4	<i>Master class</i> – expressão de emoções na performance musical (no auditório)	Apreciação musical ou performance
9	30/4	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo*	Apreciação musical ou performance
10	7/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo*	Apreciação musical ou performance
11	14/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo*	Apreciação musical ou performance
12	21/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
13	28/5	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
14	4/6	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
15	11/6	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
	18/6	Finalização da disciplina	Debate
	2/7	Exame final	Atividade individual

* Apresentação de grupos pequenos, sem uso de bateria

Início das atividades: 5/3/2024

I. Identificação da disciplina

OA826 - Fundamentos da Educação Musical I

Vagas – 22 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo de conceitos fundamentais da educação musical; abordagem histórica da Educação Musical no Brasil e no mundo; reflexo sobre os problemas e os caminhos da Educação Musical no Brasil; visão geral dos procedimentos didático-pedagógicos na Educação Musical forma/informal, tradicional/ contemporânea, etc. em música em diferentes contextos educacionais.

II. Objetivos

Apresentar conceitos e fundamentos que permeiam a Ed. Musical no Brasil por meio do estudo da História da Ed. Musical mundial, da história da Educação Musical no Brasil e do aprofundamento nas questões legais que orientam este ensino no País.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

UNIDADE I – Aulas 1- 10 - História da Educação Musical da Antiguidade até o início do séc. XX no Brasil.

UNIDADE II – Aulas 11-13 – Educação Musical no Brasil, legislação e o contexto atual.

IV. Procedimentos didáticos.

a) **Caracterização:** disciplina presencial.

b) **Princípios de interação:** disciplina presencial. Ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual ou no Teams.

c) **Material didático para as atividades de autoaprendizado:** Textos indicados pelo docente

d) **Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida.

e) **Identificação do controle de frequência das atividades:** na aula presencial.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: duas provas e um exame final. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. *Pedagogias Brasileiras em Educação Musical*. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ILARI, Beatriz S.; MATEIRO, Teresa (orgs). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpx, 2009.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. *Revistas da Abem*. Porto Alegre: UFRGS.

FONTEERRADA, M. T. O. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp. 2005.

PAZ, Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: Musimed 2000.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L.(orgs). *Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna 2003.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. (orgs.). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1961, 1971, 1996).

CONTIER, Arnaldo. *Passarinhada do Brasil: canto orfeônico, educação e getulismo*. São Paulo: Edusc, 1998.

VII. Docente responsável

Rosane Cardoso

Cronograma – terças-feiras, de 15:30 a 17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	5/3	Educação Musical na Antiguidade e Idade Média
2	12/3	Educação Musical na Antiguidade e Idade Média
3	19/3	Ed. Musical na Renascença e Séculos XVII e XVIII
4	26/3	Ed. Musical na Renascença e Séculos XVII e XVIII
5	2/4	Ed. Musical no Romantismo e séc. XX
6	9/4	Ed. Musical no Romantismo e séc. XX
7	16/4	Ed. Musical no Romantismo e séc. XX
	23/4	Avaliação 1
8	30/4	História da Ed. Musical no Brasil: Jesuítas e período pombalino, Família Real e início do séc. XX
9	7/5	História da Ed. Musical no Brasil: Jesuítas e período pombalino, Família Real e início do séc. XX
10	14/5	História da Ed. Musical no Brasil: o canto orfeônico
11	21/5	História da Ed. Musical no Brasil: o canto orfeônico
12	28/5	Educação musical na atualidade: legislação.
13	4/6	Educação musical na atualidade: legislação.
14	11/6	Educação musical na atualidade: legislação.
	18/6	Avaliação 2
	2/7	Exame final

Início das atividades:5/3/2024

I. Identificação da disciplina

OA836 Laboratório de improvisação e criação musical

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Trabalhos criativos na área da improvisação livre, com ou sem o uso de suporte tecnológico. Reflexão sobre a atualidade da composição musical e criação sonora bem como de conceitos e valores estéticos no contexto da disciplina. Procedimentos técnicos de elaboração do material musical, tendo em vista a sua performance.

II. Objetivos

Objetivo geral: Prover o aluno com práticas e abordagens de improvisação livre, em performances solo ou em grupo.

Objetivos específicos: Introduzir técnicas performáticas e composicionais próprias da música do séc XX, especialmente mas não exclusivamente a partir da década de 1950 em diante.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

a) Unidade 1 – Prática composicional/performática livre e mediada de elementos construtores da ideia musical/sonoridade, em performances solo, duos e trios.

b) Unidade 2 – Prática composicional/performática livre e mediada de elementos formais e texturais/espectrais e de complexidade em pequenos grupos (diversas formações, quintetos, sextetos e grupos maiores)

IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais ou remotas realizadas por Web conferência, e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

V. Formas de avaliação:

Uma avaliações, consistindo de performance individual de improvisação livre

Critérios suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

Suficiente: performance criativa/propositiva

Razoável: performance pouco criativa/propositiva

Insuficiente: performance pouco criativa/pouco propositiva

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BAILEY, D. *Improvisation, its nature and practice in music*. Nova Iorque: Da Capo, 1992.

NACHMANOVITCH, Stephen. *Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte*. São Paulo: Summus, 1993.

NUNN, Thomas. *Wisdom of the impulse: on the nature of musical free improvisation*. San Francisco: Tom Nunn, 1998.

Bibliografia complementar

COSTA, Rogério Luiz Moraes. *Música Errante: O jogo da improvisação livre*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

TERRA, Vera. *Acaso e aleatório na música: um estudo da Indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez*.

São Paulo: Educ/Fapesp, 2000.

- CAVIEDES, Alejandro J; HIDALGO, Felipe, C.; TRONCOSO, Marcelo V.; VERNAL, Pablo H. *La dinámica del discurso improvisado*. Santiago de Chile: [Autoedición], 2009.
- CAGE, John. *Notations*. Nova Iorque: Something Else Press, 1969.
- COSTA, Rogério. A ideia de corpo e a configuração do ambiente na improvisação musical. *Opus*, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 87-99, dez. 2008.
- COSTA, Rogério. Ideias preliminares sobre as noções de controle e intencionalidade em ambientes complexos de performance. *Texto Digital*, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 114-125, jan./jun. 2018.
- COSTA, Rogério Luiz Moraes. Livre improvisação e ecologia sonora: uma aproximação a partir da estética da sonoridade. *Opus*, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 189-206, jun. 2014

VII. Docente responsável

Indionei Rodrigues

Cronograma. Segundas 17:30-19:30

Aula		Conteúdo	Atividade
UNIDADE 1			
1	4/3	Apresentação da disciplina Prática de improvisação em grande grupo (1)	Aula expositiva
2	11/3	Leituras e Prática de improvisação em grande grupo (2)	Seminário e Laboratório Criativo
3	18/3	Leituras e Prática de improvisação em grande grupo (3)	Seminário e Laboratório Criativo
4	25/3	Leituras e Prática de improvisação em pequenos grupos (1)	Seminário e Laboratório Criativo
5	1/4	Leituras e Prática de improvisação em pequenos grupos (2)	Seminário e Laboratório Criativo
6	8/4	Leituras e Prática de improvisação em pequenos grupos (3)	Seminário e Laboratório Criativo
7	15/4	Leituras e Prática de improvisação em trios (1)	Seminário e Laboratório Criativo
8	22/4	Leituras e Prática de improvisação em trios (2)	Seminário e Laboratório Criativo
9	29/4	Leituras e Prática de improvisação em trios (3)	Seminário e Laboratório Criativo
UNIDADE 2			
10	6/5	Leituras e Prática de improvisação em duos (1)	Seminário e Laboratório Criativo
11	13/5	Leituras e Prática de improvisação em duos (2)	Seminário e Laboratório Criativo
12	20/5	Leituras e Prática de improvisação em duos (3)	Seminário e Laboratório Criativo
13	27/5	Leituras e Prática de improvisação solo (1)	Seminário e Laboratório Criativo
14	3/6	Leituras e Prática de improvisação solo (2)	Seminário e Laboratório Criativo
15	10/6	Leituras e Prática de improvisação solo (3)	Seminário e Laboratório Criativo
16	17/6	AVALIAÇÃO	Avaliação
	1/7	EXAME FINAL	Avaliação

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA882 Coral I duas turmas – GRR2022 e anteriores não podem se inscrever nesse código

Início das atividades: 5/3/2024 (turma B) e 7/3/2024 (turma L)

Pré-requisito: Percepção Musical II ou Treinamento Auditivo II

Vagas: 25 alunos

Carga horária total: 45 horas

Carga horária semanal: 3 horas

Ementa:

Noções básicas de técnicas e expressão vocal. Desenvolvimento da voz cantada e da personalidade vocal. Canto em grupo. Improvisação vocal.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais para canto coral empregando aspectos básicos da técnica vocal e considerando aspectos estilísticos e musicais de repertórios selecionados de forma reflexiva.

Específico:

- . Realizar Leitura Musical de peças vocais a duas e três vozes com precisão rítmica e melódica
- . Reconhecer aspectos básicos da técnica vocal para o canto coral
- . Praticar o canto coletivo com consciência técnica, musical e estilística.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aspectos Básicos da técnica vocal aplicada ao canto coletivo

Unidade 2: Solfejo a duas e três vozes

Unidade 3: Prática de repertório de canto coral

IV. procedimentos didáticos

- sistema de comunicação:** os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle (UFPR Virtual). Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- materiais didáticos:** os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- material didático para as atividades de auto aprendizado:** os exercícios e partituras serão apresentados presencialmente e disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os discentes devem imprimir as partituras e os exercícios para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.
- identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

- Avaliação individual 1 :** realização de Solfejo a duas vozes e Repertório 1, utilizando aspectos básicos da técnica vocal. (30 pontos)
Os discentes serão divididos aleatoriamente em duplas e irão realizar o solfejo a duas vozes e o repertório selecionado. Será avaliado: precisão rítmica, afinação, aplicação da técnica de apoio e ajustes estilísticos técnico-vocais solicitados.
- Avaliação individual 2:** Ensaio Avaliativo Repertório Canto Coral: Obras 2 e 3 (30 pontos)
Os discentes devem trazer as peças lidas para o ensaio e serão avaliados de acordo com sua desenvoltura em relação ao conhecimento da letra, consciência métrica e estrutural da obra e postura colaborativa.
- Apresentação pública:** repertório Canto Coral Obras 1, 2 e 3. (40 pontos)

Os discentes devem executar as obras conforme regência e condução dos ensaios. Será avaliada a postura colaborativa, afinação e a aplicação de elementos básicos de técnica vocal.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

COELHO, Helena Wohl. *Técnica vocal para coros*. Sinodal. 2005.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

ROCHA, R. *Técnica vocal para coros*. Sinodal 2005.

COSTA, Edilson. *Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos*. São Paulo: Lovise, 2001.

MARTINEZ, Emanuel. *Regência coral: princípios básicos*. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

Partituras - variável. Material fornecido pelo docente.

VII. Docente responsável:

Viviane Kubo

Cronograma: 15:30-17:30 (turma B na terça-feira e turma L na quinta-feira)

Aula	B	L	Conteúdo
1	5/3	7/3	Apresentação da disciplina/ Fisiologia da Voz aplicada ao canto
2	12/3	14/3	Bases da técnica vocal: Apoio/ Solfejo a duas vozes e repertório 1
3	19/3	21/3	Solfejo a duas vozes e Repertório 1
4	26/3	28/3	Solfejo a duas vozes e Repertório 1
5	2/4	4/4	Bases da técnica vocal: Registros e modos de fonação
6	9/4	11/4	Solfejo a duas vozes, Repertório 1
7	16/4	18/4	Solfejo a duas vozes, Repertório 1
	23/4	25/4	Avaliação 1: Solfejo a duas vozes e Repertório 1
8	30/4	2/5	Solfejo a três vozes / Repertório 2 e 3
9	7/5	9/5	Solfejo a três vozes / Repertório 2 e 3
10	14/5	16/5	Bases da técnica vocal: Ressonância e acústica vocal
11	21/5	23/5	Repertórios 2 e 3
12	28/5	6/6	Revisão prática e Repertórios 2 e 3.
13	4/6	13/6	Repertório 1,2 e 3
14	11/6	20/6	Avaliação 2: Ensaio avaliativo repertórios 2 e 3
15	18/6	27/6	Avaliação 3: Apresentação pública
	2/7	4/7	Exame final

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

Início das atividades: 4/3/2024

Pré-requisito: Percepção Musical II ou Treinamento Auditivo II

Vagas: 16 alunos por turma

Carga horária total: 30 horas

Carga Horária Semanal: 2 horas

Ementa:

Introdução ao piano como ferramenta de trabalho para músicos, com ou sem experiência anterior com o instrumento. Noções de postura e relaxamento. Prática de encadeamentos harmônicos básicos: tríades, inversões de acordes e condução de vozes. Prática de repertório simples e de leitura à primeira vista.

II. objetivos

Geral: aquisição de autonomia para ler e executar peças simples solo e em conjunto assim como progressões harmônicas em tonalidades Maiores e menores para uso em atividades musicais diversas tais como composição/arranjos, auto acompanhamento.

Específico: o discente deve ser capaz de gravar em MP4 e enviar ao professor a execução das peças estabelecidas em cada uma das atividades propostas

Específico: ao final do semestre, espera-se que o estudante: (a) adquira noções sobre a postura do corpo (dedos, mãos, braços e ombros) para a prática do piano; (b) execute progressões harmônicas simples, em diversas tonalidades maiores e menores; (c) consiga harmonizar uma melodia simples, para piano solo; (d) adquira certa autonomia para a prática da leitura e execução de peças musicais simples para piano solo, com uso de partitura.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Técnica pianística básica, a depender das necessidades de cada estudante

Unidade 2: Prática e execução de progressões harmônicas e harmonização de melodias ao piano

Unidade 3: Leitura e execução de peças simples para piano solo

IV. procedimentos didáticos: as aulas ocorrem na sala 210B, com a turma dividida em dois grupos de até oito estudantes. As aulas de cada turma duram 50 minutos. Na segunda aula, os estudantes deverão praticar ao piano os itens abordados em aula, em horário alternativo. A sala 210B está disponível todas as manhãs, tardes e noites, com exceção dos horários destinados às aulas das disciplinas de piano funcional (segundas-feiras entre 13h30 e 17h30 e quartas-feiras entre 13h30 e 15h30).

a. sistema de comunicação: nas aulas presenciais com o docente, por meio do *moodle* UFPR Virtual ou por e-mail (danieloramosufpr@gmail.com).

b. materiais didáticos: (1) piano digital ou acústico para a prática individual; (2) computador com acesso à Internet; (3) instruções, estratégias e material de trabalho (partituras e progressões), disponibilizadas em arquivos pdf, jpeg, MP3, MP4, por meio de tutoriais ou *links* no YouTube.

V. formas de avaliação

Os estudantes serão avaliados por meio de três provas, sendo duas práticas (peso 2 cada uma) e uma processual (peso 1). A média final será constituída pelo somatório das notas obtidas nas três avaliações dividido por 5. O desenvolvimento das unidades mencionadas no item III ocorrerá de forma simultânea ao longo do semestre, estando as unidades distribuídas dentro do tempo de cada aula. Por esta razão, o conteúdo de todas as unidades serão avaliadas nas duas provas práticas. As fichas a serem utilizadas para a avaliação dos estudantes ao longo do semestre serão disponibilizadas no *Moodle* (UFPR Virtual). Serão aprovados estudantes que obtiverem como média final uma nota igual ou superior a 70. Estudantes que obtiverem média final entre 40 e 69 ficarão para exame final. Estudantes com média final inferior a 40 serão reprovados.

Critérios de avaliação:

Provas práticas (peso 2):

- Unidade 1: leitura, postura e execução correta dos exercícios (20% da nota)
- Unidade 2: fluência, expressividade e execução de notas e ritmo correto das progressões harmônicas e das harmonizações de melodias (40% da nota)
- Unidade 3: leitura, fluência, expressividade e execução de notas e ritmo correto das peças para piano solo (40% da nota)

Prova processual (peso 1):

- Pontualidade do estudante em relação ao início das aulas ao longo do semestre (20% da nota)
- Presença do estudante com os materiais a serem utilizados em sala de aula impressos e organizados em uma pasta, ao longo do semestre (30% da nota)
- Interesse e comprometimento do estudante em relação ao seu desenvolvimento musical dentro da disciplina ao longo do semestre (50% da nota)

VI. bibliografia básica

BARTOK, B. *Mikrokosmos*. London: Bosey & Hawkes, 1940. Acessível em: www.imslp.org

LANCASTER, E.L.; RENFROW, K. *Alfred's Group Piano for Adults*. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., 1995.

PISTON, Walter. *Harmony*. NY, W. W. Norton, 1962.

bibliografia complementar

ADOLFO, A. *Harmonia & Estilos para Teclado*. 2ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 2020.

BERINGER, O. *Exercícios técnicos diários*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1989.

GURLIT, C. *Primeiras lições, op. 117*. 34 pequenas melodias para piano. Revisado por Francisco Mignone. São Paulo: Ricordi, 1977.

PETERSON, O. *Complete jazz piano for young pianists*. Miami Beach, Hansen House, 1966.

POZZOLI, H. *A técnica diária do pianista, partes primeira e segunda*. São Paulo: Ricordi, 1976.

VII. Docente responsável:

Danilo Ramos

Cronograma: turma L: 2ª 13:30-15:30 turma B: 2ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	4/3	Apresentação do plano de ensino + Avaliação diagnóstica da turma	Aula expositiva + Avaliação diagnóstica
2	11/3	Treinamento de técnica + Pentacórdios maiores e menores + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
3	18/3	Treinamento de técnica + Pentacórdios e tríades maiores e menores + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
4	25/3	Treinamento de técnica + Aquecendo um coro + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
5	1/4	Treinamento de técnica + Tríades aumentadas e diminutas + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
6	8/4	Treinamento de técnica + Modalidades universais de acompanhamento + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
7	15/4	Treinamento de técnica + Modalidades universais de acompanhamento + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
8	22/4	Primeira Avaliação Prática	Apresentação do conteúdo desenvolvido
9	29/4	Treinamento de técnica + Inversão de tríades + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
10	6/5	Treinamento de técnica + Encadeamentos + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
11	13/5	Treinamento de técnica + Encadeamentos + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
12	20/5	Treinamento de técnica + Harmonização de melodias + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
13	27/5	Treinamento de técnica + Harmonização de melodias + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
14	3/6	Treinamento de técnica + Prática de arranjo de base + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
15	10/6	Treinamento de técnica + Prática de arranjo de base + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
16	17/6	Segunda Avaliação Prática + Avaliação Processual	Apresentação do conteúdo desenvolvido
	1/7	Exame final	

É uma hora presencial, uma vez por semana. A segunda hora é para exercícios.

Início das atividades: 6/3/2024

Pré-requisito: Piano Funcional I

Vagas: 16 alunos por turma

Carga horária total: 30 horas

15h síncronas

15h assíncronas

Carga horária semanal: 2 horas

Ementa:

Aprimoramento do conteúdo praticado em Piano Funcional I, incluindo técnica e postura básicas. Prática de leitura de quartetos e exercícios de leitura de grades em três claves (sol, fá e dó na 3ª linha). Ênfase na prática em conjunto cultivando sincronia na escuta e na execução.

II. objetivos

Geral: desenvolvimento de autonomia para que o estudante possa ser capaz de elaborar representações mentais mais complexas do que aquelas desenvolvidas na disciplina Piano Funcional I, de modo a auxiliá-lo na execução de atividades musicais diversas, tais como a composição, o arranjo, o auto acompanhamento, etc.

Específico: ao final do semestre, espera-se que o estudante: (a) aprimore a postura do corpo (dedos, mãos, braços e ombros) adquirida em Piano Funcional I; (b) execute progressões harmônicas mais complexas do que aquelas executadas em Piano Funcional I, em diversas tonalidades; (c) consiga harmonizar melodias mais complexas do que aquelas executadas em Piano Funcional I; (d) adquira autonomia para a prática da leitura e execução de peças musicais para piano solo, com uso de partitura. Essas peças deverão ter nível de complexidade superior em relação àquelas desenvolvidas em Piano Funcional I.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Técnica pianística, a depender das necessidades de cada estudante

Unidade 2: Prática e execução de progressões harmônicas e harmonização de melodias

Unidade 3: Leitura e execução de peças para piano solo

IV. procedimentos didáticos: as aulas ocorrem na sala 210B, com a turma dividida em dois grupos de até oito estudantes. As aulas de cada turma duram 50 minutos. Na segunda aula, os estudantes deverão praticar ao piano os itens abordados em aula, em horário alternativo. A sala 210B está disponível todas as manhãs, tardes e noites, com exceção dos horários destinados às aulas das disciplinas de piano funcional (segundas-feiras entre 13h30 e 17h30 e quartas-feiras entre 13h30 e 15h30).

a. sistema de comunicação: nas aulas presenciais com o docente, por meio do *moodle* UFPR Virtual ou por e-mail (danieloramosufpr@gmail.com).

b. materiais didáticos: (1) piano digital ou acústico para a prática individual; (2) computador com acesso à Internet; (3) instruções, estratégias e material de trabalho (partituras e progressões), disponibilizadas em arquivos pdf, jpeg, MP3, MP4, por meio de tutoriais ou *links* no YouTube.

V. formas de avaliação

Os estudantes serão avaliados por meio de três provas, sendo duas práticas (peso 2 cada uma) e uma processual (peso 1). A média final será constituída pelo somatório das notas obtidas nas três avaliações dividido por 5. O desenvolvimento das unidades mencionadas no item III ocorrerá de forma simultânea ao longo do semestre, estando as unidades distribuídas dentro do tempo de cada aula. Por esta razão, o conteúdo de todas as unidades serão avaliadas nas duas provas práticas. As fichas a serem utilizadas para a avaliação dos estudantes ao longo do semestre serão disponibilizadas no *Moodle* (UFPR Virtual). Serão aprovados estudantes que obtiverem como média final uma nota igual ou superior a 70. Estudantes que obtiverem média final entre 40 e 69 ficarão para exame final. Estudantes com média final inferior a 40 serão reprovados.

Critérios de avaliação:

Provas práticas (peso 2):

- Unidade 1: leitura, postura e execução correta dos exercícios (20% da nota)
- Unidade 2: fluência e execução de notas e ritmo correto das progressões harmônicas (40% da nota)
- Unidade 3: leitura, fluência, expressividade e execução de notas e ritmo correto das peças para piano solo (40% da nota)

Prova processual (peso 1):

- Pontualidade do estudante em relação ao início da aula (20% da nota)
- Presença do estudante com os materiais a serem utilizados em sala de aula impressos e organizados em uma pasta (30% da nota)
- Interesse e comprometimento do estudante em relação ao seu desenvolvimento musical dentro da disciplina (50% da nota)

VI. bibliografia

Bibliografia básica

MORRIS, R.O.; FERGUSON, Howard. *Preparatory Exercises in Score Reading*. Nova York: Oxford University, 1959.

LANCASTER, E.L.; RENFROW, K. *Alfred's Group Piano for Adults*. Vol. II. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., 1995.

Quartetos de Haydn, Mozart e Beethoven. Disponíveis em :<http://www.imslp.org/>

Bibliografia complementar

BERINGER, O. *Exercícios técnicos diários*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1989.

GURLIT, C. *Primeiras lições (Op. 117)* – 34 pequenas melodias para piano. Revisado por Francisco Mignone. São Paulo: Ricordi, 1977.

LEVINE, M. *The jazz piano book*. Petaluma, CA: Sher Music Corporated, 1989.

PETERSON, O. *Complete jazz piano for young pianists*. Miami Beach, Hansen House, 1966.

HANON, C. L. *O pianista virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schoot*. São Paulo: Ricordi, 1988.

VII. Docente responsável:

Danilo Ramos

Cronograma: 4ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	6/3	Apresentação do plano de ensino + Escalas maiores (via armadura de clave)	Aula expositiva + Avaliação diagnóstica
2	13/3	Treinamento de técnica + Escalas maiores e suas relativas + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
3	20/3	Treinamento de técnica + Tríades diatônicas maiores + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
4	27/3	Treinamento de técnica + Tríades diatônicas menores + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
5	3/4	Treinamento de técnica + Tríades complementares (add 2 e 4) + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
6	10/4	Treinamento de técnica + Prática de arranjo de base + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
7	17/4	Treinamento de técnica + Prática de arranjo de base + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
8	24/4	Primeira Avaliação Prática	Apresentação do conteúdo desenvolvido
9	8/5	Treinamento de técnica + Tétrades X7M, X7 e Xm7 em todos os tons + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
10	15/5	Treinamento de técnica + Tétrades Xm7(b5) e Xº em todos os tons + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
11	22/5	Treinamento de técnica + II-V-I a três vozes (forma ABA) + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
12	29/5	Treinamento de técnica + II-V-I a três vozes (forma ABA) + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano

13	5/6	Treinamento de técnica + Acorde dominante Sus4 + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
14	12/6	Treinamento de técnica + Harmonização a três vozes + Prática de repertório	Prática de exercícios ao piano
15	19/6	Segunda Avaliação Prática + Avaliação Processual	Apresentação do conteúdo desenvolvido
16	3/7	Exame final	

É uma hora presencial, uma vez por semana. A segunda hora é para exercícios.

Início das atividades: 7/3/2024

I. Identificação da disciplina

OA855 – Harmonia II

Pré-requisito: OA845 – Harmonia I

Vagas: 30 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Estudo do sistema tonal envolvendo acordes cromáticos e processos modulatórios.

II. Objetivos

a) Objetivo geral: Capacitar o graduando à compreensão da linguagem harmônica do sistema tonal e à aplicação de conhecimentos teóricos nas práticas de análise e criação musical.

b) Objetivos específicos:

- Apresentar progressivamente conteúdos relativos à harmonia tonal cromática, envolvendo o estudo de acordes cromáticos, de acordes com funções secundárias e de processos modulatórios.
- Apresentar elementos característicos da harmonia do final do séc. XIX e do início do séc. XX.
- Exercitar os conceitos teóricos em atividades de análise musical e harmonização de melodias.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

- a) Unidade 1 – Conceitos fundamentais de harmonia tonal. Técnicas básicas de modulação e alteração de acordes.
- b) Unidade 2 – Técnicas intermediárias de modulação.
- c) Unidade 3 – Empréstimo modal.
- d) Unidade 4 – Acordes alterados.
- e) Unidade 5 – Técnicas avançadas de modulação.
- f) Unidade 6 – Harmonia do final do séc. XIX e séc. XX.

IV. Procedimentos didáticos, incluindo:

a. o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da harmonia tonal, associados à análise de excertos referenciais do repertório dos séculos XVIII, XIX e XX. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de análise, harmonização e escuta de obras musicais que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da linguagem harmônica tonal e estimulem discussões relacionadas a sua aplicação na criação musical atual.

b. os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou o Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelas/os discentes. Os recursos tecnológicos para as aulas presenciais compreendem computador, projetor, caixas de som, piano e editor de partitura.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- Duas avaliações presenciais de análise harmônica.
- Entrega de um trabalho de escrita e harmonização de uma seção de exposição de forma sonata.

- Entrega de um trabalho de escrita e harmonização de uma seção de desenvolvimento de forma sonata.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as quatro avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos é reprovação. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

KOSTKA, Stefan M; PAYNE, Dorothy. *Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music*. 4th ed. Boston: McGraw-Hill, 2000.

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. *Harmony and voice leading*. Thomson/Schirmer, 2003.

DUDEQUE, Norton. Apostila de Harmonia. DeArtes UFPR, 2010.

Bibliografia complementar

DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. *Análise Musical na Teoria e na Prática*. Curitiba: UFPR, 2012.

LIMA, Marisa Ramires Rosa. *Harmonia: uma abordagem prática*. São Paulo: Edição da Autora, 2010.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: UNESP, 2001.

PISTON, Walter. *Harmony*. Nova York: W.W. Norton, 1987.

GREEN, Douglas. *Form in Tonal Music*. Austin: Wadsworth, 1993.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Unesp, 1999.

VII. docente responsável

Juliane Larsen

Cronograma: 5ª 13:30-15:30 São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	7/3	Apresentação do programa da disciplina. Revisão: a) modelos cadenciais; b) funções secundárias.	Aula expositiva.
2	14/3	Modulação usando acordes comuns diatônicos.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	21/3	Modulação e tonicalização.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	28/3	Relações de tonalidades.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	4/4	Acordes alterados como acorde modulatórios.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6	11/4	Modulação por modelo e sequência.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	18/4	Empréstimo modal.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	25/4	AVALIAÇÃO 1	AVALIAÇÃO
8	2/5	O acorde napolitano.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9	9/5	O acorde de sexta aumentada.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
10	16/5	Modulação enarmônica.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
11	23/5	Modulação por outros acordes cromáticos. O acorde de Tristão.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
12	6/6	Harmonia do final séc. XIX.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
13	13/6	Harmonia séc. XX.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
14	20/6	AVALIAÇÃO 2	AVALIAÇÃO
Exame	4/7	EXAME FINAL	AVALIAÇÃO

Início das Atividades: 6/3/2024

Vagas – 22 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Gravação analógica e digital. Uso e posicionamento de microfones. Mesa de mixagem analógica e digital. Equalização, compressão, limitação, reverb, delay e outros efeitos. Equipamentos físicos X plugins. Gravação multitrilhas, gravação e reprodução simultâneas. Monitoração. Pré-mixagem. Mídias. Uso de software de DAW

II. Objetivos

a) Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de realizar uma gravação em estúdio, do planejamento à pré-mixagem.

b) Objetivos específicos: planejamento de produção musical, microfonação, gravação em estúdio, configuração de mesa, monitoração, DAW, edição de áudio, pré-mixagem.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Gravação analógica e digital. Microfonação. Mesas analógicas e digitais. DAW. Monitoração. Edição. Pré-mixagem.

IV. Procedimentos didáticos:

a. sistema de comunicação: aulas presenciais.

b. Os materiais didáticos estão na UFPR virtual

V. Formas de avaliação: uma prova escrita individual (40 pontos) e um trabalho prático em dupla com relatório explicitando as atividades de cada discente, em PDF (60 pontos).

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

VALLE, Sólton do. *Microfones*. Rio de Janeiro, Música e Tecnologia, 2002.

RUNSTEIN, R. E., HUBER, D. M., *Modern recording techniques*. Focal Press, 2001.

EVANS, Bill. *Live Sound Fundamentals*. Course Technology, 2011.

Bibliografia complementar

REMAGIC. Ableton LIVE 9 & 10 - Curso Completo para Iniciantes (2016/ 2018). Disponível em

https://www.youtube.com/playlist?list=PLsEXGrPUAHpsckGSR_OqHblZSvuIz6ye5

ANDERTON, Craig. *Midi for Musicians*. Amsco Publication. NY, 1986.

BACKUS, John. *The Acoustical Foundation of Music*. Norton. NY, 1977.

HUBER, David Miles. *Professional Microphone Techniques*. WI:Hal Leonard Books,1999.

VII. Docente responsável

Hugo Melo

Cronograma: 4ª/5ª - 17:30-19:30

1	6/3	Isolamento e tratamento acústico – revisão	Sala 104
2	7/3	Gravação mecânica, magnética e digital. Gravadores portáteis	Sala 104
3	13/3	Planejamento de gravação	Sala 104
4	14/3	Microfones	Sala 104
5	20/3	Microfonação de instrumentos e voz	Sala 104
6	21/3	Mesa analógica e digital – revisão	Sala 104
7	27/3	Configuração básica: ProTools + mesa digital; prática no estúdio	Estúdio 112/114
8	28/3	Configuração básica: ProTools + mesa digital; prática no estúdio	Estúdio 112/114
9	3/4	Ableton Live: configurações principais	Sala 104
10	4/4	Edição de áudio	Sala 104
11	10/4	Prática de edição de áudio – com material fornecido pelo docente	Sala 104
	11/4	Avaliação 1	Sala 104
12	17/4	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
13	18/4	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
14	24/4	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
15	25/4	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
16	2/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
17	8/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
18	9/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
19	15/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
20	16/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
21	22/5	Compressores e equalizadores	Sala 104
22	23/5	Delay; reverb; redução de ruído	Sala 104
23	29/5	Edição de áudio pelos discentes	Sala 104
24	5/6	Preparação de trilhas – orientação	Sala 104
25	6/6	Preparação das trilhas pelos discentes	Sala 104
26	12/6	Preparação das trilhas pelos discentes	Sala 104
27	13/6	Pré-mixagem pelos discentes	Sala 104
28	19/6	Apresentação da avaliação 2 – relatório da gravação e pós-produção	Sala 104
29	20/6	Apresentação da avaliação 2 – relatório da gravação e pós-produção	Sala 104
30	26/6	Apresentação da avaliação 2 – relatório da gravação e pós-produção	Sala 104
	3/7	EXAME FINAL	Sala 104

Início das atividades: 4/3/2024

I. Identificação da disciplina

OA856 - Fundamentos Educação Musical III

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo das principais teorias de desenvolvimento musical. Estudo de tópicos da psicologia da música envolvendo temas sobre criatividade e motivação para prática musical.

II. Objetivos

Apresentar conceitos e fundamentos que permeiam a educação musical sobre música e cognição, desenvolvimento musical, aprendizagem musical

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

UNIDADE I – Aulas 1 - 9 – Desenvolvimento musical, teorias de desenvolvimento.

UNIDADE II – Aulas 10 -15 – Cognição musical, psicologia da música e aprendizagem

IV. Procedimentos didáticos.

a) **Caracterização:** disciplina presencial.

b) **Princípios de interação:** a comunicação docente-discente será por intermédio de ambientes virtuais de aprendizagem, como UFPR Virtual, web conferência, e-mail e/ou Microsoft Teams, minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente. Ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual ou no Teams.

c) **Material didático para as atividades de auto aprendizado:** Textos indicados pelo docente

d) **Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida.

e) **Identificação do controle de frequência das atividades:** entende-se a necessidade de que os discentes se acostumem a respeitar os horários das atividades.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: as avaliações se darão de forma remota, consistindo de duas provas e um exame final. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. Bibliografia básica e bibliografia complementar

Bibliografia básica

ARAÚJO, Rosane C.; RAMOS, Danilo. *Estudos sobre motivação e emoção em cognição musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

GORDON, E. *Teoria da aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar*. Lisboa: Gulbenkian, 2000.

ILARI, Beatriz (org) *Em busca da mente musical*. Curitiba: UFPR, 2006.

ILARI, Beatriz. *Música na Infância e adolescência*. Curitiba: IBEPEX, 2009

Bibliografia complementar

SWANWICK, Keith. *Música Mente e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SLOBODA, John. *A mente musical*. A psicologia cognitiva da música. Londrina: EDUEL, 2008.

BRITO, Teca A. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*.
SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 2012.
BASTIAN, H. G. *Crescere con la musica*. Cartoceto: Uducultura, 2001.

VII. Docente responsável

Rosane Cardoso

Cronograma – 2ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo
1	4/3	Música e neurociência
2	11/3	Teorias de desenvolvimento musical: Sloboda
3	18/3	Teorias de desenvolvimento musical: Sloboda
4	25/3	Teorias de desenvolvimento musical: Gordon
5	1/4	Teoria de desenvolvimento musical: Swanwick
6	8/4	Teoria de desenvolvimento musical: Gordon e Swanwick
7	15/4	Teoria de desenvolvimento musical: Gordon e Swanwick
	22/4	Avaliação 1
8	29/4	Psicologia e música: teorias de motivação
9	6/5	Psicologia e música: teorias de motivação
10	13/5	Autorregulação da aprendizagem
11	20/5	Autorregulação da aprendizagem
12	27/5	Criatividade e aprendizagem musical
13	3/6	Criatividade e aprendizagem musical
14	10/6	Criatividade e aprendizagem musical
	17/6	Avaliação 2
	1/7	Exame final

Início das Atividades: 7/3/2024

I. identificação da disciplina

Código: OA829 - Análise musical I

Pré-requisito: OA845 – Harmonia I

Vagas: 25 alunos por turma

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa:

Estudo e análise de formas musicais da música tonal dos séculos XVIII e XIX. Elementos básicos da forma musical. Procedimentos formais de continuidade e articulação da ideia musical. Pequenas formas binárias e ternárias. Formas de variação e desenvolvimento.

II. Objetivos:

Capacitar as/os discentes a reconhecer analiticamente elementos básicos da forma musical, procedimentos formais de articulação da ideia musical e estruturas da forma musical.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

a) Unidade 1 –Elementos básicos da forma musical e procedimentos formais de articulação da ideia musical

b) Unidade 2 – Formas musicais.

IV. procedimentos didáticos, incluindo o sistema de comunicação, observando:

a. o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos de análise musical, associadas à análise de excertos referenciais do repertório dos séculos XVIII e XIX. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de análise musical e a escuta de obras musicais que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da forma musical e estimulem discussões relacionadas a sua aplicação na criação musical atual.

b. os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou o Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelas/os discentes. Os recursos tecnológicos para as aulas presenciais compreendem computador, projetor, caixas de som, piano e editor de partitura.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- Duas avaliações presenciais de análise musical.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas a/o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova a/o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

VI. Bibliografia básica e complementar:

Bibliografia básica

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Edusp, 1991.

GREEN, Douglass. *Form in Tonal Music*. Austin: Wadsworth, 1993.

CAPLIN, William. *Classical form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven*. Oxford: Oxford USA Trade, 1998.

Bibliografia complementar

COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Nova York: W. W. Norton, 1992.

DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. *Análise Musical na Teoria e na Prática*. Curitiba: UFPR, 2012.

VII. docente responsável

Juliane Larsen

Cronograma: 5ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
UNIDADE 1: Elementos básicos da forma musical e procedimentos formais de articulação da ideia musical			
1	7/3	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Elementos básicos da forma musical: motivo, frase e período.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
2	14/3	Elementos básicos da forma musical: construção de temas.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	21/3	Elementos básicos da forma musical: estruturas de acompanhamento.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	28/3	Elementos básicos da forma musical: harmonia.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	4/4	Elementos básicos da forma musical: harmonia.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6	11/4	Procedimentos formais de articulação da ideia musical: técnicas de conexão motivica, fechamento motivico e contorno melódico.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	18/4	AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO
UNIDADE 2: Formas musicais			
8	25/4	Pequenas formas: Forma ternária.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9	2/5	Pequenas formas: Forma binária e forma rondó.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
10	9/5	Pequenas formas: Formas de dança (minueto e scherzo).	Aula expositiva e exercícios de fixação.
11	16/5	Formas de variação e desenvolvimento: tema com variações.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
12	23/5	Formas de variação e desenvolvimento: tema com variações.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
13	6/6	Formas de variação e desenvolvimento: forma sonata, exposição e pontes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
14	13/6	Formas de variação e desenvolvimento: forma sonata, desenvolvimento e recapitulação.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	20/6	AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO
	4/7	EXAME FINAL	AVALIAÇÃO

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

Início das atividades: 8/3/2024

I. identificação da disciplina

OA851 - História da música brasileira I

Vagas – 46 alunos

Carga horária total: 45 horas

Carga horária semanal: 3 horas

(duas horas de aulas presenciais + uma hora para leituras, fichamentos e audições musicais individuais)

Ementa: Estudo histórico da música brasileira abrangendo desde o período colonial até as primeiras décadas do século XX, com apreciação de obras significativas.

II. objetivos

Objetivo geral:

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico da música brasileira desde o período colonial até início do século XX.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com os diversos períodos, gêneros, estilos e tendências que a música brasileira apresenta no decorrer de sua história, bem como familiarizado com os compositores e obras mais representativos de cada momento. Uma vez apreendido este amplo panorama e conhecidas as obras musicais mais representativas, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

Artigos (na sequência em que serão analisados)

- (1) MONTEIRO, Maurício. Música na Corte do Brasil: entre Apolo e Dionísio (1808-1821). In: BERNARDES, Ricardo (org.). **Música brasileira**. p.33-39. (Apostila).
- (2) BERNARDES, Ricardo. José Maurício Nunes Garcia e a Real Capela de D. João VI no Rio de Janeiro. In: BERNARDES, Ricardo (org.). **Música brasileira**. p.41-45. (Apostila).
- (3) FRANCISCHINI, Alexandre. Modinha: as primeiras confluências entre o erudito e o popular na música brasileira. In: I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDO EM MÚSICA, 15., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SIMPOM, 2010. p. 873-881.
- (4) CASTAGNA, Paulo. **O movimento musical romântico no Brasil**. Instituto de Artes da UNESP. (Apostila, capítulo 12, p. 178-213).
- (5) MONTEIRO, Eduardo. Henrique Oswald e os românticos brasileiros: em busca do tempo perdido. In: BERNARDES, Ricardo (org.). **Música brasileira**. p. 68-71. (Apostila).

Músicas para a Unidade 1

Música na corte do Brasil

Missa a oito vozes e instrumentos - André da Silva Gomes

<https://www.youtube.com/watch?v=94PtVGVzjmc>

Antifona de Nossa Senhora (Salve Regina) - José J. Emerico Lobo de Mesquita

<https://www.youtube.com/watch?v=Rxx5Y0JkGwc>

José Maurício Nunes Garcia

Missa de Santa Cecília - José Maurício Nunes Garcia

<https://www.youtube.com/watch?v=Pj5pfF1tCzg>

Abertura em Ré - José Maurício Nunes Garcia

<https://www.youtube.com/watch?v=oJUo0XXw0Q0>

Modinha e lundu

Lá no Largo da Sé Velha - Cândido Inácio da Silva

https://www.youtube.com/watch?v=dM4TYJ83_D4

Ah! Marília, que tormento! - Tomás Antônio Gonzaga

<https://www.youtube.com/watch?v=XnqaKWZQLic>

Abambaé – lundu marajoara

<https://duckduckgo.com/?t=ffab&q=lundu+marajoara&iax=videos&ia=videos&iai=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3D0ngrmAhFQNC>

Lundu - Recolhido por Spix e Martius

https://www.youtube.com/watch?v=_BOqBermfGg

Lundu - Recolhido por Mário de Andrade

<https://www.youtube.com/watch?v=XH2XkZUM7BM>

Álbum *Viagem pelo Brasil* – vários compositores

https://www.youtube.com/watch?v=MCUK_9zOWjs

O movimento musical romântico no Brasil

Noturno opus 10 - Leopoldo Miguez

<https://www.youtube.com/watch?v=BUVC9kwkpQo>

Batuque - Alberto Nepomuceno

<https://www.youtube.com/watch?v=n2npsjy61dc>

Il neige - Henrique Oswald

<https://www.youtube.com/watch?v=GNDvydEZ3Pg>

O Guarani (abertura) - Antônio Carlos Gomes

<https://www.youtube.com/watch?v=UWpBrLioxIk>

A cayumba - Antônio Carlos Gomes

<https://www.youtube.com/watch?v=Vw2THIaICw4>

Quem sabe (modinha) - Antônio Carlos Gomes

<https://www.youtube.com/watch?v=cRX7ZGQbYmQ>

Unidade 2

Artigos (na sequência em que serão analisados)

(6) CASTANHA, Paulo. **Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil**. Instituto de Artes da UNESP. (Apostila, capítulo 14, p. 225-248).

(7) CASTANHA, Paulo. **O disco e a música popular na primeira metade do século XX**. Instituto de Artes da UNESP. (Apostila, capítulo 15, p. 249-258).

(8) GOLDBERG, Luiz Guilherme Duro. O modernismo musical brasileiro. In: BERNARDES, Ricardo (org.). **Música brasileira**. p. 62-67. (Apostila).

(9) COLI, Jorge. Heitor Villa-Lobos, moderno e nacional. In: BERNARDES, Ricardo (org.). **Música brasileira**. p. 72-77. (Apostila).

Músicas para a Unidade 2

Impressionismo, modernismo e nacionalismo

Ponteio 4 - Camargo Guarnieri

<https://www.youtube.com/watch?v=KCWq7yXOPBE>

Ponteio 45 - Camargo Guarnieri

<https://www.youtube.com/watch?v=oPoBjyGSwJA>

Dança negra - Camargo Guarnieri

<https://www.youtube.com/watch?v=vWp14uYSzd4>

Dança brasileira - Camargo Guarnieri

<https://www.youtube.com/watch?v=1Rq-AegoAEs>

A jangada - Alberto Nepomuceno

<https://www.youtube.com/watch?v=BXcTO7hTX1Q>

Tema e 14 variações (I) - Alberto Nepomuceno

<https://www.youtube.com/watch?v=4s3mUO9LEOs>

A sertaneja - Brasília Itiberê da Cunha

<https://www.youtube.com/watch?v=rX4X09dwaYM>

Tango brasileiro - Alexandre Levy

<https://www.youtube.com/watch?v=kmBy3Bgf8R8>

O disco e a música popular

Maxixe corta-jaca - Chiquinha Gonzaga

<https://www.youtube.com/watch?v=4wfrA54BMZg>

Brejeiro - Ernesto Nazareth

<https://www.youtube.com/watch?v=QP6OLwb9w50>

Odeon - Ernesto Nazareth

<https://www.youtube.com/watch?v=9W7JwneZ68c>

Urubu – Pixinguinha

<https://www.youtube.com/watch?v=weTntZF7z08>

Levanta, meu nego! – Pixinguinha

<https://www.youtube.com/watch?v=FGKZmZEmJ6k>

É batucada - Caninha e Horácio Dantas

<https://www.youtube.com/watch?v=NDzPm82Wn-Y>

Quem dá mais? - Noel Rosa

https://www.youtube.com/watch?v=9NJGfRb_s4w

O modernismo musical brasileiro

Reisado do pastoreio - Oscar Lorenzo Fernandez

<https://www.youtube.com/watch?v=pS2X4gCifLs>

Variações sobre um tema popular brasileiro – Alexandre Levy

<https://www.youtube.com/watch?v=TrO8V0qHyxc>

Congada - Francisco Mignone

<https://www.youtube.com/watch?v=IVQoXOhga98>

Maracatu do Chico Rei - Francisco Mignone

<https://www.youtube.com/watch?v=dTXe5u5Bt0Q>

Heitor Villa-Lobos

Farrapós, Kankukus, Kankikis - Heitor Villa-Lobos
<https://www.youtube.com/watch?v=xykx7oRxHMw>

Amazonas - Heitor Villa-Lobos

<https://www.youtube.com/watch?v=1LbpjOyi2c4>

Bachianas brasileiras n.5 - Heitor Villa-Lobos

<https://www.youtube.com/watch?v=maQ8t8mJkTM>

Estudo para violão n.9 - Heitor Villa-Lobos

<https://www.youtube.com/watch?v=5uKHt2kxIHw>

Choros 3 - Heitor Villa-Lobos

<https://www.youtube.com/watch?v=GfVA190ztfS>

O ginete do pierrozinho - Heitor Villa-Lobos

<https://www.youtube.com/watch?v=WlBWoN-Vdh4>

Modinha - Heitor Villa-Lobos

<https://www.youtube.com/watch?v=mixjlThhZRk>

Suíte popular brasileira (para violão) – Heitor Villa-Lobos

https://www.youtube.com/watch?v=Z2_LDC-WQQ0

IV. procedimentos didáticos

a) **caracterização:** aulas presenciais conjugando audições musicais e análises de artigos fornecidos pelo professor. Cada texto-base deve ser estudado e resumido antes de cada aula. Se algum encontro eventualmente não ocorrer, não haverá reposição de aula; o cronograma será mantido. As datas-limite para envio de trabalhos seguirão inalteradas, mesmo que um ou mais encontros não ocorram.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com o professor deve ser feita pelo *e-mail* jotaest@ufpr.br.

c) **material didático para atividades de auto aprendizado:** a bibliografia específica, de leitura obrigatória, ficará disponível na plataforma Moodle, na página da disciplina, em arquivos PDF. Bibliografia básica e complementar, dispostas neste plano de ensino, são apenas referenciais, não constituindo leitura obrigatória para o discente. Acervos musicais de audição obrigatória ficarão disponíveis na plataforma Moodle. Cada obra estará associada a um *link* de internet para audição imediata. Se algum *link* não estiver operante, cabe ao discente procurar por outra gravação da mesma obra.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet para obter os textos-base, computador para elaborar trabalhos escritos, condições técnicas para ouvir o acervo musical obrigatório e comparecimento às aulas munidos dos textos impressos e papel para anotações.

e) **controle de frequência das atividades:** ocorrerá mediante assinaturas em lista de presenças. Às 15:40, a lista será retirada, ficando com falta quem chegar depois. Quem chegar atrasado poderá solicitar, ao final do encontro, presença na segunda aula. Discentes devem assistir a pelo menos 75% das aulas. Estão previstos 14 encontros (28 aulas), incluindo os dois dias de provas. Assim, é preciso estar presente em pelo menos dez encontros e meio (21 aulas) para ser considerado frequente.

f) **smartphone:** é vedado o uso de telefone celular em sala de aula, qualquer que seja a finalidade, inclusive para fotografar conteúdos projetados no quadro branco. O professor suspenderá os trabalhos e dispensará toda a turma caso esta norma de conduta e boa educação seja ignorada. O professor não autoriza a gravação das aulas.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação

a) Onze (11) fichamentos sobre textos-base (um ponto cada), total: **11** pontos.

b) Duas (2) resenhas Musicas (15 pontos cada), total: **30** pontos.

c) Duas (2) provas (30 pontos cada), total: **60** pontos.

Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. Caso obtenha nota entre 40 e 69, o discente vai para exame final, sendo a nota final resultante da média aritmética do exame e da nota média das avaliações anteriores. A média mínima de aprovação para quem for para exame é 50. Contestações sobre os resultados devem ser feitos diretamente ao professor (jotaest@ufpr.br), jamais à Coordenação de Curso.

a) **Fichamentos.** Cada fichamento deverá sintetizar o conteúdo de cada um dos 11 textos-base. Cada discente deverá redigir com suas próprias palavras e aplicar as normas fornecidas pelo professor. Serão desconsiderados fichamentos que contenham trechos copiados dos textos-base. A redação desses fichamentos tem de ser discursiva, em parágrafos logicamente construídos. Serão desconsiderados fichamentos esquemáticos, com informações ou frases soltas. Cada fichamento terá de preencher completamente no mínimo duas páginas formato A4, sem limite máximo de páginas, e terá de seguir o modelo gráfico fornecido (“baixar” o padrão gráfico e redigir sobre as partes em verde mantendo a formatação). Fichamentos têm de ser enviados ao professor por *e-mail*, em arquivos de texto, até as datas-limite, não sendo aceitos depois (verificar o cronograma para envio). O arquivo de cada fichamento deve ser identificado com o número sequencial (de 1 a 11), nome completo do discente e disciplina separados com hífen. Exemplo de identificação: **Fichamento 3 - João Jorge de Almeida - História da Música Brasileira I.** Fichamentos identificados de outra forma serão ignorados. Fichamentos com alterações na fonte gráfica (tipo e tamanho de letra), espaçamento entre linhas, margens, justificação, recuo de parágrafo etc., serão desconsiderados. Os textos-base são de leitura obrigatória. Discente sofrerá desconto de até cinco pontos a cada vez que demonstre não ter lido algum texto.

b) **Resenhas Musicais.** Serão ouvidos dois dos programas Musicais disponíveis em www.programa-musicas.blogspot.com (ao final da aba “sintonize”) cada qual resultando numa resenha dando clara ideia do que trata cada programa, destacando questões estéticas e detalhes interessantes acerca de músicas ouvidas, fazendo correlações com a disciplina, emitindo opiniões e pontos de vista e citando ganhos que a audição do programa pode ter trazido, por exemplo. Cada resenha terá a extensão exata de uma página totalmente preenchida de acordo com o padrão gráfico fornecido pelo professor. O discente deve “baixar” o padrão gráfico e redigir sobre ele mantendo a formatação, mantendo os títulos em preto e as proporções entre os parágrafos, redigindo em preto sobre as partes em verde. Resenhas serão avaliadas pela formatação gráfica, extensão, redação (pelas normas fornecidas pelo professor), lógica e clareza discursiva, correção gramatical e correto emprego de destaques. Perderão vários pontos as resenhas que ocuparem muitas linhas relacionando nomes de artistas e de músicas ou apenas transcrevendo o que o locutor disse, pois não se trata aqui de criar fichas técnicas dos programas nem dar créditos às músicas, mas, sim, dar pareceres estéticos, musicais e críticos do que for ouvido. Resenhas devem ser entregues impressas ao professor. Cada anotação feita pelo professor subtrairá um (1) ponto da nota. Resenha que não preencher uma página terá nota proporcional ao tanto que for escrito. Resenha que extrapolar uma página perderá um ponto. Resenhas podem ser entregues desde agora até as datas-limite, não sendo aceitas depois. Alterações na fonte gráfica (tipo e tamanho de letra), espaçamento entre linhas, margens, justificação, recuo de parágrafo etc., invalidarão a resenha.

VI. bibliografia

Apostilas e artigos selecionados e fornecidos pelo professor são de leitura obrigatória.

Bibliografia básica e complementar são apenas auxiliares, referenciais, de leitura opcional.

Bibliografia básica

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX.** Porto Alegre: Movimento, 1997.

MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. **O nacional e o popular na cultura brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

Bibliografia complementar

KIEFER, Bruno. **Música e dança popular: sua influência na música erudita.** Porto Alegre: Movimento, 1990.

MARIZ, Vasco. **A música no Rio de Janeiro no tempo de D. João VI.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

MEDAGLIA, Júlio. **Música impopular.** São Paulo: Global, 1988.

PRADO, Almeida. **Música contemporânea brasileira.** São Paulo: Lua Music, 2006.

VASCONCELOS, Ary. **Raízes da música popular brasileira.** Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

VII. docente responsável

José Estevam Gava

Cronograma das atividades: 6ª 15:30-17:20

Carga horária semanal: 3 horas

(duas horas em aulas presenciais + uma hora para leituras, fichamentos e audições musicais individuais)

Cronograma de aulas e provas (sextas-feiras), 15:30-17:20

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	08/3	Aula inaugural	Aula
2	15/3	(1) <i>Música na Corte do Brasil: entre Apolo e Dionísio (1808-1821)</i>	Aula
3	22/3	(2) <i>José Maurício Nunes Garcia e a Real Capela de D. João VI no Rio de Janeiro</i>	Aula
4	05/4	(3) <i>Modinha: as primeiras confluências entre o erudito e o popular na música brasileira</i>	Aula
5	12/4	(4) <i>O movimento musical romântico no Brasil (p. 1-18)</i>	Aula
6	19/4	Idem (p. 18-36)	Aula
7	26/4	(5) <i>Henrique Oswald e os românticos brasileiros</i>	Aula
8	03/5	Avaliação 1 - prova	Prova
9	10/5	(6) <i>Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil (p. 1-11)</i>	Aula
10	17/5	Idem (p. 12-24)	Aula
11	24/5	(7) <i>O disco e a música popular na primeira metade do século XX</i>	Aula
12	07/6	(8) <i>O modernismo musical brasileiro</i>	Aula
13	14/6	(9) <i>Heitor Villa-Lobos, moderno e nacional</i>	Aula
14	21/6	Avaliação 2 - prova	Prova
	28/6	(Semana do TCC - não haverá aulas, apenas bancas)	-
	05/7	Exame final - prova	Exame

Cronograma para envio/entrega de trabalhos escritos (11 fichamentos e duas resenhas)

Data	Identificação do trabalho
14/3	Fichamento 1: <i>Música na Corte do Brasil: entre Apolo e Dionísio (1808-1821)</i>
21/3	Fichamento 2: <i>José Maurício Nunes Garcia e a Real Capela de D. João VI no Rio de Janeiro</i>
04/4	Fichamento 3: <i>Modinha: as primeiras confluências entre o erudito e o popular na música brasileira</i>
11/4	Fichamento 4: <i>O movimento musical romântico no Brasil (p. 1-18)</i>
18/4	Fichamento 5: idem (p.18-36)
25/4	Fichamento 6: <i>Henrique Oswald e os românticos brasileiros</i>
03/5	Resenha Musicaos 1 (impressa)
09/5	Fichamento 7: <i>Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil (p. 1-11)</i>
16/5	Fichamento 8: idem (p. 12-24)
23/5	Fichamento 9: <i>O disco e a música popular na primeira metade do século XX</i>
06/6	Fichamento 10: <i>O modernismo musical brasileiro</i>
13/6	Fichamento 11: <i>Heitor Villa-Lobos, moderno e nacional</i>
21/6	Resenha Musicaos 2 (impressa)

Início das atividades: 4/3/2024

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

I. Ementa: Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Geral: Oportunizar o aprimoramento da prática de performance e da apreciação musical, bem como da formação de plateia, por intermédio das apresentações musicais do corpo discente e docente e de músicos convidados.

Específico: (a) apresentar publicamente repertório estudado em outras aulas, além de repertórios alternativos; (b) desenvolver no discente a habilidade de comunicação com o público (c) elaborar criticamente “Notas de Programa” que discorram sobre as obras, compositores e outros aspectos importantes do material apresentado; (c) proporcionar aos ouvintes a ampliação do conhecimento de obras musicais de períodos e estilos variados, contribuindo com a formação, o refinamento da percepção e desenvolvendo a apreciação musical.

Conteúdo programático: o repertório apresentado é diversificado. Compreende, em sua maioria, a produção musical individual de discentes e alguns convidados, bem como suas formações camerísticas e grupos artísticos dos quais participam. Nesse sentido, os executantes interpretam e os ouvintes presenciam obras de diferentes estilos e épocas, que contribui para o desenvolvimento musical e artístico dos participantes. A disciplina viabiliza: (a) ampliação do repertório, contemplando os diferentes períodos de composição musical de concerto, assim como obras de outros estilos e gêneros; (b) desenvolvimento da percepção musical: estilos, formas, ritmos variados, tipos de execução musical; (c) exercício de apreciação musical: música de concerto, popular, folclórica, nacional e internacional; (d) diversificação dos conhecimentos musicais: repertório, técnica, interpretação, biografias dos compositores; (e) formação do ouvinte consciente: desenvolvimento do crítico observador e do hábito de frequentar concertos; (f) vivência profissional: audições coletivas, concertos internos e externos, participação em grupos instrumentais e vocais.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapas 1: Escolha de repertório e estudo para preparação da performance visando cumprir avaliação 1, segundo o cronograma. Etapas 2: Escolha de repertório e estudo para preparação da performance visando cumprir a avaliação 2, segundo o cronograma.

IV. procedimentos didáticos:

Aulas coletivas em forma de recitais, shows, palestras, masterclasses, oficinas, apresentação de vídeos e seminários sobre música, que ocorrem em horários fixos semanais. Os alunos deverão apresentar um recital ou show com, no mínimo 30 e no máximo 40 minutos, e um conceito com coerência musical no programa executado. O grupo deve apresentar “Notas de Programa” com explicação concisa sobre o projeto, ou seja, comentários que auxiliem o ouvinte (leigo ou não) a entender melhor o que será apresentado.

V. Formas de avaliação:

P1 – PROJETO ARTÍSTICO (peso 3): consiste na entrega de um projeto artístico a ser redigido em grupo, conforme as normas estabelecidas no modelo de projeto artístico encontrado nos anexos I e II do presente documento. Os projetos deverão ser entregues por e-mail para o professor no máximo duas semanas antes da apresentação.

P2 – APRESENTAÇÃO MUSICAL (peso 7): consiste na própria apresentação artística em si, que será avaliada conforme os critérios estabelecidos no anexo II do presente documento.

As avaliações serão sempre baseadas na qualidade da performance musical. A disciplina garante a liberdade de expressão, mas não serão admitidos conteúdos que preguem a conversão religiosa e tampouco manifestações de ódio, de intolerância religiosa e/ou discriminação contra grupos vulneráveis, como negros, indígenas, homossexuais, mulheres. Discentes que obtiverem mais de 75% de frequência e obtiverem média final superior a 50 estarão automaticamente aprovados. Discente que obtiverem 25% de faltas e/ou média final inferior a 50 estarão automaticamente reprovados. Não há exame final para esta disciplina.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

NESTROVSKI, Arthur. *Notas musicais: do barroco ao Jazz*. São Paulo: PubliFolha, 2000.

_____. *Outras Notas musicais: da Idade Média à música popular brasileira*. São Paulo: PubliFolha, 2009.

MAMMI, Lorenzo. *A fugitiva: ensaios sobre música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

WISNICK, José Miguel. *O som e o sentido – Uma outra história da música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SCHAFFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

VII. Docente responsável

Silvana Scarinci

Cronograma: 2^a - 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo
1	4/3	Apresentação da disciplina, discussão de textos
2	11/3	Discussão de textos e escolha de repertório
3	18/3	Discussão de textos e escolha de repertório
4	25/3	Ensaios e preparação da performance
5	1/4	Ensaios e preparação da performance
6	8/4	Ensaios e preparação da performance
7	15/4	Ensaios e preparação da performance
8	22/4	Ensaios e preparação da performance
9	29/4	Ensaios e preparação da performance
10	6/5	Ensaios e preparação da performance
11	13/5	Ensaios e preparação da performance
12	20/5	Apresentações
13	27/5	Apresentações
14	3/6	Apresentações
15	10/6	Apresentações
16	17/6	Apresentações
	1/7	Exame final

Início das atividades: 4/3/2024

I. identificação da disciplina OA852 - Instrumentação e orquestração

Pré-requisito – OA842 – Percepção musical IV

Vagas - 20 alunos

Carga horária total: 60h

Ementa: Conceitualização da Organologia e da Instrumentação musical tradicional ocidental. Organologia ocidental.

Conhecimento das famílias de instrumentos: cordas, madeiras, metais, percussão. Estudo e conhecimento das possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, a partir da Organologia e análise das obras para orquestra de câmara e pequenos conjuntos orquestrais tradicionais e contemporâneos, visando sua disposição, organização, efeitos e texturas para vários contextos estéticos e estilísticos. Revisão de elementos de orquestração, transcrição e redução. Exercícios práticos aplicando a escrita para pequenos e médios formatos.

II. objetivos

Os alunos aprovados na disciplina serão capazes de reconhecer instrumentos musicais ocidentais e organizá-los em famílias a partir de suas possibilidades sonoras. Devem também ser capazes de analisar a orquestração em peças musicais e ser capazes de realizar orquestrações para pequenos e médios formatos.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 - Estudo da história e natureza das famílias de instrumentos.

Unidade 2 - Desenvolvimento e análise de peças em pequenos formatos (duos e trios).

Unidade 3 - Análise de obras para médios formatos de cordas e de sopros.

Unidade 4 - Análise de obras para médios e grandes formatos mistos.

Unidade 5 - Criação de orquestração para médios formatos.

IV. procedimentos didáticos

a) caracterização: disciplina presencial.

b) princípios de interação: disciplina presencial. Programa detalhado da disciplina, cronograma e materiais ficarão permanentemente disponíveis aos discentes na UFPR Virtual.

c) material didático para as atividades de autoaprendizado: os links para os textos, partituras e vídeos estão disponíveis na UFPR Virtual. Serão realizados trabalhos práticos em software de edição de partitura e apresentação de seminários sobre os trabalhos e sobre assuntos da disciplina.

d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: software de edição de partituras (preferencialmente Finale) e acesso à UFPR Virtual.

V. formas de avaliação

- 4 pequenos trabalhos de orquestração (7 pontos cada + 5 pontos para uma apresentação).

- 1 projeto de orquestração para 3 pequenos formatos (30 pontos).

- 1 projeto de orquestração para médio formato (40 pontos).

VI. bibliografia

Bibliografia básica

ADLER, Samuel. The Study of Orchestration. Nova York, London: W.W. Norton & Company, Inc. 2002. (disponível em PDF)

HENRIQUE, Luís L. Instrumentos musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. (disponível em PDF)

PISTON, Walter. Orchestration. Nova York: W.W.Norton & Company, 1955. (disponível em PDF)

Bibliografia complementar

Materiais disponibilizados pelo docente.

DEL MAR, Norman, Anatomy of the Orchestra. Los Angeles: University of California Press, 1983.

FORSYTH, Cecil. Orchestration. London: MacMillan, 1935.

RIMSKY-KORSAKOV, N. Principles of Orchestration. Dover Music, 1987. (disponível em PDF)

WADE-MATTHEWS, Max. The world encyclopedia of musical instruments. London, England: Hermes House, 2002.

VII. docente responsável

Francisco Azevedo

Cronograma– 2ª e 4ª, 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	4/3	Apresentação da Disciplina. Introdução à organologia: história; conjuntos	
2	6/3	Famílias: Idiofones; Membranofones;	
3	11/3	Articulação; Famílias: Cordas friccionadas: introdução	
4	13/3	Famílias: Cordas friccionadas	
5	18/3	Famílias: Cordas dedilhadas – Harpa; Famílias: Teclas	
6	20/3	Combinação e funções: duos e trios	
7	25/3	Famílias: Aerofones: introdução;	
8	27/3	Famílias: Aerofones: madeiras e metais	
9	1/4	Seminário Projeto Duos e Trio	
10	3/4	Seminário Projeto Duos e Trio	Entrega Duos e Trio
11	8/4	Introdução à análise de orquestração; Texturas e densidades	
12	10/4	Análise: quarteto de cordas	
13	15/4	Análise: Médios formatos de cordas	
14	17/4	Análise: Médios formatos de cordas	
15	22/4	Seminário – Trabalho 1	Entrega Trabalho 1
16	24/4	Análise de médios conjuntos de sopros	
17	29/4	Análise de médios conjuntos de sopros	
18	6/5	Seminário – Trabalho 2	Entrega Trabalho 2
19	8/5	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	
20	13/5	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	
21	15/5	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	
22	20/5	Seminário – Trabalho 3	Entrega Trabalho 3
23	22/5	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	
24	27/5	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	
25	29/5	Análise de obras para grandes formatos mistos	
26	3/6	Análise de obras para grandes formatos mistos	
27	5/6	Análise de obras para grandes formatos mistos	
28	10/6	Seminário – Trabalho 4	Entrega Trabalho 4

29	12/6	Análise de obras para grandes formatos mistos	
30	17/6	Análise de obras para grandes formatos mistos	
31	19/6	Pré-seminário Projeto Final	
32	24/6	Seminário Projeto Final	
33	26/6	Seminário Projeto Final	Entrega Projeto Final

Início das atividades: 5/3/2024

I. identificação da disciplina

OA850 Lab criação musical II

Pré-requisito: OA846 Lab criação musical I

Vagas - 15 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4h

Ementa: Trabalhos criativos na área de composição musical, ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos.

Competências na elaboração e notação do material musical. Sugere-se a utilização de técnicas composicionais da segunda metade do século XX.

II. Objetivos

a) Objetivo geral: Estudos sobre técnicas composicionais tradicionais do séc XX orientadas ao teatro musical.

b) Objetivos específicos: Prática composicional orientada.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

a) Unidade 1 – Exploração de procedimentos/técnicas composicionais aplicados à música de cena.

b) Unidade 2 – Prática reflexiva/composicional orientada à música de cena.

IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais ou remotas realizadas por Web conferência, e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Uma avaliações, consistindo de composição individual de peça de musical de 5 a 10 minutos

Critérios suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

Suficiente: composição criativa/propositiva

Razoável: composição pouco criativa/propositiva

Insuficiente: composição pouco criativa/pouco propositiva

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

COPE, David. Techniques of the contemporary composer. USA: Schirmer, 1997.

KOSTKA, Stefan. Materials and techniques of twentieth-century music. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 1999.

GRANT, M. J. Serial Music, Serial Aesthetics: Compositional Theory in Post-War Europ. Cambridge, 2005.

BRINDLE, Reginald Smith. Musical Composition. Oxford University Press, 1986.

LOPEZ, Xavier Guell. ¿Los limites de la composicion? Madrid: La Casa Encendida, 2009.

Bibliografia complementar

BISCARO, Barbara. Considerações sobre o corpo musical. *Cena*, Porto Alegre, n. 22, p. 177-184, jul./out. 2017.

FETTERMAN, Willian. *John Cage's theatre pieces: notations and performances*. London: Routledge, 2010.

LECOQ, Jacques. *O corpo poético: Uma pedagogia da criação teatral*. São Paulo: Ed.Senac, 2010.

NYMAN, Michael. *Experimental Music: Cage and Beyond*. Cambridge, 1999.

SCHAFER, Murray. *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. S. Paulo: UNESP, 1997.

TRAGTENBERG, Lívio. *Música de cena*. S. Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1999.

TSUDA, Carlos. Eduardo. *Criação sonora de cena contemporânea: reflexões sobre o espaço, a arte sonora e a música de cena*. DANÇA: Revista do Programa de Pós-Graduação em Dança, [S. l.], v. 4, n. 7, 2017.

FERNANDINO, Jussara Rodrigues. *Música e cena: uma proposta de delineamento da musicalidade no teatro*. Mestrado. UFMG, 2008.

VII. Docente responsável

Indionei Rodrigues

Cronograma - 3ª 9:00-12:00

Carga horária semanal: 4 horas

(três horas em aulas presenciais + uma hora para criação musical)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	5/3	Introdução ao curso e apresentação do programa da disciplina	Aula expositiva
2	12/3	Aspectos poéticos e estéticos da música de cena: concepção da música de cena; tempo, velocidade e continuidade entre som e cena	Aula expositiva e exercícios Workshop
3	19/3	Aspectos poéticos e estéticos da música de cena: continuidade; formatação da composição sonora	Aula expositiva e exercícios Workshop
4	26/3	Aspectos poéticos e estéticos da música de cena: representação sonora; canção e personagem	Aula expositiva e exercícios Workshop
5	2/4	Aspectos poéticos e estéticos da música de cena: citação e situação; estilização	Aula expositiva e exercícios Workshop
6	9/4	Aspectos poéticos e estéticos da música de cena: o músico e o espaço cênico; o ruído; a personagem/som	Aula expositiva e exercícios Workshop
7	16/4	Aspectos poéticos e estéticos da música de cena: instrumento adereço; sonorização; intervenção sonora em cena	Aula expositiva e exercícios Workshop
	23/4	Planejamento de projeto artístico	Seminário
8	30/4	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento 1	Seminário e Laboratório Criativo
9	7/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento 2	Seminário e Laboratório Criativo
10	14/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento 3	Seminário e Laboratório Criativo
11	21/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento 4	Seminário e Laboratório Criativo
12	28/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento 5	Seminário e Laboratório Criativo
13	4/6	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento 6	Seminário e Laboratório Criativo
14	11/6	Planejamento e organização de apresentação pública.	Seminário e Laboratório Criativo
15	18/6	Apresentação pública das obras produzidas pelos alunos.	Avaliação
	2/7	Exame final	Exame

Início das atividades: 7/3/2024

I. identificação da disciplina

OA879 Lab criação musical IV

Pré-requisito: OA846 Lab criação musical I

Vagas - 15 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4h

Ementa: Trabalhos criativos na área de composição musical, ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos.

Competências na elaboração e notação do material musical. Sugere-se a criação de peças eletroacústicas.

II. Objetivos

a) **Objetivo geral:** Desenvolver habilidades de criação em arte sonora, por meio do aprendizado de técnicas de criação sonora em meios computacionais e da análise crítica sobre a expressão poética e a experiência estética no panorama artístico atual.

b) **Objetivos específicos:**

- Fomentar experiências criativas em arte sonora e em formas de expressão sonora no campo das interartes.

- Desenvolver uma reflexão crítica sobre o estado da arte da criação em arte sonora, com foco em aspectos poéticos e estéticos, a partir da análise de exemplos referenciais do repertório.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à arte sonora.

Unidade 2: Fundamentos teóricos e técnicos de processos criativos em arte sonora.

Unidade 3: Seminários de acompanhamento de trabalhos.

Unidade 4: Produção de concerto.

IV. Procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** Disciplina presencial com atividades laboratoriais.

b) **princípios de interação:**

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de criação sonoro-musical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da criação musical com suporte tecnológico, da programação computacional orientada ao objeto e da reflexão crítica sobre aspectos poéticos e estéticos abordados pelo repertório atual de criação interartística. A parte prática das aulas compreenderá o desenvolvimento de projetos artísticos que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da criação musical com recursos tecnológicos e estimulem discussões relacionadas a seu potencial expressivo na produção musical atual.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, e

softwares de programação orientada ao objeto, assim como sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** Chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

As avaliações consistirão na:

- Apresentação de seminários sobre o projeto de criação sonora em andamento. Avaliação em regime contínuo.
- Apresentação, em concerto, de uma criação sonora empregando princípios técnicos ou teóricos abordados em aula.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima é aprovação direto. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência superior à mínima. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida reprova o discente.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

MENEZES, Flo. *Música Eletroacústica*: São Paulo, EDUSP, 2009.

STOCKHAUSEN, K. *Sobre a Música*. Madras, 2009.

SCHAEFFER, Pierre. *Tratado de los objetos musicales*. Madri: Alianza, 1988.

Bibliografia complementar

IDDON, Dr Martin. *New Music at Darmstadt*: Nono, Stockhausen, Cage, and Boulez (Music since 1900).

MANNING, Peter, *Electronic and computer music*. Nova York: Oxford University, 2004.

MACONIE, Robin. *Other Planets: The Complete Works of Karlheinz Stockhausen 1950?2007*. Rowman & Littlefield, 2016.

WISHART, Trevor. *On Sonic Art*. York: Imagineering, 1985.

STOCKHAUSEN, K. *English Lectures 1-7*, disponíveis em <https://www.youtube.com/watch?v=IYmMXB0e17E>

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma - 5ª 15:30-17:30

Carga horária semanal: 4 horas

(duas horas em aulas presenciais + duas horas para criação musical)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
Unidade 1: 1	7/3	Introdução ao curso e apresentação do programa da disciplina. Introdução às práticas criativas interartes, com foco em arte sonora.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 2	14/3	Práticas experimentais de criação artística, parte 1: origens e fundamentos.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	21/3	Práticas experimentais de criação artística, parte 2: contexto atual e especificidades do contexto brasileiro.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	28/3	Aspectos poéticos e estéticos, parte 1: objeto sonoro e referencialidade à fonte sonora.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	4/4	Aspectos poéticos e estéticos, parte 2: a relação autor-obra-público.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6	11/4	Aspectos poéticos e estéticos, parte 3: instalações sonoras.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	18/4	Aspectos poéticos e estéticos, parte 4: práticas performáticas.	Aula expositiva e exercícios de fixação.

8	25/4	Aspectos poéticos e estéticos, parte 5: práticas audiovisuais, com foco em videomúsica.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9	2/5	Aspectos poéticos e estéticos, parte 6: escultura sonora.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 3: 10	9/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento.	Seminários. Avaliação continuada.
11	16/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento.	Seminários. Avaliação continuada.
12	23/5	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento.	Seminários. Avaliação continuada.
13	6/6	Apresentação de seminário sobre o projeto artísticos em andamento.	Seminários. Avaliação continuada.
Unidade 4: 14	13/6	Audição em sala de aula das criações sonoras produzidas pelos alunos. Planejamento e organização de apresentação pública.	Seminários. Avaliação continuada.
Unidade 4: 15	20/6	Apresentação pública das obras produzidas pelos alunos.	AVALIAÇÃO.
	4/7	Exame final	AVALIAÇÃO.

Início das atividades: 8/3/2024

I. identificação da disciplina

OA8521 Práticas pedagógicas para o ensino de instrumento musical

Pré-requisito: OA822 Percepção musical II

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Contribuir no processo de formação de professores de instrumento para a realização de planejamento pedagógico instrumental de maneira fundamentada e atualizada, por meio de estudos críticos de materiais disponíveis, bem como o acompanhamento de estudos e pesquisas sendo realizadas.

II. objetivos

Objetivo geral: Fornecer aos alunos os fundamentos teóricos e as aplicações práticas do ensino de um instrumento musical.

Objetivos específicos:

- Familiarizar-se com materiais pedagógicos específicos para o ensino de instrumento musical.
- Interpretar e escolher a prática pedagógica mais adequada para o contexto no qual as aulas de instrumento serão ministradas.
- Desenvolver habilidades para a comunicação verbal e não-verbal entre o professor e o aluno de instrumento no contexto individual e coletivo de ensino.
- Conhecer processos e ferramentas para a avaliação dos estudantes de instrumento musical.
- Planejar um currículo de ensino de instrumento voltado para um contexto pré-determinado.
- Avaliar as aulas ministradas e refletir a respeito do seu próprio processo pedagógico.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

1. Desenvolvimento de habilidades de comunicação eficazes
2. Educação e entretenimento?
3. Modelagem
4. Comunicação não-verbal
5. Ação – fazer, sentir e assistir
6. Promoção da autonomia
7. Ensino de instrumento no contexto individual
8. Ensino homogêneo em grupo
9. Técnicas de ensaio
10. Metodologias de avaliação do desempenho e do desenvolvimento dos alunos
11. Integração da teoria musical e do treinamento auditivo nas aulas de instrumento
12. Desenvolvimento de currículo progressivo para orientar a aprendizagem dos alunos

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** Disciplina 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula – atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas, além de praticar e estudar diariamente seu instrumento e os movimentos necessários para executá-lo. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.

9	17/5	
10	24/5	
11	31/5	Possível ponto facultativo
12	7/6	
13	14/6	
14	21/6	
	3/7	Exame final

Início das atividades: 5/3/2024

I. identificação da disciplina

OA8511 Tópicos especiais em história da música I

Pré-requisito: OA841 História da música IV

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Contribuir no processo de formação de professores de instrumento para a realização de planejamento pedagógico instrumental de maneira fundamentada e atualizada, por meio de estudos críticos de materiais disponíveis, bem como o acompanhamento de estudos e pesquisas sendo realizadas.

II. objetivos

Objetivo geral:

Apresentar aos discentes o universo dos rituais brasileiros de cura, que tem na música partes significantes do processo.

Objetivos específicos:

-Levar o discente a analisar e ouvir detidamente, com senso histórico e científico, espírito crítico e estético, as informações contidas no material selecionado e procurar vinculá-los às outras disciplinas do curso de música.

-Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.

-Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com músicas ritualísticas brasileiras.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Seminário A-B:

SOUZA, Niomar - Música: um dos instrumentos da magia (a) IN LIMA, Sônia Albano (org.) - Faculdade Carlos Gomes: retrospectiva acadêmica, São Paulo (SP): Musa Editora, 2005. **pp.101-124.**

Seminário C-D:

ANDRADE, Mário - Terapêutica musical (a) IN ANDRADE, Mário - Namoros com a medicina, 4ªed., Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980. **pp.13-59.**

Seminário E-F:

JUNIOR, João Ribeiro - As modalidades mágicas (a) IN **O que é magia**, São Paulo: Círculo do livro; Editora Brasiliense, [2000]. [Coleção primeiros passos nº15] **pp.69-84.**

Seminário G-H:

MARIANO, Ricardo - Igreja Universal do reino de Deus (a) IN Revista USP número 31, Dossiê Magia, São Paulo: USP-CCS, set.-out.-nov. 1996. **pp.120-131.**

Seminário I-J:

ANDRADE, Mário – Cultura Musical (Oração de Paraninfo, 1935) IN Aspectos da Música Brasileira, 2.ed., São Paulo: Martins, 1975.

IV. Procedimentos didáticos

a) caracterização:

esta disciplina de modalidade presencial será desenvolvida mediante a realização de seminários sobre textos previamente selecionados, além de exibição de documentários e de aulas expositivas relativos à essa temática

b) princípios de interação:

a interação docente-discente dar-se-á presencialmente por intermédio de aulas expositivas e da realização de seminários.

c) material didático para as atividades de auto aprendizado:

Os arquivos MP4 e em PDF, com o conteúdo parcial da disciplina, serão armazenados em pendrive, e repassados aos discentes no primeiro dia de aula.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e acesso aos aparelhos informáticos de reprodução de arquivos MP4, MP3 e DOC

e) **controle de frequência das atividades:** O controle de frequência será efetuado todas as aulas, mediante a utilização de livro de assinaturas.

V. Formas de avaliação:

Ao longo disciplina serão realizados seminários sobre os textos da bibliografia básica, com grupos de, no máximo, 4 discentes. Cada grupo realizará dois seminários com peso de 100 pontos cada. As notas serão atribuídas igualmente a todos integrantes de cada grupo, de maneira uniforme. Caso haja a necessidade de realização de Exames, estes serão dissertativos sobre tópicos escolhidos dos textos de seminário.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

ANDRADE, Mário. *Namoros com a medicina*, 4ªed., Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.

JUNIOR, João Ribeiro. *O que é magia*, São Paulo: Círculo do livro; Editora Brasiliense, [2000]. [Coleção primeiros passos nº15]

SOUZA, Niomar. *Música: um dos instrumentos da magia* (a) IN LIMA, Sônia Albano (org.) - Faculdade Carlos Gomes: retrospectiva acadêmica, São Paulo (SP): Musa Editora, 2005. pp.101-113.

MARIANO, Ricardo. Igreja Universal do reino de Deus IN *Revista USP número 31*, Dossiê Magia, São Paulo: USP-CCS, set.-out.-nov. 1996. pp.120-131.

ANDRADE, Mário. *Cultura Musical – Oração de Paraninfo*,

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mário *Música de feitiçaria no Brasil*, 2ªed., Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1983. pp.23-57.

ANDRADE, Mário. *O banquete*, São Paulo: Duas Cidades, 1977.

FERICGLA, Josep Maria. *La relacion entre la Música y el Transe Extático*, Andalucia (ESP): Revista Música Oral del Sur, <http://aya-huasca.com>

CONTIER, Arnaldo. Modernismos e brasilidade música utopia e tradição IN *Tempo e História*, São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

VII. docente responsável

Álvaro Carlini

Cronograma das atividades – 3ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	5/3	AULA EXPOSITIVA: Apresentação; esquema dos seminários e de controle de frequência; sistema de avaliação; referências bibliográficas. Palestra sobre conceitos da Música Extática e suas peculiaridades
2	12/3	SEMINÁRIO A: SOUZA, Niomar - <u>Música: um dos instrumentos da magia</u> (a) <u>IN</u> LIMA, Sônia Albano (org.) - Faculdade Carlos Gomes: retrospectiva acadêmica , São Paulo (SP): Musa Editora, 2005. pp.101-113
3	19/3	SEMINÁRIO B: SOUZA, Niomar - <u>Música: um dos instrumentos da magia</u> (b). <u>IN</u> LIMA, Sônia Albano (org.) - Faculdade Carlos Gomes: retrospectiva acadêmica , São Paulo (SP): Musa Editora, 2005. pp.113-124.
4	26/3	EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIO: <i>Santo Forte</i> (1999, Brasil, E. Coutinho) (1h20m)
5	2/4	SEMINÁRIO C: ANDRADE, Mário - <u>Terapêutica musical</u> (a) <u>IN</u> ANDRADE, Mário - Namoros com a medicina , 4ªed., Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980. pp.13-33.
6	9/4	SEMINÁRIO D: ANDRADE, Mário - <u>Terapêutica musical</u> (b) <u>IN</u> ANDRADE, Mário - Namoros com a medicina , 4ªed., Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980. pp.34-59

7	16/4	AULA EXPOSITIVA: sobre o <i>Madrigal Psychophármakon</i> (1988-1991) e o histórico de suas propostas de pesquisa e atuação coral. Exibição de documentários alusivos ao tema
8	23/4	SEMINÁRIO E: JUNIOR, João Ribeiro - <i>As modalidades mágicas</i> (a) IN O que é magia , São Paulo: Círculo do livro; Editora Brasiliense, [2000]. [Coleção primeiros passos nº15] pp.69-75
9	30/4	SEMINÁRIO F: JUNIOR, João Ribeiro - <i>As modalidades mágicas</i> (b) IN O que é magia , São Paulo: Círculo do livro; Editora Brasiliense, [2000]. [Coleção primeiros passos nº15] pp.75-84.
10	7/5	Exibição de documentário com discussão em classe: <u>Documentário:</u> <i>Atlântico Negro Rota dos Orixás</i> (1998 Brasil dir Rbarbieri) (53m48s) <u>Entrevista:</u> <i>Lucélia Santos e o Santo Daime</i> (TV Rede Manchete, 1989) (20m47s)
11	14/5	SEMINÁRIO G: MARIANO, Ricardo - <i>Igreja Universal do reino de Deus</i> (a) IN Revista USP número 31, Dossiê Magia , São Paulo: USP-CCS, set.-out.-nov. 1996. pp.120-126
12	21/5	SEMINÁRIO H: MARIANO, Ricardo - <i>Igreja Universal do reino de Deus</i> (b) IN Revista USP número 31, Dossiê Magia , São Paulo: USP-CCS, set.-out.-nov. 1996. pp.126-131
13	28/5	Exibição de documentário com discussão em classe: <u>Documentário:</u> <i>Medicina Tradicional</i> (TransTel 1992) (28m11s) <u>Documentário:</u> <i>Santo Daime</i> (Documento Especial - Rede Manchete 1989) (22m08s) <u>Documentário:</u> <i>Festas bebidas baladas</i> (Rrecord) (38m14s)
14	4/6	SEMINÁRIO I: ANDRADE, Mário – <i>Cultura Musical (Oração de Paraninfo, 1935)</i> IN <i>Aspectos da Música Brasileira</i> , 2.ed., São Paulo: Martins, 1975. pp.235-241
15	11/6	SEMINÁRIO J: ANDRADE, Mário – <i>Cultura Musical (Oração de Paraninfo, 1935)</i> IN <i>Aspectos da Música Brasileira</i> , 2.ed., São Paulo: Martins, 1975. pp.242-248
16	18/6	<u>Documentário:</u> <i>Kamayuras - Ritual passagem</i> (GloboNatureza) (12m52s) <u>Documentário:</u> <i>Cultura e Rituais dos Índios Krahô</i> (dir Marcelo Silva) (4m38s) <u>Documentário:</u> <i>Caboclo Sete Flechas</i> (2009 BRA Yorubá com br) (51m30s)
		Semana de Estudos para Exame
	2/7	Exame final

Início das atividades: 4/3/2024

II. identificação da disciplina

OA874 Análise da música na mídia

Vagas - 40 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3h (duas horas de aulas presenciais + uma hora para leituras, fichamentos e audições musicais individuais)

Ementa: Estudo analítico da música veiculada pelos meios de comunicação sob abordagens sociológicas, históricas, filosóficas, literárias e musicais; cultura de massa, cultura midiática e cibercultura.

II. Objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de formar panoramas históricos, sociológicos, estéticos e técnicos da música nos meios de comunicação, desde o início do século XX à atualidade.

Objetivo específico: ao final do curso, o discente deverá estar familiarizado com os estudos culturais e da comunicação e ter ampliado seu repertório cultural, conceitual e senso crítico acerca da música e sua veiculação pelos diversos meios de comunicação de massa e pelas mídias eletrônicas, com suas implicações históricas, sociológicas, filosóficas, literárias e de linguagem musical. Deverá estar apto a inserir-se no meio musical e atuar de forma consciente, construtiva e criativa no campo da produção da música em suas mais diversas vertentes.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

Artigos (na sequência em que serão analisados):

(1) ORTIZ, Renato. A Escola de Frankfurt e a questão da cultura. **Revista Sociologia em Rede**, v.6, n.6, 2016.

(2) ZAN, José Roberto. Música popular brasileira, indústria cultural e identidade. **EccoS Revista Científica**, São Paulo, v.3, n.1, p.105-122, 2001.

(3) SUBTIL, Maria José Dozza. Reflexões sobre arte e indústria cultural. **Linhas Críticas**, Brasília, v.14, n.27, p.283-299, 2008.

Unidade 2

Artigos (na sequência em que serão analisados):

(4) IAZZETTA, Fernando. **O que é a música (hoje)**. Trabalho apresentado no I Fórum Catarinense de Musicoterapia, Florianópolis, 2001.

(5) ULHÔA, Martha Tupinambá de. Categorias de avaliação estética da MPB – lidando com a recepção da música brasileira popular. In: IV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE LA ASOCIACIÓN INTERNACIONAL PARA EL ESTUDIO DE LA MÚSICA POPULAR (IASPM-Latin America), 2002, Rio de Janeiro. **Actas**. Rio de Janeiro, UNIRIO, 2002, p.1-18.

(6) IAZZETTA, Fernando. Reflexões sobre a música e o meio. In: XIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 2001, Belo Horizonte. **Comunicações**. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.200-210.

(7) JANOTTI JR., Jeder. Música popular massiva, gêneros e estilos musicais: produção e consumo da canção na mídia. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.3, n.7, p.31-47, 2006.

(8) VARGAS, Herom. **Música popular e crítica da mídia: sobre critérios de análise da canção popular nas mídias**. Trabalho apresentado no XXIII Encontro Anual da Compós, Belém, UFPA, 2014.

IV. Procedimentos didáticos.

- a) **caracterização:** aulas presenciais conjugando audições musicais e análises de artigos fornecidos pelo professor. Audições musicais: os discentes devem sugerir músicas para serem ouvidas e discutidas no início de cada encontro; músicas breves, com até seis minutos de duração, com estéticas/estruturações peculiares, dignas de atenção e análise; que fujam dos padrões/modelos de seu gênero ou estilo e/ou que tenham significados especiais para o discente que fez a sugestão. Essas sugestões devem ser informadas antecipadamente ao professor por *e-mail* para que este prepare o exemplo para ser ouvido e discutido pela turma na aula seguinte. Os textos-base devem ser lidos e fichados antecipadamente a cada aula. Se algum encontro eventualmente não ocorrer, não haverá reposição de aula, devendo cada discente estudar o respectivo texto-base por conta própria. As datas-limite para envio de trabalhos seguirão inalteradas, mesmo que um ou mais encontros não ocorram.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com o professor deve ser feita pelo *e-mail* jotaest@ufpr.br.
- c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** a bibliografia específica, de leitura obrigatória, ficará disponível na plataforma Moodle em arquivos PDF. Bibliografia básica e complementar dispostas neste plano de ensino são apenas referenciais, não constituindo leitura obrigatória.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet para obter os textos-base, computador para elaborar trabalhos escritos e comparecimento às aulas presenciais munidos dos textos impressos e papel para anotações.
- e) **controle de frequência às aulas:** ocorrerá mediante assinaturas em lista de presenças. Às 13:40, a lista será recolhida, ficando com falta quem chegar depois. Quem chegar atrasado poderá solicitar, ao final do encontro, presença na segunda aula. Deve-se assistir a pelo menos 75% das aulas. Estão previstos 16 encontros (32 aulas), incluindo os dois dias de provas. Assim, é preciso estar presente em pelo menos 12 encontros (24 aulas) para ser considerado frequente.
- f) **smartphone:** é vedado o uso de telefone celular em sala de aula, qualquer que seja a finalidade, inclusive para fotografar conteúdos projetados no quadro branco (casos especiais a avaliar). Discente sofrerá desconto de até dez pontos a cada vez que descumprir esta norma. O professor não autoriza a gravação das aulas.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação

- a) Treze (13) fichamentos sobre textos-base (um ponto cada, envio por *e-mail*), total: **13** pontos.
- b) Duas (2) resenhas Musicas (15 pontos cada, impressas), total: **30** pontos.
- c) Duas (2) provas (29 pontos cada), total: **58** pontos.

Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. Caso obtenha nota entre 40 e 69, o discente vai para exame final, sendo a nota final resultante da média aritmética do exame e da nota média das avaliações anteriores. A média mínima de aprovação para quem for para exame é 50. Resultados podem ser questionados apenas com o professor (jotaest@ufpr.br), jamais na Coordenação de Curso.

a) **Fichamentos.** Cada fichamento deverá sintetizar o conteúdo de cada um dos 13 textos. Cada discente deverá redigir com suas próprias palavras e aplicar as normas fornecidas pelo professor. Serão desconsiderados fichamentos que contenham trechos copiados dos textos-base. A redação desses fichamentos tem de ser discursiva, em parágrafos logicamente construídos. Serão desconsiderados fichamentos esquemáticos, com informações ou frases soltas. Cada fichamento terá de preencher completamente no mínimo duas páginas formato A4, sem limite máximo de páginas, e terá de seguir o modelo gráfico fornecido (“baixar” o padrão gráfico e redigir sobre as partes em verde mantendo a formatação). Fichamentos têm de ser enviados ao professor por *e-mail*, em arquivos de texto anexados às mensagens, até as datas-limite, não sendo aceitos depois (verificar o cronograma para envio). O arquivo de cada fichamento deve ser identificado com o número sequencial (de 1 a 13), nome completo do discente e disciplina separados com hífen. Exemplo de identificação: **Fichamento 3 - João Jorge de Almeida - Análise da Música na Mídia**. Fichamentos identificados de outra forma serão ignorados. Fichamentos com alterações na fonte gráfica (tipo e tamanho de letra), espaçamento entre linhas, margens, justificação, recuo de parágrafo etc., serão desconsiderados. Os textos-base são de leitura obrigatória. Discente sofrerá desconto de até cinco pontos a cada vez que demonstre não ter lido algum texto.

b) **Resenhas Musicas.** Devem ser ouvidos dois programas Musicas pelo rádio, em FM ou *web-radio* (*links* disponíveis em programa-musicas.blogspot.com, aba Sintonize). Cada audição deve resultar em resenha de uma página dando clara ideia do que trata cada programa, destacando questões estéticas e detalhes interessantes acerca de músicas ouvidas, fazendo correlações com a disciplina, emitindo opiniões e pontos de vista e citando ganhos que a audição do programa pode ter trazido, por exemplo. Cada resenha terá a extensão exata de uma página totalmente preenchida de acordo com o padrão gráfico fornecido pelo professor. O padrão gráfico deve ser “baixado”. Redigir sobre ele mantendo a formatação, mantendo os títulos em preto e as proporções entre os parágrafos, redigindo em preto sobre as partes em verde. Resenhas serão avaliadas pela formatação gráfica, extensão, redação (pelas normas fornecidas pelo professor), lógica e clareza discursiva, correção gramatical e correto emprego de destaques. Perderão vários pontos as resenhas que ocuparem muitas linhas relacionando nomes de artistas e de músicas ou apenas transcrevendo o que o locutor disser, pois não se trata aqui de criar fichas técnicas dos programas nem dar créditos às músicas, mas, sim, dar pareceres estéticos, musicais e críticos do que for ouvido. Entregar as resenhas impressas. Cada anotação do

professor subtrairá um (1) ponto da nota. Resenha que não preencher uma página terá nota proporcional ao tanto que for escrito. Resenha que extrapolar uma página perderá um ponto. Resenhas podem ser entregues ao professor desde agora até as datas-limite, não sendo aceitas depois. Ambas resenhas devem ser feitas com base em audição de programas de rádio nos momentos de suas transmissões (em tempo real). Resenhas feitas sobre os três programas disponíveis ao final da aba “sintonize”, com temas de música brasileira, serão desconsideradas; esses programas estão lá apenas para a disciplina de História da Música Brasileira. Trabalhos com alterações na fonte gráfica (tipo e tamanho de letra) e formatação da página (espaçamentos, margens etc.) serão desconsiderados.

VI. Bibliografia

Os artigos selecionados e fornecidos pelo professor são de leitura obrigatória.

Bibliografia básica e complementar, a seguir, são apenas auxiliares, referenciais, de leitura opcional.

Bibliografia básica

BARRETO, Jorge Lima. **Música & mass media**. Lisboa: Hugin, 1995.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru: Edusc, 2001.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. **Filosofia da nova música**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

VII. Docente responsável

José Estevam Gava

Cronograma - 2ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	04/3	Aula inaugural	Aula
2	11/3	(1) <i>A Escola de Frankfurt e a questão da cultura</i> (p. 203-212)	Aula
3	18/3	Idem (p. 212-223)	Aula
4	25/3	Idem (p. 223-237)	Aula
5	01/4	(2) <i>Música popular brasileira, indústria cultural e identidade</i> (p. 105-111)	Aula
6	08/4	Idem (p.111-119)	Aula
7	15/4	(3) <i>Reflexões sobre arte e indústria cultural</i> (p. 283-288)	Aula
8	22/4	Idem (p. 288-295)	Aula
9	29/4	Avaliação 1 - prova	Prova
10	06/5	(4) <i>O que é a música (hoje)</i>	Aula
11	13/5	(5) <i>Categorias de avaliação estética da MPB - lidando com a recepção da música brasileira popular</i>	Aula
12	20/5	(6) <i>Reflexões sobre a música e o meio</i>	Aula
13	27/5	(7) <i>Música popular massiva, gêneros e estilos musicais: produção e consumo da canção na mídia</i>	Aula
14	03/6	(8) <i>Música popular e crítica da mídia: sobre critérios de análise da canção popular nas mídias</i> (p. 1-7)	Aula
15	10/6	Idem (p. 7-16)	Aula
16	17/6	Avaliação 2 - prova	Prova
	24/6	(Semana do TCC - não haverá aulas, apenas bancas)	-
	01/7	Exame final	Exame

Cronograma para envio de trabalhos escritos (13 fichamentos e duas resenhas)

Data	Identificação do trabalho
10/3	Fichamento 1: <i>A Escola de Frankfurt e a questão da cultura</i> (p. 203-212)
17/3	Fichamento 2: idem (p. 212-223)
24/3	Fichamento 3: idem (p. 223-237)
31/3	Fichamento 4: <i>Música popular brasileira, indústria cultural e identidade</i> (p. 105-111)
07/4	Fichamento 5: idem (p. 111-119)
14/4	Fichamento 6: <i>Reflexões sobre arte e indústria cultural</i> (p. 283-288)
21/4	Fichamento 7: idem (p. 288-295)
29/4	Resenha Musicaos 1 (impressa)
05/5	Fichamento 8: <i>O que é a música (hoje)</i>
12/5	Fichamento 9: <i>Categorias de avaliação estética da MPB - lidando com a recepção da música brasileira popular</i>
19/5	Fichamento 10: <i>Reflexões sobre a música e o meio</i>
26/5	Fichamento 11: <i>Música popular massiva, gêneros e estilos musicais: produção e consumo da canção na mídia</i>
02/6	Fichamento 12: <i>Música popular e crítica da mídia: sobre critérios de análise da canção populas nas mídias.</i> (p. 1-7)
09/6	Fichamento 13: idem (p. 7-16)
17/6	Resenha Musicaos 2 (impressa)

Início das atividades: 6/3/2024

I. identificação da disciplina

OA875 - Introdução à etnomusicologia

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: A Introdução à Etnomusicologia, será abordada através do estudo dos elementos antropológicos, sociológicos e comunicacionais das diferentes tradições musicoculturais.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver nos alunos a compreensão e o entendimento da Etnomusicologia a partir das leituras antropológicas, sociológicas, comunicacionais aplicadas nas práticas musicais das diversas comunidades.

Objetivos específicos:

- Dominar os textos básicos através da leitura e discussão.
- Realizar a contextualização e entender a estrutura de onde e como acontece a música local.
- Iniciação nas técnicas de Descrição etnográfica
- Construir alternativas capazes de recriar os agrupamentos musicais, quantificação do público na temporalidade, espacialidade e reformulação de retorno econômico, ações importantes na atualidade com o período da pandemia, e a preocupação da segurança individual e coletiva.

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** disciplina presencial, cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre as produções sonoras nas comunidades, individual ou coletivamente.

b) **princípios de interação:** a ementa detalhada da disciplina, cronograma, parte dos conteúdos sonoros e escritos, ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual ou no Teams.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e aos artigos aqui referidos, utilização de softwares como Mendeley, Zotero, Atlas ti..

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** será realizada assinatura em lista de presença nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: deverão ser produzidos 03 (três) trabalhos parciais a partir das temáticas apresentadas durante as aulas, 01 (um) trabalho escrito no final do curso, dentro do modelo de *Template* para Etnomusicologia, que estará disponível em local específico no Arquivo Teams, 01 (uma) Prova sobre os temas abordados e 70% de frequência na sala de aula. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também com o objetivo de que o aluno tenha domínio sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BLACKING, J. *How Musical is Man?* London: Faber & Faber, 1973. ISBN 0-295-95338-1

KERMAN, J. *Musicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

PITRE-VÁSQUEZ, Edwin; FERREIRA-Lia, Luzia Aparecida. Experiências de Gestão na Criação de um Grupo Pesquisa em Etnomusicologia. Revista Investigación Administrativa, Instituto Politécnico Nacional, México, 2022, p. 1-11.

RICE, T. *Ethnomusicology: a very short introduction*. New York: Oxford University Press, 2014. ISBN 978-0-19-979437-9

KAZADI wa MUKUNA. *Sobre a busca da verdade na Etnomusicologia*. In Revista USP, março-abril-maio de 2008, Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade de São Paulo, CCS-USP: São Paulo, 2008, pp.12-23.

OLIVEIRA PINTO. T. *Som e música. Questões de uma antropologia sonora*. In Revista de Antropologia, vol. 44 (USP), 2001.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. 3ª ed., São Paulo: Livraria Martins, 1972. ISBN 978-8-531-90755-5

MERRIAM, A. *The Anthropology of Music*. Evanston: Northwestern University Press, 1964. ISBN 0-8101-0607-8

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology: Thirty-Three Discussions*. YBP/Chicago Dist/University Illinois, 2015. ISBN-13: 978-0-252-03033-8

RIVAS TOVAR, Luis Arturo. *Elaboración de Tesis: Estructura y metodología*. México: Trillar, 2017.

VII. docente responsável

Edwin Pitre-Vasquez

Cronograma das atividades – 4ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo
1	6/3	Apresentação do professor, assistente e alunos. Temáticas do curso, agenda, sistematização, softwares Template e Mendeley, métodos, produção de textos. Formação de grupos de trabalho.
2	13/3	Conceitos de Folclore, Cultura popular e Etnomusicologia
3	20/3	Musicologia e Etnomusicologia
4	27/3	Musicologia e Etnomusicologia
5	3/4	Aula sobre as Práticas da Cultura Popular e Etnografia.
6	10/4	Método Etnográfico e método LART
7	17/4	Conceitos e metodologia de pesquisa
	24/4	Prova dos conteúdos apresentados durante o curso
8	8/5	Softwares e aplicabilidade dos Template e Mendeley. Leitura, discussão e análise dos conteúdos sobre os temas e realizar as propostas dos objetivos específicos.
9	15/5	Etnomusicologia no Brasil e Análise de material sonoro
10	22/5	Pesquisa de Campo, como método fundamental de Etnomusicologia
11	29/5	Pesquisa de Campo, como método fundamental de Etnomusicologia
12	5/6	Formatação e Produção do Trabalho final utilizando o Template
13	12/6	Formatação e Produção do Trabalho final utilizando o Template
14	19/6	Apresentação do Trabalho final
	3/7	Exame final

Início das atividades: 6/3/2024

I. identificação da disciplina

OA885 Produção de eventos musicais

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudos na área de produção musical, incluindo: etapas da produção de um evento artístico-musical, desde a pré-produção até a pós-produção; elaboração de notas de programa; noções de crítica musical; trabalho em equipe; elaboração de projeto completo de evento musical, incluindo orçamento. Estudo de editais e as leis de incentivo federais, estaduais e municipais, gerenciamento e marketing artístico/cultural. Elaboração de projetos artísticos, soluções para captação de recursos, distribuição de bens culturais e prestação de contas.

II. objetivos

Objetivo geral: familiarizar o discente com os Editais públicos e privados, contratos, releases artísticos, Direitos autorais, relacionamento com os meios de comunicação, desenvolvimento de um projeto cultural, eventos ao vivo e em estúdios de áudio de vídeo.

Objetivos específicos:

- Relacionamento com profissionais da área artística, produção e divulgação.
- Planejamento de Projeto de eventos musicais.
- Organização da pré-produção, produção e pós-produção

IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** disciplina presencial, cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre as produções sonoras nas comunidades, individual ou coletivamente.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial. A ementa detalhada da disciplina, cronograma, parte dos conteúdos sonoros e escritos, ficarão permanentemente disponíveis aos discentes na UFPR Virtual.

c) **material didático para as atividades de auto-aprendizado:** os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis na UFPR Virtual. Os textos serão enviados em formato digital.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e aos artigos aqui referidos, utilização de softwares como Mendeley, Zotero, Atlas ti.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** disciplina presencial.

V. formas de avaliação:

Deverão ser produzidos 03 (três) trabalhos parciais a partir das temáticas apresentadas durante as aulas, 01 (um) trabalho escrito no final do curso, dentro do modelo de *Template* para Etnomusicologia, que estará disponível em local específico no Arquivo Teams, 01 (uma) Prova sobre os temas abordados e 75% de frequência na sala de aula. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também com o objetivo de que o aluno tenha domínio sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

CHAGAS, Ivan. *Organizando Eventos do Começo ao Fim: Planejamento e produção de eventos para iniciantes*. São Paulo: Amazon, 2016.

OLIVIERI, Cristian; NATALE, Edson. *Guia brasileiro de produção cultural: Ações que transformam a cidade*. São Paulo: SESC, 2016.

PITRE-VÁSQUEZ, Edwin. “Etnomusicologia Midiática: Tropicana musical: dejala que siga y no la pares...”. *Anais do Ilo. Colóquio em Música do Brasil e América Latina/ Etnomus UFRGS: Etnomusicologia no rádio: tecnologias da informação e etnomusicologia aplicada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre: UFRGS, 2020.*

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; LIMA, Fernanda Deborah Barbosa (Eds.) *Arte Jovem: redesenhando fronteiras da produção artística e cultural*. Gramma, 2014

CESNIK, Fábio de Sá e MALAGODI, Maria Eugenia. *Projetos Culturais: Elaboração, Aspectos Legais, Administração, Busca de Patrocínio*. São Paulo: Escrituras, 2004.

COELHO, Teixeira. *Dicionário Crítico de Política Cultural*, São Paulo: Iluminuras, 1977.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes. *Marketing cultural: das práticas à teoria*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

VII. docente responsável

Edwin Pitre-Vasquez

Cronograma– 4ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	6/3	Apresentação da disciplina. Considerações gerais. Conceituação. Sistema de apresentação dos trabalhos e Avaliação, apresentação dos alunos. Criação dos Grupos de trabalho e apresentação da utilização do MENDELEY.
2	13/3	Conceitos da Inovação e Música aplicada.
3	20/3	Conceitos da Inovação e Música aplicada.
4	27/3	Conceitualização da Sustentabilidade, Complexidade e Sistemas da Inovação e a Música.
5	3/4	Inovação na Educação musical, empreendedorismo, marketing.
6	10/4	Inovação na Educação musical, empreendedorismo, marketing.
7	17/4	Pesquisa em Bibliotecas e Sites de conteúdos da Música e Inovação
8	24/4	Sistematização de textos e conteúdos em softwares Mendeley ou Zotero
9	8/5	Prova dos conteúdos apresentados durante o curso
10	15/5	Leitura de artigos disponibilizados, audição e análise do material sonoro, a partir dos conceitos apresentados nos contextos culturais, para produzir resumos escritos.
11	22/5	Formatação do Projeto
12	29/5	Formatação do Projeto
13	5/6	Apresentação dos Projetos
14	12/6	Apresentação dos Projetos
15	19/6	Entrega do Projeto de Produção final (no formato do Template)
	3/7	Exame final

Início das atividades: 5/3/2024

I. identificação da disciplina

OA871 Músicas do mundo I

Vagas – 45 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo de elementos musicais a partir dos contextos históricos, antropológicos e sociológicos, especialmente da cultura norte, centro e sul-americana.

II. objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o discente para ter uma visão ampla dos aspectos culturais e sonoros dos diferentes povos do mundo.

Objetivos específicos:

Criar uma consciência das possibilidades sonoras que oferecem a diversidade cultural na atualidade.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

História Geral das Américas

Grupos etnolinguísticos

Diásporas africanas

Instrumentos musicais

IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** disciplina presencial.

b) **princípios de interação:** a ementa detalhada da disciplina, cronograma, parte dos conteúdos sonoros e escritos, estão disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** arquivos de texto em formato PDF, links de áudio e de vídeo. Os links de vídeo podem ser de áudios ou vídeos disponibilizados publicamente no YouTube, ou de materiais autorais do(a) docente, disponibilizados no Teams ou drive pessoal na Internet.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e aos artigos aqui referidos, utilização de softwares como Mendeley, Zotero, Atlas ti..

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** disciplina presencial.

V. formas de avaliação:

Deverão ser produzidos 03 (três) trabalhos parciais a partir das temáticas apresentadas durante as aulas, 01 (um) trabalho escrito no final do curso, dentro do modelo de *Template* para Etnomusicologia, que estará disponível em local específico no Arquivo Teams, 01 (uma) Prova sobre os temas abordados e 75% de frequência na sala de aula. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também com o objetivo de que o aluno tenha domínio sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. Rio de Janeiro. Editora 34, 2012.

ARETZ, Isabel. *América Latina en su Música*. Unesco, 1977.

BEHAGUE, Gérard H. *Music and Black Ethnicity: The Caribbean and South America*. New Brunswick (U.S.A.): Transaction Publishers, 1994.

Bibliografia complementar

BLACKING, John. *How Musical is man?* Washington: University of Washington. 1974.

FERNANDEZ, Raul A. *From Afro-Cuban Rhythms to Latin Jazz*. University of California, 2006.

KUSS, Malena (ed). *Music in Latin America and the Caribbean: An Encyclopedic History: Volume 1*. Austin: Texas University, 2004.

_____. *Music in Latin America and the Caribbean: An Encyclopedic History: Volume 2 = 2 CD*. Austin: Texas University, 2008.

PITRE-VÁSQUEZ, Edwin. *Prácticas musicales en contextos latinoamericanos: esbozo de la música del fandango Jarocho de Veracruz en México (Parte 1)*” Cidade do México: Universidad Nacional Autonoma de México, 2016.

Bibliografia complementar de vídeos serão distribuídos durante o curso.

VII. docente responsável

Edwin Pitre-Vasquez

Cronograma– 3ª 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo
1	5/3	Apresentação da disciplina. Considerações gerais. Conceituação. Sistema de apresentação dos trabalhos e Avaliação, apresentação dos alunos. Criação dos Grupos de trabalho e apresentação da utilização do TEAMS e MENDELEY.
2	12/3	Geografia das Américas
3	19/3	História geral das Américas
4	26/3	História geral das Américas II
5	2/4	Grupos etnolinguísticos
6	9/4	Grupos etnolinguísticos
7	16/4	Métodos etnográficos
8	23/4	Diásporas africanas e Instrumentos musicais
9	30/4	Diásporas africanas e Instrumentos musicais
	7/5	Prova dos conteúdos apresentados durante o curso
10	14/5	Formatação do Trabalho escrito I
11	21/5	Formatação do Trabalho escrito II
12	28/5	Apresentação dos Projetos
13	4/6	Apresentação dos Projetos
14	11/6	Entrega dos Projetos
15	18/6	Entrega dos Projetos
	2/7	Exame final

Início das atividades: 6/3/2024

I. identificação da disciplina

OA873 - Cognição Musical I

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Iniciação ao estudo de temas centrais da psicologia cognitiva da música.

II. Objetivos

Apresentar conceitos, fundamentos e atividades práticas relacionados aos principais temas em cognição musical, no intuito de contribuir para a prática do ensino de música e do fazer musical do discente.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

UNIDADE I –

- Introdução à cognição musical
- A mente musical
- Música e emoção

UNIDADE II –

- Desordens do processamento musical
- Expertise musical

IV. Procedimentos didáticos.

a) **Caracterização:** disciplina presencial.

b) **Princípios de interação:** Ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual ou no Teams.

c) **Material didático para as atividades de autoaprendizado:** os materiais didáticos incluem textos, áudios, vídeos, exercícios e trabalhos práticos sobre problemas relacionados ao assunto envolvido na disciplina.

d) **Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida.

e) **Identificação do controle de frequência das atividades:** entende-se a necessidade de que os discentes se acostumem a respeitar os horários das atividades.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: as avaliações se darão a partir de quatro notas, P1 e P2, que consistem na realização de quatro pequenos trabalhos ao longo do semestre. Estes trabalhos consistem em:

P1 e P2: trabalhos envolvendo composições musicais, cujas instruções serão dadas em sala de aula

P3: trabalho envolvendo atividades práticas a serem desenvolvidas ao longo da semana

P4: trabalho envolvendo pesquisa e apresentação de seminário

Cada atividade será avaliada de 0 a 100. A média final será obtida a partir do somatório das notas obtidas nos quatro trabalhos dividido por quatro. Farão exame final apenas os discentes que não obtiverem nota 70 ou superior. O exame final consiste na elaboração de um trabalho escrito, envolvendo pesquisa e redação acadêmica, sobre o assunto no qual o discente obteve a menor nota dentre as quatro em que foi avaliado. Em caso de empate, a temática será escolhida pelo professor. Instruções a respeito do trabalho e data de entrega serão fornecidas pelo professor no momento oportuno. A média desses discentes será obtida a partir do somatório da média final da disciplina e do exame final dividido

por dois, sendo aprovados aqueles que conseguirem atingir a média 50. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

ILARI, Beatriz. *Em busca da mente musical*. Curitiba: UFPR, 2006.

LEHMANN, Andreas; SLOBODA, John; WOODY, Robert. *Psychology for musicians: understanding and acquiring the skills*. Nova York: Oxford University Press, 2007.

LEVITIN, Daniel. *A música no seu cérebro: a ciência de uma obsessão humana*. 2ª edição. Trad: Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Bibliografia complementar

COOK, Perry. *Music, cognition and computerized sound: an introduction to psychoacoustics*. Londres: MIT Press, 2001.

ILARI, Beatriz; Araújo, Rosane Cardoso. *Mentes em música*. Curitiba: UFPR, 2010.

SLOBODA, John. *A mente musical: a psicologia cognitiva da música*. Trad: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

SACKS, O. *Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

JOURDAIN, Robert. *Música, cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação*. Objetiva, 1998.

VII. Docente responsável

Danilo Ramos

VIII. Cronograma – 4ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	6/3	Unidade I: Introdução à cognição musical
2	13/3	Leitura do texto e preparação do trabalho I
3	20/3	Entrega do trabalho I
4	27/3	Unidade II: A mente musical
5	3/4	Leitura do texto
6	10/4	Leitura do texto e preparação do trabalho II
7	17/4	Entrega do trabalho II
8	24/4	Unidade III: Música e emoção
9	8/5	Leitura do texto e preparação do trabalho III
10	15/5	Entrega do trabalho III
11	22/5	Unidade IV: Expertise musical
12	29/5	Leitura do texto e preparação do trabalho IV
13	5/6	Entrega do trabalho IV
14	12/6	Unidade V: Desordens do processamento musical
15	19/6	Leitura do texto
	3/7	Exame final

Início das atividades: 4/3/2024

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance

II. objetivos

Objetivo geral: Estudar mecanismos técnico-musicais para o desempenho no contrabaixo acústico. Objetivos específicos: Promover o aprendizado e desenvolvimento da técnica do contrabaixo acústico, estabelecendo bases para aplicação de métodos de ensino e escrita musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Trabalhos de técnica e repertório

Unidade 2 – Avaliação

IV. procedimentos didáticos:

a) caracterização: esta disciplina será desenvolvida 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula – atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.

b) princípios de interação: aulas e atividades presenciais

c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis no Microsoft Teams ou em outro ambiente virtual decidido entre docente e discentes. Os textos serão enviados em formato digital.

d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e aos artigos aqui referidos.

e) identificação do controle de frequência das atividades: atividades 100% presenciais, com frequência individual controlada por meio da presença do discente.

V. formas de avaliação: A disciplina será avaliada em 3 provas práticas individuais ao longo do semestre. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

Bibliografia complementar

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

VII. docente responsável

Francisco Gonçalves Azevedo

Cronograma das atividades –

Aula	Conteúdo	
1	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
2	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
6	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
7	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
8	Avaliação	Encontro presencial
9	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
10	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
11	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
12	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
13	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
14	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
15	Avaliação	Encontro presencial
	EXAME FINAL	

Início das atividades: 6/3/2024

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: continuação do estudo progressivo do piano popular a partir de teorias da *expertise* oriundas de estudos teóricos e empíricos em cognição musical

II. objetivos

Geral: continuação do estudo progressivo do piano popular, conforme as necessidades de cada estudante.

Específicos: ao final do curso, o discente deverá ser capaz de: (a) ter aprimorado sua técnica pianística, por meio da execução de estudos voltados para este fim, conforme suas necessidades; (b) executar peças para piano solo a partir de partituras, conforme o seu nível técnico; (c) executar peças para piano solo a partir de melodias cifradas, por meio do estudo sistematizado de algumas técnicas de harmonização de melodias aplicáveis à prática do piano popular como aberturas de acordes a três, quatro ou mais vozes, *voicings*, harmonias de apoio, acordes quartais, *upper structures*, harmonização por blocos (*drops*), entre outras, conforme o estudante for conseguindo avançar; (d) executar acompanhamentos para duo, *trio*, levadas e solos de improvisação idiomático dentro de alguns estilos musicais brasileiros como a bossa-nova, o baião, o frevo, o maracatu, a valsa jazz, os diversos estilos de samba, entre outros; (e) *adquirir* autonomia para organizar seus estudos do piano em casa, conforme seus objetivos pessoais.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Técnica pianística

Unidade 2: Repertório para piano solo via partitura ou melodia cifrada

Unidade 3: Prática de acompanhamento para *duo*, *trio* e outras formações

Unidade 4: Improvisação

Unidade 5: Autorregulação dos estudos do piano em casa

IV. procedimentos didáticos:

- sistema de comunicação:** as atividades serão feitas presencialmente, em atividades semanais.
- princípios de interação:** a comunicação docente-discente será presencial.
- material didático para as atividades:** disponibilizados no *Moodle* as instruções, estratégias e material tutoriais ou links YouTube.
- infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e, eventualmente, recursos tecnológicos.
- identificação do controle de frequência das atividades:** as atividades práticas dos discentes constituem comprovação de frequência.

V. formas de avaliação:

Avaliação 1 (peso 1): prova de piano, com banca e plateia, que consistirá da execução de todo o conteúdo trabalhado no semestre pelo aluno até o momento do exame

Avaliação 2 (peso 1): prova de piano, com banca e plateia, que consistirá da execução de todo o conteúdo trabalhado no semestre pelo aluno até o momento do exame

Avaliação 3 (peso 2): avaliação do portfólio do aluno preenchido pelo professor ao longo do semestre após cada aula, com o objetivo de avaliar a consistência do desempenho do aluno no estudo do instrumento dentro do período em que a disciplina for ministrada. Total de pontos: 100. A média final da disciplina será o somatório das três avaliações supracitadas e seus respectivos pesos dividido por 4. Fará exame final apenas o discente que obtiver média que varia entre 40 e 69 nas avaliações. Média inferior a 40 significa reprovação. Média superior a 69 significa aprovação direta. O exame final será feito nos moldes das avaliações 1 e 2. A nota da média final para alunos que fizerem o exame final será o somatório da média final com o somatório da nota da avaliação do exame final dividido por 2.

VI. bibliografia

Bibliografia básica:

- Alves, L. (1998). *Escalas para improvisação* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

- Levine, M. (1989). *The jazz piano book*. New York: Sheer Music Corporated.

Bibliografia complementar

- *Songbooks editados pela Lumiar* (Bossa Nova, Tom Jobim, Chico Buarque, Caetano Veloso, Vinícius de Moraes, Djavan, João Bosco, Edu Lobo, Rita Lee, Cazuzza, Ary Barroso, etc.);

- Quaisquer um dos volumes do New Real Book, editados pela Sher Music Corporated.

VII. docente responsável

Danilo Ramos

Cronograma: 4ª feira 8:00-10:00 - 10:00-12:00

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	6/3	Aula prática	Aula de piano
2	13/3	Aula prática	Aula de piano
3	20/3	Aula prática	Aula de piano
4	27/3	Aula prática	Aula de piano
5	3/4	Aula prática	Aula de piano
6	10/4	Aula prática	Aula de piano
7	17/4	Aula prática	Aula de piano
	24/4	Avaliação 1	Prova de piano, com banca e plateia
8	8/5	Aula prática	Aula de piano
9	15/5	Aula prática	Aula de piano
10	22/5	Aula prática	Aula de piano
11	29/5	Aula prática	Aula de piano
12	5/6	Aula prática	Aula de piano
13	12/6	Aula prática	Aula de piano
	19/6	Avaliações 2 e 3	Prova de piano, com banca e plateia
	3/7	Exame final	Atividade individual

OA803 e OA807 Lab prática vocal instrumental (turmas de violino)

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance

II. objetivos

Objetivo geral: Estudar mecanismos técnico-musicais para o desempenho violinístico.

Objetivos específicos: Promover o aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, estabelecendo bases para aplicação de métodos de ensino e escrita musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** esta disciplina será desenvolvida 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula – atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.

b) **princípios de interação:** aulas e atividades presenciais

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis no Microsoft Teams ou em outro ambiente virtual decidido entre docente e discentes. Os textos serão enviados em formato digital.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e aos artigos aqui referidos.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** atividades 100% presenciais, com frequência individual controlada por meio da presença do discente.

V. formas de avaliação: A disciplina será avaliada em 3 provas práticas individuais ao longo do semestre. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Galamian, Ivan. *Principles of Violin Playing and Teaching*. 3ª ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985. Gerle, Robert. *A Arte de Praticar Violino*. Traduzido por João Eduardo Titton. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. Rolland, Paul. *The Teaching of Action in String Playing: Developmental and Remedial Techniques*. Urbana: Illinois String Research Associates, 2007. Salles, Mariana Isdebski. *Arcadas e Golpes de Arco*. Brasília: Thesaurus, 1998.

Ševčík, Otkar. *School of violin Technics*, Op.1, Book 1. CD Sheet Music.

Bibliografia complementar

Partituras fornecidas pelo docente

AUER, Leopold. *Violin Playing As I Teach It*. New York: Dover Publications, Inc., 1980.

BOYDEN, David. *The History of Violin Playing From Its Origins to 1761*. Oxford: Clarendon Press, 1965.

CAPET, Lucien. *La Technique Supérieure de l'Archet*. Paris: Ed. M. Senart. 1916.

FLESCHE, Carl. *The Art of Violin Playing*. New York: Carl Fischer, Inc., 1924.

VII. docente responsável

Rafael Ferronato

Cronograma das atividades –

Aula	Data	Conteúdo
1		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos.
2		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos + repertório
3		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Estudos técnico-musicais. Repertório selecionado.
4		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Escalas e arpejos. Estudos técnico-musicais. Repertório
		Avaliação 1 – prazo final para envio do vídeo
5		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos.
6		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Escalas e arpejos. Estudos técnico-musicais. Repertório
7		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Estudos técnico-musicais. Repertório selecionado.
8		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Estudos técnico-musicais. Repertório selecionado.
		Avaliação 2 - audição síncrona
9		Repertório Selecionado. Trechos Orquestrais
10		Repertório Selecionado. Trechos Orquestrais
11		Repertório Selecionado. Trechos Orquestrais
12		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos. Trechos Orquestrais
13		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos. Trechos Orquestrais
14		Correto posicionamento do instrumento - corpo e seus movimentos. Exercícios técnicos. Escalas e arpejos. Trechos Orquestrais
		Avaliação 3 –audição síncrona

Início das atividades: 5/3/2024

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Vagas: 15

Ementa: Prática individual orientada de performance

SELEÇÃO: Somente serão aceitos **estudantes aprovados em CORAL I e CORAL II.**

Caso cumpram com este primeiro critério, serão classificados e selecionados conforme envio de vídeo e preenchimento das vagas de acordo com 3 categorias: Iniciantes (5), Intermediários (5) e Avançados (5).

Os discentes devem **enviar o vídeo** cantando uma canção de livre escolha para vivi.kubo@ufpr.br até o dia **2/3/24**.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais solos aplicando técnicas de canto de acordo com o estilo musical e intenção artística de forma reflexiva e autorregulatória.

Específico:

- . Reconhecer potencialidades e dificuldades na própria voz
- . Reconhecer especificidades vocais de acordo com os estilos de canto
- . Aplicar estratégias de técnica vocal em prol do desenvolvimento vocal individual
- . Preparar musicalmente e tecnicamente repertório solo de acordo com demandas estilísticas e técnicas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Planejamento de estudo em técnica vocal

Unidade 2: Prática de canto solo com foco na eloquência interpretativa

IV. procedimentos didáticos

- sistema de comunicação:** os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle. Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- materiais didáticos:** os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- material didático para as atividades de auto aprendizado:** o material de apoio será disponibilizado no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os discentes devem imprimir partituras para realização dos ensaios e das atividades presenciais.
- identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

- Avaliação individual 1: Mapeamento das potencialidades e dificuldades e planejamento de estudo. (30 pontos)

Os estudantes deverão realizar um autodiagnóstico e uma proposta de estudo para o semestre letivo com foco na resolução de problemas mapeados.

- Avaliação individual 2: Masterclass 1 (15 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

- Avaliação individual 3: Decupagem técnica do repertório (10 pontos)

Os estudantes devem entregar uma decupagem da canção escolhida com detalhamentos interpretativos e técnicos.

- Avaliação individual 4: Masterclass 2 (15 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

e) Apresentação pública: Repertório solo (30 pontos)

Os discentes deverão apresentar a canção trabalhada ao longo do semestre conforme decupagem técnica corrigida e feedbacks dos masterclasses.

A presença nos masterclasses constitui metade da nota.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 é aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BOZEMAN, K. *Practical vocal acoustics: pedagogic applications for teachers and singers*. Edição do Kindle. Hillsdale: Pendragon Press, 2013.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

MARIZ, J. *Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto - um estudo de caso em pedagogia vocal de canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo*. São Paulo, 2013, 360f. Tese (Doutorado em Música). UNESP, São Paulo, 2013.

MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. New York: Oxford University Press, 2004

PINHO, Silvia Maria Rebelo; PONTES, Paulo. *Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto*. São Paulo: EDUSP, 2015

VII. docente responsável

Viviane Kubo

Cronograma das atividades – 3ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo
1	5/3	Aula diagnóstica
2	12/3	Identificação de problemas e soluções para o canto – Prática Vocal coletiva
3	19/3	Exercícios vocais e estilos de canto – Prática Vocal Coletiva
4	26/3	Masterclass 1
5	2/4	Masterclass 1
6	9/4	Masterclass 1
7	16/4	Masterclass 1 – Entrega Avaliação 1
8	23/4	Interpretação e decupagem técnica – Prática Vocal Coletiva
9	30/4	Prática Vocal coletiva
10	7/5	Masterclass livre
11	14/5	Masterclass 2
12	21/5	Masterclass 2
13	28/5	Masterclass 2
14	4/6	Masterclass 2 – Entrega Avaliação 3
15	11/6	Ensaio Geral
16	18/6	Apresentação Pública 2
	2/7	Exame final

Início das atividades: 7/3/2024

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Vagas: 15

Ementa: Prática individual orientada de performance

SELEÇÃO: somente serão aceitos estudantes aprovados nas disciplinas LABORATÓRIO DE PRÁTICA VOCAL OU INSTRUMENTAL V - VOZ - OA805 e LABORATÓRIO DE PRÁTICA VOCAL OU INSTRUMENTAL VI - M - OA806 realizadas no ano de 2023 e ministradas pela prof. Viviane.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais solos aplicando técnicas de canto de acordo com o estilo musical e intenção artística de forma reflexiva e autorregulatória.

Específico:

- . Reconhecer potencialidades e dificuldades na própria voz
- . Reconhecer especificidades vocais de acordo com os estilos de canto
- . Aplicar estratégias de técnica vocal em prol do desenvolvimento vocal individual
- . Preparar musicalmente e tecnicamente repertório solo de acordo com demandas estilísticas e técnicas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Planejamento de estudo em técnica vocal e autorregulação

Unidade 2: Prática de canto solo com foco na eloquência interpretativa

Unidade 3: Planejamento de performance vocal/corporal

IV. procedimentos didáticos

- sistema de comunicação:** os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle. Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- materiais didáticos:** os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- material didático para as atividades de auto aprendizado:** o material de apoio será disponibilizado no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os discentes devem imprimir partituras para realização dos ensaios e das atividades presenciais.
- identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

- Avaliação individual 1: Mapeamento das potencialidades e dificuldades e planejamento de estudo. (15 pontos)
Os estudantes deverão realizar um autodiagnóstico e uma proposta de estudo para o semestre letivo com foco na resolução de problemas mapeados.
- Avaliação individual 2: Masterclasses (30 pontos)
Os estudantes devem comparecer aos 2 masterclasses agendados de acordo com calendário disponibilizado.
- Avaliação individual 3: Decupagem interpretativa do repertório (20 pontos)
Os estudantes devem entregar uma decupagem da canção escolhida com detalhamentos interpretativos e técnicos, envolvendo a gestualidade e o corpo na performance final
- Avaliação individual 4: Performance Canção (15 pontos)
Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.
- Apresentação pública: Performance final (20 pontos)

Os discentes deverão apresentar uma performance final.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 é aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BOZEMAN, K. Practical vocal acoustics: pedagogic applications for teachers and singers. Edição do Kindle. Hillsdale: Pendragon Press, 2013.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

MARIZ, J. Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto - um estudo de caso em pedagogia vocal de canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo. São Paulo, 2013, 360f. Tese (Doutorado em Música). UNESP, São Paulo, 2013.

MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. New York: Oxford University Press, 2004

PINHO, Silvia Maria Rebelo; PONTES, Paulo. *Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto*. São Paulo: EDUSP, 2015

VII. docente responsável

Viviane Kubo

Cronograma das atividades – 5ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo
1	7/3	Apresentação disciplina/ Aula vocal coletiva
2	14/3	Revisão estudo direcionado a resolução de problemas
3	21/3	Voz e corpo – Prática Vocal Coletiva
4	28/3	Masterclass 1
5	4/4	Masterclass 1
6	11/4	Masterclass 1
7	18/4	Masterclass 1
8	25/4	Estudo de Caso de Performances – Entrega Avaliação 1
9	2/5	Avaliação 4 – Performance Canção
10	9/5	Masterclass 2
11	16/5	Masterclass 2
12	23/5	Masterclass 2
13	6/6	Masterclass 2
14	13/6	Ensaio Geral - Entrega Avaliação 3
15	20/6	Apresentação Pública
	4/7	Exame final

Início das atividades: 6/3/2024

Vagas – 30

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance.

II. objetivos

Objetivo geral

O discente deverá ser capaz de perceber, compreender e reproduzir parâmetros musicais referentes a durações e alturas, em uma ou mais vozes.

Objetivo específico

Ao final do curso, o discente deverá ser capaz de perceber auditivamente, reproduzir e executar intervalos musicais melódicos e harmônicos, associados às durações musicais e suas formas de representação gráfica.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 7

Unidade 2: Aulas 8 a 14

IV. procedimentos didáticos.

- a) **caracterização:** a disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas apoiadas por audição de exemplos sonoros e musicais proporcionados pelo docente.
- b) **princípios de interação:** disciplina presencial.
- c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** controle nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- duas avaliações, valendo 40 pontos cada (total: 80 pontos);
- qualidade de participação em sala de aula, ao longo de toda a disciplina (20 pontos).

VI. bibliografia

Bibliografia básica

FRIEDMANN, Michael L. *Ear Training for Twentieth-Century Music*. Yale University, 1990.

EDLUND, Lars. *Modus Novus*. Beekman Books Inc, 1994.

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

Bibliografia complementar

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma – 4ª 8:00-10:00

Aula	Data	Conteúdo
1	6/3	Apresentação da disciplina - Atividades de Percepção (solfejo, leitura, escrita)
2	13/3	Atividades de Percepção
3	20/3	Atividades de Percepção
4	27/3	Atividades de Percepção
5	3/4	Atividades de Percepção
6	10/4	Atividades de Percepção
7	17/4	Atividades de Percepção
	24/4	Avaliação 1
8	8/5	Atividades de Percepção
9	15/5	Atividades de Percepção
10	22/5	Atividades de Percepção
11	29/5	Atividades de Percepção
12	5/6	Atividades de Percepção
13	12/6	Atividades de Percepção
14	19/6	Avaliação 2
	3/7	Exame final (todo o conteúdo)

OA810 Grupo musical I turma M

Início das atividades: 5/3/2024

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, instrumentos e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

II. objetivos

Objetivo geral: propiciar aos alunos da Graduação em Música a participação em uma formação musical visando praticar a organização a partir dos diferentes naipes instrumentais e vocais, da seleção de repertório e a experiência com arranjos sonoros.

Objetivos específicos:

- Dominar os repertórios básicos através da leitura e interpretação de partituras.
- Realizar a contextualização e entender a estrutura de onde e como acontece a música local.
- Conhecer as técnicas de descrição etnográficas do público assistente
- Construir alternativas capazes de recriar os agrupamentos musicais, quantificação do público na temporalidade, espacialidade e intencionalidade ética e estética.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

O desdobramento ocorre ao envolver outras áreas como: produção musical, arregimentação musical, arranjos e direção musical como treinamento, os quais têm por finalidade a carreira profissional.

IV. procedimentos didáticos:

Os procedimentos didáticos estão direcionados para a teoria aplicada na prática musical visando sua aplicabilidade profissionalizante.

identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

A avaliação está sincronizada a partir da frequência em sala de aula, a realização das pesquisas de repertório, treinamento individual e coletivo, testes musicais de execução, acompanhamento da vida cultural da cidade de Curitiba, apresentações combinadas no agendamento.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BURNAM, Edna Mae. *A dozen a day: technical exercises for the piano to be done each day before practicing*. Willis Music Co., 2005.

SANTIAGO, D. *Estratégias e técnicas para a otimização da prática musical: algumas contribuições da literatura em língua inglesa*. Em: Araújo, R. C. e Ilari (eds.): *Mentes em Música*. Curitiba: UFPR, 2010.

AEBERSOLD, J. Vol.3, *The II-V7-I progression: The Most Important Musical Sequence In Jazz*. New Albany: Jamey Aebersold Jazz Inc., 1974.

Bibliografia complementar

Repertório escolhido de acordo com a formação dos grupos e do nível dos participantes

VII. docente responsável

Cronograma: 3ª - 10:00-12:00

Aula	Data	Conteúdo
1	5/3	Apresentação da disciplina. Considerações Gerais. Conceituação. Sistema de apresentação dos trabalhos e avaliação, apresentação dos alunos. Criação dos Grupos de trabalho e apresentação da utilização do TEAMS e MENDELEY.
2	12/3	Seleção de musicistas, instrumentos, agrupação em conjuntos, repertórios
3	19/3	Ensaio e práticas de Repertórios / Instrumentos de percussão
4	26/3	Ensaio e práticas de Repertórios / Padrões rítmicos africanos
5	2/4	Ensaio e práticas de Repertórios / Harmonias da Etnomusicologia africana
6	9/4	Ensaio e práticas de Repertórios
7	16/4	Release artístico e Contratos artísticos
	23/4	Avaliação da Unidade (Prova sobre os conteúdos)
8	30/4	Ensaio e práticas de Repertórios / Mercado profissional para o músico
9	7/5	Pesquisas junto a produtores, estúdios e artistas em Curitiba e seus Projetos a partir de entrevistas
10	14/5	Ensaio e práticas de Repertórios
11	21/5	Ensaio e práticas de Repertórios
12	28/5	Ensaio e práticas de Repertórios
13	4/6	Apresentação dos repertórios ensaiados
14	11/6	Apresentação dos repertórios ensaiados
15	18/6	Apresentação dos repertórios ensaiados
	2/7	Avaliação final

OA820 Grupo musical II turma I (improvisação)

Início das atividades: 5/3/2024

Vagas – 20 alunos (4 vagas para canto, 3 vagas para cordas-arco, 3 vagas para cordas dedilhadas, 4 vagas para sopros, 3 vagas para percussão, 2 vagas para eletrônica, 1 vaga para piano).

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, instrumentos e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

Objetivos

Objetivo geral: prática musical dedicada à repertórios de música contemporânea.

Objetivos específicos: prática de música de câmara em diversas formações, e participação em concertos e recitais.

Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: entrevistas.

Unidade 2: definição de repertório.

Unidade 3: exploração de procedimentos/técnicas composicionais do séc. XX, e prática reflexiva/composicional/interpretativa orientada.

Unidade 4: ensaios gerais.

Unidade 5: recitais avaliativos.

Procedimentos didáticos:

Atividades presenciais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

Identificação do controle de frequência das atividades:

Via chamada nas aulas presenciais.

Formas de avaliação:

Qualitativa ref. participação nos ensaios, recitais e concertos, sendo: 0 para totalmente insuficiente; 50 para suficiente; 70 para satisfatório; 90 para bom; 100 para excelente.

Bibliografia:

Bibliografia básica

AUNER, J. *Music in the Twentieth and Twentieth-First Centuries*. New York: Norton, 2013.

COGAN, R.; ESCOT, P. *Sonic design: the nature of sound and music*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1976. [tradução GERLING, C. M. P. C.; GONÇALVES, F. R. ;

MUNIAGURRIA, C. A. *Som e Música- A natureza das estruturas sonoras*. Porto Alegre, RS: UFRGS Editora, 2013.]

DAHLHAUS, Carl. *Aesthetics of Music*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

ECO, U. *A definição da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

KOSTKA, S. *Materials and Techniques of Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

PERSICHETTI, V. *Twentieth Century Harmony: creative aspects and practice*. London: Faber and Faber Ltd., 1962.

STONE, K. *Music Notation in the Twentieth Century: A Practical Guidebook*. New York: Norton, 1980.

Bibliografia complementar

DE CAMPOS, A. *Música de invenção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

PAZ, J. C. *Introdução à Música de Nosso Tempo*. São Paulo: Duas Cidades, 1976

STRAVINSKI, I. *Poetics of Music in the Form of Six Lessons*. New York: Vintage Books, 1959.

WHITTAL, A. *Musical Composition in the Twentieth Century*. London: Oxford University Press, 1999.

Docente responsável: Indionei Rodrigues

Cronograma– 2ª - 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
UNIDADE 1			
Aula 1	4/3	ENTREVISTA DE SELEÇÃO	Entrevista
UNIDADE 2			
Aula 2	11/3	DEFINIÇÃO DE REPERTÓRIO	Laboratório criativo e prática musical
Aula 3	18/3		Laboratório criativo e prática musical
UNIDADE 3			
Aula 4	25/3	ENSAIOS TÉCNICOS E CRIATIVOS	Laboratório criativo e prática musical
Aula 5	1/4		Laboratório criativo e prática musical
Aula 6	8/4		Laboratório criativo e prática musical
Aula 7	15/4		Laboratório criativo e prática musical
Aula 8	22/4		Laboratório criativo e prática musical
Aula 9	29/4		Laboratório criativo e prática musical
UNIDADE 4			
Aula 10	6/5	ENSAIOS GERAIS	Laboratório criativo e prática musical
Aula 11	13/5		Laboratório criativo e prática musical
Aula 12	20/5		Laboratório criativo e prática musical
Aula 13	27/5		Laboratório criativo e prática musical
UNIDADE 5			
Aula 14	3/6	AVALIAÇÃO-RECITAL 1 (interno)	Avaliação
Aula 15	10/6	AVALIAÇÃO-RECITAL 2 (externo)	Avaliação
	1/7	EXAME	Avaliação

Início das atividades: 5/3/2024

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 30h.

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

Objetivos

Objetivo geral: prática musical dedicada à repertórios de música popular, utilizando o pandeiro brasileiro.

Objetivos específicos: fornecer recursos técnicos necessários para a execução do pandeiro; tornar consciente a associação do conhecimento técnico/teórico com a oralidade tradicional do pandeiro brasileiro, através da prática de conjunto; desenvolver a compreensão musical dos gêneros musicais onde o pandeiro brasileiro está tradicionalmente inserido.

Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: desenvolvimento técnico e de repertório;

Unidade 2: recitais avaliativos.

Procedimentos didáticos:

Atividades presenciais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

Identificação do controle de frequência das atividades:

Via chamada nas aulas presenciais.

Formas de avaliação:

Avaliação qualitativa referente à participação nas aulas e recitais, sendo: 0 para totalmente insuficiente; 50 para suficiente; 70 para satisfatório; 80 para bom; 90 para muito bom; 100 para excelente.

Bibliografia:

Bibliografia básica

BOLÃO, O. *Batuque é um Privilégio*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

D'ANUNCIACÃO, L. *A Percussão dos Ritmos Brasileiros, sua técnica e sua escrita*. Livro 2, O Pandeiro Estilo Brasileiro. Rio de Janeiro: EBM/Europa, 1993.

Bibliografia complementar

PAZ, J. C. *Introdução à Música de Nosso Tempo*. São Paulo: Duas Cidades, 1976

GUEST, I. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

GIFFONI, A. *Música Brasileira para Contrabaixo*, vol. I. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

GRAMANI, J. E. *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

Docente responsável: Aglaê Frigeri

Cronograma– 2ª - 10:00-12:00

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	4/3	Definição de repertório	Presencial
2	11/3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
3	18/3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
4	25/3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
5	1/4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
6	8/4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
7	15/4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
	22/4	Avaliação 1	Presencial
8	29/4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
9	6/5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
10	13/5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
11	20/5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
12	27/5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
13	3/6	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
14	10/6	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Presencial
15	17/6	Apresentação/Avaliação 2	Presencial
	1/7	Exame final	Presencial

Início das atividades: 4/3/2024

I. identificação da disciplina

OA813 – Apreciação musical I

Vagas – 46 alunos

Carga horária total: 30h ERE

Carga horária semanal: 2,0 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical previamente selecionado, disponibilizado aos discentes e integrado a outras disciplinas da graduação.

II. objetivos

Objetivo geral: ao discente cabe ouvir na íntegra, apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a analisar e ouvir detidamente, com senso histórico e científico, espírito crítico e estético, as informações contidas no material selecionado e procurar vinculá-los às outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores e títulos das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

UNIDADE 1

ÁUDIOS-PARTITURAS (duração: 3h46m55s)

- 01 Exemplos HMO DJGrout Canto gregoriano
- 02 Exemplos HMO DJGrout Moteto primitivo
- 03 Exemplos HMO DJGrout Música Sacra da Aquitânia
- 04 Exemplos HMO DJGrout Mestre Goslen - Bispo de Soissons
- 05 Exemplos HMO DJGrout Escola de Notre Dame
- 06 Exemplos HMO DJGrout Organum primitivo
- 07 CGregoriano Missa 1-Kyrie Christe Kyrie
- 08 CGregoriano Missa 2-Gloria
- 09 CGregoriano Missa 3-Credo
- 10 CGregoriano Missa 4-Sanctus Benedictus
- 11 CGregoriano Missa 5-Agnus Dei
- 12 Introito com tropos - Puer natus est (secX)
- 13 Diafonia Guido d'Arezzo - Alleluia Justus ut Palma
- 14 Diafonia Guido d'Arezzo - Sequencia Rex Caeli
- 15 Conductus com tropos - Alle psalite cum Luya (secXIII)
- 16 Conductus - Natali Regis Glorie (secXII Catalunia)
- 17 Istampitta Gaetta (c1400) (Manuscrito de Londres)
- 18 Moteto isorritmico (secXIV) - In Nova-Garrit gallus (Pvitry)

- 19 Missa de Notre Dame (GMachaut 1300-1377)
- 20 Caccia italiana (secXIV) - A poste messe (Lorenzo da Firenze)
- 21 Canone de prolacao - Le ray au soleyl (JCiconia 1370-1412)
- 22 Moteto secXV - Nuper rosarum flores (GDufay)
- 23 Ave Maria (4 vozes) (JMouton 1459-1522)
- 24 Cânon estrito 'Jesus autem transiens' (RWilkinson c14350-c1515)
- 25 Missa Se la face ay pale (secXV) (GDufay)
- 26 Moteto ingles (secXIV) - Quam Pulchra Es (JDunstable)
- 27 Madrigal italiano secXIV - Fenice fú (Jacopo da Bologna)
- 28 Canone retrogrado duplo - J'ay mis ce rondelet (cantilena secXIV)
- 29 Canone circular duplo - Salve Radix (RSampson c1516)
- 30 Madrigal secXVI - Tu piangi o Filli mia (CGesualdo)
- 31 Moteto Isorritmico secXIV (GMachaut)
- 32 Madrigal secXVI - Belta poi che t assenti (CGesualdo)
- 33 MusInstrumental secXV Orgão - Se la face ay pale (Gdufay)
- 34 MusInstrumental secXVI - Frog Galliard (Jdowland)
- 35 Villancico espanhol (secXVI) - Senora de hermosura (Juan Del Encina)

UNIDADE 2

ÁUDIOS-PARTITURAS (duração: 3h45m14s)

- 01 Exemplos HMO DJGrout Moteto Isorritmico (exemplos de Machaut)
- 02 Exemplos HMO DJGrout Virelai, Rondeau e Ballada
- 03 Exemplos HMO DJGrout Ballada em estilo maneirista
- 04 Exemplos HMO DJGrout Moteto Franconiano e Petroniano
- 05 Exemplos HMO DJGrout Moteto inglês
- 06 Exemplos HMO DJGrout Trecento (Lorenzo da Firenze e Francesco Landini)
- 07 Organum paralelo estrito - Kyrie (secX)
- 08 Organum melismatico - Gradual Viderunt Omnes (anon secXII)
- 09 CGregoriano Sequencia Dies Irae
- 10 MusInstrumental secXVI - Fantasia 10 (AMudarra)
- 11 Organum duplum - Pascha nostrum (Leonin secXII)
- 12 Organum quadruplum - Sederunt principes (Perotin ca1200) Notacao ORIGINAL
- 13 MusInstrumental secXVI Diferencias 'La Dama le demanda' (Cabezón)
- 14 Rondeau - Tant con je vivrai (secXIII-Adam de la Halle)
- 15 Organum melismatico - Cunctipotens genitor (CCalixtinus)
- 16 Canção inglesa (secXVI) 'Flow my tears' (JDowland)
- 17 Canone circular - Tout par compas (Baude Cordier 1380-1440)
- 18 Chanson francesa (secXV-XVI) - Mille Regretz (Josquin des Prez)
- 19 Chanson francesa secXVI - Il est bel et bon (Passereau)
- 20 Lied alemão (secXVI) - Innsbruck ich muss dich lassen (HIsaac)
- 21 Madrigal ingles (sec XVI) Now is the Month of Maying (TMorley)
- 22 Madrigal ingles (sec XVI) Sing we and chant it (TMorley)

- 23 Missa Hercules dux Ferrariae (secXVI) (Josquin des Prez)
- 24 Missa - 'Glória' da Missa L'homme (Pierre de la Rue 1452-1518)
- 25 Early Organum (Music Middle Ages)
- 26 Madrigal secXVI - Se la mia morte brami (CGesualdo)
- 27 Villancico espanhol (secXV-XVI) - El Grillo (Josquin des Prez)
- 28 Organum melismatico (Music Middle Ages)
- 29 Ballata 'Questa fanciull'amor' (FLandini sécXIV)
- 30 Organum duplum - Viderunt Omnes (Leonin secXII)
- 31 Organum quadruplum - Sederunt principes (Perotin ca1200)
- 32 Escola de Notre Dame (Music Middle Ages)
- 33 Virelai, Rondeau e Ballade
- 34 Chanson francesa (secXVI) - 'De tous biens plaine II' (AAgricola)
- 35 Canone estrito - Summer is icumen in (secXIII)
- 36 Exemplos Madrigais ingleses (sécXVI)

IV. Procedimentos didáticos

a) caracterização:

esta disciplina de modalidade remota será desenvolvida mediante atividades majoritariamente assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e coletar informações básicas sobre compositores, épocas e estilos, atividade prática que ele desenvolverá individualmente, onde e como desejar.

b) princípios de interação:

a interação docente-discente, quando ocorrer, dar-se-á por intermédio dos ambientes virtuais Microsoft Teams e *e-mail* (alvarocarlini@ufpr.br), minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelo Microsoft Teams. Considerando que nesta disciplina não haverá aulas expositivas, não será usada a plataforma Teams. Em caso de dúvida ou solicitação, o discente deve escrever diretamente ao professor pelo endereço alvarocarlini@ufpr.br.

c) material didático para as atividades de auto aprendizado:

Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve buscar informações básicas sobre cada obra musical ouvida, preenchendo fichas específicas que contenham: 1) nome da obra; 2) nome do compositor e dados biográficos essenciais; 3) local e época da composição; 4) breve descrição da obra contendo gênero, estilo, forma, linguagem composicional (tonal, modal, serial, aleatória etc.), instrumentação ou outros detalhes; 5) peculiaridades da obra, opinião ou observação do estudante. Essas fichas de apreciação não precisam ser entregues ao docente, servindo apenas como ferramenta de aprendizado de cada discente, cabendo a este adaptá-las e realizá-las ao seu modo. A bibliografia básica e complementar, disposta a seguir, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória para o discente.

d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: além do acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa dispor de condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade de som. A bibliografia abaixo listada é apenas referencial. Caso não tenha acesso a ela, o discente pode dispor de qualquer outra fonte de informações básicas sobre compositores e obras das Unidades 1 e 2.

e) controle de frequência das atividades: não haverá controle de frequência, devendo o aluno estar presente em sala de aula apenas nos dias e horários fixados para provas e exame final.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: haverá duas avaliações e um exame final, todos presenciais, segundo estabelece o cronograma. Durante as provas, o discente ouvirá trechos das áudios-partituras, e responderá questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. As avaliações terão como base o repertório musical informado e a finalidade será constatar se o discente ouviu tudo e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Não serão solicitados trabalhos escritos dissertativos. Cada prova terá

peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GROUT, Donald Jay - *Historia de la música occidental*, versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 3.ed, 1980. 902 p.il. ou:

GROUT, Donald Jay e PALISCA, Claude V. *História da música ocidental* / 5.ed. Lisboa : Gradiva, 2007.

BURKHOLDER, J. Peter e PALISCA, Claude V. *Norton Anthology of Western Music* / 7th ed. New York; London: W. W. Norton, c2010.

Bibliografia complementar

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. *A history of Western Music*. New York; London: W. W. Norton, c 1988.

LIPPMAN, Edward. *A History of Western Musical Aesthetics*. Lincoln: University of Nebraska, 1992.

ZIMMERMANN, Nilsa. *A música através dos tempos*. São Paulo : Paulinas, 2001.

SCHURMANN, Ernest. *A música como linguagem: uma abordagem histórica*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

KENYON, NICHOLAS, ED. *Authenticity and Early Music: a Symposium*. Oxford, UK: Oxford University Press, c1988.

VII. docente responsável

Álvaro Carlini

Cronograma: 2ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	4/3	Apresentação da disciplina	Acesso conjunto ao ambiente virtual
2	11/3	Soluções de dúvidas e eventuais orientações (acesso opcional por parte do discente)	idem
3	18/3	idem	idem
4	25/3	idem	idem
5	1/4	idem	idem
6	8/4	idem	idem
	15/4	Avaliação sobre as unidades 1 a 5 do repertório	Avaliação presencial 17:30
7	22/4	idem	idem
8	29/4	Soluções de dúvidas e eventuais orientações (acesso opcional por parte do discente)	Acesso conjunto ao ambiente virtual
9	6/5	idem	idem
10	13/5	idem	idem
11	20/5	idem	idem
12	27/5	idem	idem
13	3/6	idem	idem
14	10/6	idem	Idem
	17/6	Avaliação sobre as unidades 6 a 10 do repertório	Avaliação presencial 17:30
	1/7	Avaliação (exame) final	Avaliação presencial 18:00

Aulas assíncronas (audições musicais) 2 horas semanais

Início das atividades: 5/3/2024

Vagas – 46 alunos

Carga horária total: 30h ERE

Carga horária semanal: 2h

Ementa: Audição crítica de repertório musical previamente selecionado, disponibilizado aos discentes e integrado a outras disciplinas da graduação.

II. objetivos

Objetivo geral: ao discente cabe ouvir na íntegra, apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a analisar e ouvir detidamente, com senso histórico e científico, espírito crítico e estético, as informações contidas no material selecionado e procurar vinculá-los às outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores e títulos das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

(Tempo: 7h44m01s)

01 J. Brahms - Sinfonia 1 Dom op68

02 R. Schumann - Carnaval Op9

03 H. Villa-Lobos - Chôros 10 (1926)

04 L. v. Beethoven - Quarteto de Cordas 13 Op130

05 J. Brahms - Sinfonia 4 Mim op98

06 J. Haydn - Sinfonia 104 ReM (Londres)

07 John Cage - Ária (1958)

08 W. A. Mozart - Concerto 26 Piano e Orquestra (Coroação)

09 J. Coltrane - A Love Supreme (1965)

10 F. Schubert - Quarteto de cordas 14 Rem (A Morte e a Donzela) (1824)

11 I. Albéniz - 'Iberia' Livro 4 (1908)

12 P. I. Tchaikovsky - Serenata para cordas DoM op48 (1880)

13 Clara Schumann - 4 peças características Op5 (1836)

14 Dvořák - Serenata para Cordas MiM Op22 (1886)

15 H. Berlioz - Sinfonia Fantástica Op14 (1830)

16 F. Chopin - Piano Concerto 1 Fam Op21

Unidade 2 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

(Tempo: 7h36m09s)

01 Haydn - Sinfonia 2 Hob I2 (1760)

02 W. A. Mozart - Sinfonia 36 K425 (Linz)

03 L. v. Beethoven - Sinfonia 3 MibM Op55 (Eroica)

04 F. Mendelssohn - Sinfonia 4 Op90 (Italiana)

05 L. v. Beethoven - Concerto 5 MibM Op73 para piano e orquestra (Imperador)

06 Rimsky-Korsakov 'Scheherazade' Op35

07 J. Haydn - Quarteto de Cordas 1 Op76 (1797)

08 R. Schumann - SInfonia 3 Op97 (Renana)

09 L. v. Beethoven - Sinfonia 6 FaM Op68 (Pastoral)

10 A. Dvorak Sinfonia 9 Mim Op95 (Novo Mundo)

11 F. Schubert - Sonata 'Arpeggione' Lam D821 para piano e violoncelo (1824)

12 P. I. Tchaikovsky - Abertura 1812 MibM Op49 (1880)

13 C. Debussy - Quarteto de Cordas em Solm Op10

14 B. Herrmann - Suite Psycho (1960)

15 D. Shostakovich - Sinfonia 1 Fminor op10

16 R. Wagner - ópera 'Tristão e Isolda' - Prelúdio (1865)

IV. procedimentos didáticos:

a) caracterização:

esta disciplina de modalidade remota será desenvolvida mediante atividades majoritariamente assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e coletar informações básicas sobre compositores, épocas e estilos, atividade prática que ele desenvolverá individualmente, onde e como desejar.

b) princípios de interação:

a interação docente-discente, quando ocorrer, dar-se-á por intermédio dos ambientes virtuais Microsoft Teams e *e-mail* (alvarocarlini@ufpr.br), minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelo Microsoft Teams. Considerando que nesta disciplina não haverá aulas expositivas, não será usada a plataforma Teams. Em caso de dúvida ou solicitação, o discente deve escrever diretamente ao professor pelo endereço alvarocarlini@ufpr.br.

c) material didático para as atividades de auto aprendizado:

Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve buscar informações básicas sobre cada obra musical ouvida, preenchendo fichas específicas que contenham: 1) nome da obra; 2) nome do compositor e dados biográficos essenciais; 3) local e época da composição; 4) breve descrição da obra contendo gênero, estilo, forma, linguagem composicional (tonal, modal, serial, aleatória etc.), instrumentação ou outros detalhes; 5) peculiaridades da obra, opinião ou observação do estudante. Essas fichas de apreciação não precisam ser entregues ao docente, servindo apenas como ferramenta de aprendizado de cada discente, cabendo a este adaptá-las e realizá-las ao seu modo. A bibliografia básica e complementar, disposta a seguir, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória para o discente.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** além do acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa dispor de condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade de som. A bibliografia abaixo listada é apenas referencial. Caso não tenha acesso a ela, o discente pode dispor de qualquer outra fonte de informações básicas sobre compositores e obras das Unidades 1 e 2.

e) **controle de frequência das atividades:** não haverá controle de frequência, devendo o aluno estar presente em sala de aula apenas nos dias e horários fixados para provas e exame final.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: haverá duas avaliações e um exame final, todos presenciais, segundo estabelece o cronograma. Durante as provas, o discente ouvirá trechos das áudios-partituras, e responderá questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. As avaliações terão como base o repertório musical informado e a finalidade será constatar se o discente ouviu tudo e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Não serão solicitados trabalhos escritos dissertativos. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BURKHOLDER, J. Peter; Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music*. Vol. 2, Classic to Romantic, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter; Claude PALISCA, ed. *Norton Recorded Anthology of Western Music*. Vol. 2, Classic to Romantic, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

ROSEN, Charles. *The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven*. New York: W. W. Norton, 1971.

Bibliografia complementar

BURKHOLDER, J. Peter. *History of Western Music*. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

GROUT D. J.; PALISCA, C. V. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2007.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Seventeenth and Eighteenth Centuries: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Nineteenth Century: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

VII. docente responsável

Álvaro Carlini (alvarocarlini@ufpr.br)

(comunicação com o professor deve ser feita apenas por este e-mail)

Cronograma: 3ª 19:30-21:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	05/03	Obras musicais da Unidade 1	Estudo individual com apreciação de músicas - assíncrona
2	12/03	Idem	Idem
3	19/03	Idem	Idem
4	26/03	Idem	Idem
5	26/03	Idem	Idem
6	02/04	Idem	Idem
7	09/04	Idem	Idem
8	16/04	Avaliação sobre UNIDADE 1 Avaliação presencial sala 103B 19h30	Prova - presencial
9	23/04	Obras musicais da Unidade 2	Estudo individual com apreciação de músicas - assíncrona

10	30/04	Idem	Idem
11	07/05	Idem	Idem
12	14/05	Idem	Idem
13	21/05	Idem	Idem
14	28/05	Idem	Idem
15	04/06	Idem	Idem
16	11/06	Idem	Idem
17	18/06	Avaliação sobre UNIDADE 2 Avaliação presencial sala 103B 19h30	Prova - presencial
18	25/06	Estudos para exame	Estudos para Exame
19	02/07	EXAMES FINAL Avaliação presencial sala 103B 19h30	Exame – presencial

Aulas assíncronas (audições musicais) 2 horas semanais

Início das atividades: 7/3/2024

I. identificação da disciplina

OA853 – Apreciação musical V

Vagas – 46 alunos

Carga horária total: 30h ERE

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical previamente selecionado, disponibilizado aos discentes e integrado a outras disciplinas da graduação.

II. objetivos

Objetivo geral: ao discente cabe ouvir na íntegra, apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do discente, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

(Playlist 1 - <https://www.youtube.com/playlist?list=PLCsDQSjPQuxHzpRuASR6c19lfN7h7wZ6v>)

-*Busco a campina serena* - modinha séc. XIX

<https://www.youtube.com/watch?v=F4RorwYcO40>

-*Graúna* (João Pernambuco)

<https://www.youtube.com/watch?v=eSzhjKhq2gQ>

-*Estudo 4* (Radamés Gnattali)

<https://www.youtube.com/watch?v=y4bHZI-T59w>

-*Isto é bom* (Xisto Bahia)

<https://www.youtube.com/watch?v=9pHkgDqzh58>

-*Talento e formosura* (Catulo da Paixão e Edmundo O. Ferreira)

<https://www.youtube.com/watch?v=BOjMDemQ6J8>

-*Odeon* (Ernesto Nazareth)

<https://www.youtube.com/watch?v=yfyGYKtsPcA>

-*Caboca di Caxangá* (Catulo da Paixão e João Pernambuco)

<https://www.youtube.com/watch?v=5Ckz3RAJpTU>

-*Luar do sertão* (Catulo da Paixão Cearense)

<https://www.youtube.com/watch?v=KhfZnZwBFHM>

-*Rosa* (Pixinguinha)

<https://www.youtube.com/watch?v=IVUNUvQSDr8>

-*Carinhoso* (Pixinguinha e Braguinha)
<https://www.youtube.com/watch?v=8lhqXDQkWPQ>

-*Flor amorosa* (Joaquim Callado e Catulo da Paixão)
<https://www.youtube.com/watch?v=GJP6TKodN8Y>

-*Lua branca* (Chiquinha Gonzaga)
<https://www.youtube.com/watch?v=NdA4fp5jneE>

- *Noturno Op.2 N.9* (F. Chopin)
<https://www.youtube.com/watch?v=tV5U8kVYS88>

-Abertura de *Romeu e Julieta* (P. I. Tchaikovsky)
<https://www.youtube.com/watch?v=Cxj8vSS2ELU>

-*Segunda suite em fá para banda militar* (G. Holst)
<https://www.youtube.com/watch?v=ovqFe9KhMj8>

-*Hyperprism* (Edgard Varèse)
<https://www.youtube.com/watch?v=6lpV2wZpXQI>

-*Pierrot lunaire* (A. Schoenberg)
<https://www.youtube.com/watch?v=bd2cBUJmDr8>

-*Sinfonia Op.21* (A. Webern)
<https://www.youtube.com/watch?v=Xq2gwuKDPnY>

-Sinfonia 5 (D. Shostakovitch)
<https://www.youtube.com/watch?v=cg0M4LzEITQ>

-Quarteto n. 8 (D. Shostakovitch)
<https://www.youtube.com/watch?v=tNIENrptBM0>

-*Sonatas e Interlúdios* (J. Cage)
https://www.youtube.com/watch?v=TJhv_k4xkMI

-*Kreuzspiel* (K. Stockhausen)
<https://www.youtube.com/watch?v=tImv2Oxls58>

-*Le marteau sans maitre* (P. Boulez)
<https://www.youtube.com/watch?v=ljcDXPcWRvI>

-*Sequenza III* (L. Berio)
<https://www.youtube.com/watch?v=E0TTd2roL6s>

-*Etude au chemins de fer* (P. Schaeffer)
<https://www.youtube.com/watch?v=N9pOq8u6-bA>

-*Etude 1* (K. Stockhausen)
<https://www.youtube.com/watch?v=H4QaMwpVXVM>

-*Makrokosmos 1 no. 10* (G. Crumb)
https://www.youtube.com/watch?v=_qLBAID6JDg

-*Sinfonia, III movimento* (L. Berio)
<https://www.youtube.com/watch?v=9YU-V2C4ryU>

-*Violin phase* (S. Reich)
<https://www.youtube.com/watch?v=i36Qhn7NhoA>

-*Two pages* (P. Glass)
<https://www.youtube.com/watch?v=YIXgUsGtFVw>

- Short ride in a fast machine* (J. Adams)
https://www.youtube.com/watch?v=5LoUm_r7It8
- Vertige* (G. Ligeti)
<https://www.youtube.com/watch?v=YI-TWpEgGTM>
- The beatitudes* (A. Pärt)
<https://www.youtube.com/watch?v=-C2hkZpIiUM>
- Quatro estações portenhas* (A. Piazzola)
<https://www.youtube.com/watch?v=vsWkXGMonKg>

Unidade 2 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

(Playlist 2: https://www.youtube.com/playlist?list=PLCsDQSjPQuxHsVs0lbIFhC_JxGFVCjZR6)

- Anything goes* (Cole Porter)
<https://www.youtube.com/watch?v=Wd1w5tn040g>
- Bei mir bist du schoen* (Andrew Sisters)
<https://www.youtube.com/watch?v=Xe2UXccid40>
- Hound dog* (Elvis Presley)
<https://www.youtube.com/watch?v=tFtAOltn7iw>
- Paperback writer* (The Beatles)
<https://www.youtube.com/watch?v=yYvkICbTZIQ>
- A day in the life* (The Beatles)
<https://www.youtube.com/watch?v=usNsCeOV4GM>
- Obladi, oblada* (The Beatles)
https://www.youtube.com/watch?v=_J9NpHKrKMw
- Don't let me down* (The Beatles)
https://www.youtube.com/watch?v=NCtzkaL2t_Y
- Paint it black* (The Rolling Stones)
<https://www.youtube.com/watch?v=O4irXQhgMqg>
- Baba O'Riley* (The Who)
<https://www.youtube.com/watch?v=QRTNm6GLJYI>
- Papa's got a brand new bag* (James Brown)
<https://www.youtube.com/watch?v=QtAR8rUOEPY>
- Respect* (Aretha Franklin)
<https://www.youtube.com/watch?v=n0POmdK18WU>
- Good times, bad times* (Led Zeppelin)
<https://www.youtube.com/watch?v=lsZG7n7ries>
- Highway star* (Deep Purple)
<https://www.youtube.com/watch?v=W9ie2J2690>
- Iron man* (Black Sabbath)
https://www.youtube.com/watch?v=5s7_WbiR79E
- Fortunate son* (Creedence Clearwater Revival)
https://www.youtube.com/watch?v=40JmEj0_aVM

- Midnight rider* (Allman Brothers Band)
https://www.youtube.com/watch?v=TCRS4DRmf_w
- Roundabout* (Yes)
<https://www.youtube.com/watch?v=cPCLFtxpadE>
- The lamb lies down on Broadway* (Genesis)
<https://www.youtube.com/watch?v=5pteh5hdZlg>
- Comfortably numb* (Pink Floyd)
<https://www.youtube.com/watch?v=x-xTttimcNk>
- *Go your own way* (Fleetwood Mac)
<https://www.youtube.com/watch?v=6ul-cZyuYq4>
- Álbum *Viagem pelo Brasil* (músicas recolhidas por Spix e Martius)
https://www.youtube.com/watch?v=MCUK_9zOWjs
- Suíte popular brasileira - para violão (Heitor Villa-Lobos)
https://www.youtube.com/watch?v=Z2_LDC-WQQ0
- Dr. Sabe Tudo* (Dilermando Reis)
<https://www.youtube.com/watch?v=ZeBEqs8uGSc>
- Jorge do Fusa* (Garoto)
<https://www.youtube.com/watch?v=3-aU6LECHes>
- Mucama* (Luiz Cláudio)
<https://www.youtube.com/watch?v=bKQHntBw2sk>
- Mestiça* (Inezita Barroso)
<https://www.youtube.com/watch?v=4iBNCKeTOTc>
- A conquista do ar* (Eduardo das Neves)
<https://www.youtube.com/watch?v=2MVp7xNr7vk>
- Perdão, Emília* (Paraguassu)
<https://www.youtube.com/watch?v=JfUBjFP7wVw>
- Primeiro amor* (Cascatinha e Inhana)
<https://www.youtube.com/watch?v=f26VsfUznAg>
- Casinha pequenina*
<https://www.youtube.com/watch?v=Q4x1Y2WUTIQ>
- Flor do abacate* (Álvaro Sandrim)
<https://www.youtube.com/watch?v=jkCg0hjlpZg>
- Pelo telefone* (Donga)
<https://www.youtube.com/watch?v=t7f8eDRqIfE>
- Vou vivendo* (Pixinguinha)
<https://www.youtube.com/watch?v=Utt8ITQWKbU>
- Kabuki The Classic Theatre of Japan* (tradicional)
<https://www.youtube.com/watch?v=6oZu80KZAM4>
- Opening Ceremony Part 1: Noh Play* (Nogaku) titled “Shakkyo” (tradicional)
<https://www.youtube.com/watch?v=Yx48I7fMU2o>
- Korean Music Fest - Gayageum Byeongchang, Saetaryeong* (tradicional)
<https://www.youtube.com/watch?v=f8aIYc6NKv8>

- Vietnamese traditional music* (tradicional)
<https://www.youtube.com/watch?v=BieMdOAZjsI>
- Indonesian gamelan medley from Java, Sunda and Bali* (tradicional)
<https://www.youtube.com/watch?v=sZZTfu4jWcI>
- Pansori “Simcheongga” (Song of Simcheong)* (tradicional)
https://www.youtube.com/watch?v=7UgNOvHx4_c
- Eitetsu Hayashi // Fertility of the sea (Taiko)* (tradicional)
<https://www.youtube.com/watch?v=ZagsLrNzg3I>
- Ravi & Anoushka Shankar*
<https://www.youtube.com/watch?v=IIQrUZLYATo>
- Ali & Toumani*
<https://www.youtube.com/watch?v=BQCKm8lBTI4>
- African Uniques Traditional Dance & Music Group-Djembe Rhythms* (tradicional)
https://www.youtube.com/watch?v=LOS0kA_O6IQ
- Mamaké* (Sona Jobarteh)
<https://www.youtube.com/watch?v=grXkWvgdZdc>
- Miniwanka* (Murray Schafer)
<https://www.youtube.com/watch?v=ViBbRM3gFnI>
- Epitaph for moonlight* (Murray Schafer)
<https://www.youtube.com/watch?v=dzUXzu7JYFc>
- Música para 18 músicos* (Steve Reich)
<https://www.youtube.com/watch?v=ZXJWO2FQ16c>
- Prelúdio para a tarde de um fauno* (C. Debussy)
<https://www.youtube.com/watch?v=jlLoXvamfZw>
- Rapsódia em blue* (G. Gershwin)
<https://www.youtube.com/watch?v=SHCZejQuWmo>

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização:** esta disciplina ofertada de modo 100% remoto será desenvolvida mediante atividades majoritariamente assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e coletar informações básicas sobre compositores, épocas e estilos, atividade prática que ele desenvolverá individualmente, onde e como desejar.
- b) **princípios de interação:** a interação docente-discente, quando ocorrer, dar-se-á por intermédio dos ambientes virtuais SIGA, UFPR Virtual e *e-mail* (jotaest@outlook.com), minimizando as chances de o discente ser prejudicado por problemas de acesso a informações, materiais e/ou falha de comunicação com o docente. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pela UFPR virtual (UFPR Virtual) e SIGA.
- c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** a relação das músicas a serem ouvidas ficará na plataforma UFPR Virtual e no SIGA. Cada obra estará associada a um *link* de Internet para audição imediata. Se algum *link* não estiver operante, cabe ao discente procurar por outra gravação da mesma obra. Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve buscar informações básicas sobre cada obra musical ouvida, preenchendo fichas específicas que contenham: 1) nome da obra; 2) nome do compositor e dados biográficos essenciais; 3) local e época da composição; 4) breve descrição da obra contendo gênero, estilo, forma, linguagem composicional (tonal, modal, serial, aleatória etc.), instrumentação ou outros detalhes; 5) peculiaridades da obra, opinião ou observação do discente. Essas fichas de apreciação não precisam ser entregues ao docente, servindo apenas como ferramenta de aprendizado de cada discente, cabendo a este adaptá-las e realizá-las ao seu modo. A Bibliografia básica e complementar, disposta a seguir, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória para o discente.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** além do acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa dispor de condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade de som, como fones de ouvido estereofônicos ou aparelhagem de som. A bibliografia abaixo listada é apenas referencial. Caso não tenha acesso a ela, o discente pode dispor de qualquer outra fonte de informações básicas sobre compositores e obras das Unidades 1 e 2.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** assim como ocorre com esta disciplina quando é ministrada em regime normal, em modo remoto tampouco haverá controle de frequência, devendo o aluno acessar o ambiente UFPR Virtual apenas nos dias e horários fixados para provas e exame final.

V. formas de avaliação: as avaliações se darão de forma presencial, consistindo de duas provas e um exame final. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será a de constatar se o discente ouviu todo o repertório e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Não serão solicitados trabalhos escritos dissertativos. Durante as provas, serão apresentados trechos musicais e os discentes responderão questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. Cada prova terá peso 100. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX*. Porto Alegre: Movimento, 1997.

MARIZ, Vasco. *História da Música no Brasil*. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SQUEFF, Enio e WISNIK, José Miguel. *O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira*. Música. São Paulo, Brasiliense S.A., 1982.

Bibliografia complementar

MARIZ, Vasco. *História da Música no Brasil*. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

ROBSBAWM, Eric. *História Social do Jazz*.

ARETZ, Isabel. *América Latina en su Música*. México D.F.: Siglo XXI Editores, 1993.

TINHORÃO, José Ramos. *A música popular no romance brasileiro. Vol. I - séculos XVIII e XIX*. São Paulo: 34, 2000.

_____. *Música popular de negros e mestiços*. Petrópolis: Vozes, 1975.

_____. *Os sons dos negros no Brasil*. São Paulo: 34, 2012.

VII. docente responsável

Rafael Ferronato

Cronograma: 5ª 19:30-21:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	7/3	Apresentação da disciplina	Acesso conjunto ao ambiente virtual
2	14/3	Soluções de dúvidas e eventuais orientações (acesso opcional por parte do discente)	idem
3	21/3	idem	idem
4	28/3	idem	idem
5	4/4	idem	idem
6	11/4	idem	idem
7	18/4	idem	
	25/4	Avaliação sobre a unidade 1 do repertório	Avaliação presencial 19:30
8	2/5	Soluções de dúvidas e eventuais orientações (acesso opcional por parte do discente)	Acesso conjunto ao ambiente virtual
9	9/5	Idem	idem
10	16/5	Idem	idem

11	23/5	Idem	idem
12	6/6	Idem	idem
13	13/6	Idem	idem
	20/6	Avaliação sobre a unidade 2 do repertório	Avaliação presencial 19:30
	4/7	Avaliação (exame) final	Avaliação presencial 19:30

Aulas assíncronas (audições musicais) 2 horas semanais

Caso sinta necessidade, o discente pode escrever diretamente ao professor pelo endereço rafaferronato@gmail.com

SIGA

Turmas

Turmas Histórico

Clicar na turma

Clicar em **Preencher Ficha 2**

Copiar e colar do plano de ensino

Para turmas de TCC, usar o texto abaixo

Trabalho de conclusão de curso bacharelado

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico do Bacharelado em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

Procedimentos didáticos

Ver regulamento do TCC no site do curso

Formas de avaliação

Banca examinadora

Bibliografia básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - *Série Normas para apresentação de documentos científicos*, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar

PEREIRA, Kleide F. A. *Pesquisa em música e educação*. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. *A Guide to Research in Music Education*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

Trabalho de conclusão de curso licenciatura

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico da Licenciatura em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

Procedimentos didáticos

Ver regulamento do TCC no site do curso

Formas de avaliação

Banca examinadora

Bibliografia básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - *Série Normas para apresentação de documentos científicos*, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar

PEREIRA, Kleide F. A. *Pesquisa em música e educação*. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. *A Guide to Research in Music Education*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

Estágio supervisionado

EMENTA

Cumprir estágio profissional em instituições e empresas públicas ou privadas (Estúdios, Teatros, Rádios, TVs e outros meios de criação e difusão musicais) desenvolvendo atividades compatíveis com a formação técnico-teórica do curso em questão e em conformidade com o programa de trabalho detalhado, elaborado em conjunto pelo prof. orientador e o supervisor de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser selecionada conforme a atividade escolhida.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser selecionada conforme a atividade escolhida.